

ASSU
... UM
PEDAÇO
DE CEU
DENTRO
DO
MUNDO.

ATLAS

GEOGRÁFICO ESCOLAR

DE ASSÚ

Gerônimo da Silva Costa
Josiel de Alencar Guedes
Miriam Aparecida Bueno

Atlas Geográfico Escolar de Assú

Gerônimo da Silva Costa

Licenciado e Mestre em Geografia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Especialista em Ensino de Geografia – CENGEO/UFPA e Especialista em Mídias na Educação – DEAD/UERN. Membro do Grupo de Pesquisa Ambiente & Sociedade do Departamento de Geografia DGE/UERN-Assú/RN.

Josiel de Alencar Guedes

Bacharel e Licenciado em Geografia, Mestre em Geociências e Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Professor do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Miriam Aparecida Bueno

Licenciada pela Universidade Federal do Acre, Mestra em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais, Doutorado em Ensino e História de Ciências da Terra, pela Universidade Estadual de Campinas e Pós-doutorado pela Universidade Federal da Paraíba. Professora do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás.



Mossoró, 2024



Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Reitora

Cicília Raquel Maia Leite

Vice-Reitor

Francisco Dantas de Medeiros Neto

Diretor da Editora Universitária da Uern (Eduern)

Francisco Fabiano de Freitas Mendes

Chefe do Setor Executivo da Editora Universitária da Uern (Eduern)

Jacimária Fonseca de Medeiros



Conselho Editorial das Edições UERN

Edmar Peixoto de Lima
Filipe da Silva Peixoto
Francisco Fabiano de Freitas Mendes
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima
Jacimária Fonseca de Medeiros
José Elesbão de Almeida
Maria José Costa Fernandes
Maura Vanessa Silva Sobreira
Kalidia Felipe de Lima Costa
Regina Célia Pereira Marques
Rosa Maria Rodrigues Lopes
Saulo Gomes Batista

Revisão

Os autores

Capa

Filipe Rone de Moura

Projeto cartográfico

Gerônimo da Silva Costa

Diagramação

Os autores



Catálogo da Publicação na Fonte. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Costa, Gerônimo da Silva.
Atlas Geográfico Escolar de Assú. / Gerônimo da Silva Costa, Josiel de Alencar Guedes, Miriam Aparecida Bueno. – Mossoró, RN: Edições UERN, 2024.

115 p.

ISBN: 978-85-7621-497-7 (E-book).

1. Geografia. 2. Geografia Humana. 3. Geocartografia. 4. Cartografia Escolar. I. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. II. Título.

UERN/BC

CDD 910

Sumário

Agradecimentos.....	5
Apresentação.....	6
Introdução ao Atlas Geográfico Escolar.....	7
Alfabetização cartográfica.....	8

Pranchas

1	Localizando Assú no Brasil e no mundo	12	26	Distrito Industrial	62
2	Assú na regionalização do estado	14	27	Espaço rural	64
3	Limites municipais e vias de acesso	16	28	População	66
4	Assú em uma imagem de satélite	18	29	Educação municipal	68
5	A história de município	20	30	Patrimônio cultural e histórico	73
6	Símbolos do município	22	31	Feira livre	76
7	Estrutura político-administrativa	24	32	Comércio	78
8	Espaço urbano	26	33	Indústria	80
9	Bairro João Paulo II	28	34	Serviços	82
10	Bairro Alto São Francisco	30	35	Transportes	84
11	Bairro Bela Vista	32	36	Agricultura	86
12	Bairro Carnaubinha	34	37	Pecuária	88
13	Bairro Centro	36	38	Meio ambiente	90
14	Bairro Dom Elizeu	38	39	Resíduos sólidos	92
15	Bairro Feliz Assú	40	40	Tempo e clima	94
16	Bairro Frutilândia	42	41	Geologia	96
17	Bairro Janduís	44	42	As formas do relevo	98
18	Bairro Lagoa do Ferreiro	46	43	Solos	100
19	Bairro Vila Nova da Princesa	48	44	Bacias hidrográficas	102
20	Bairro Novo Horizonte	50	45	Águas superficiais	104
21	Bairro Farol	52	46	Lagoa do Piató	106
22	Bairro São João	54	47	Águas subterrâneas	107
23	Bairro Vertentes	56	48	Vegetação e conservação	108
24	Bairro Vista Bela	58	49	Uso e ocupação da terra	110
25	Bairro Irmã Lindalva	60			
	Referências				112

Agradecimentos

Expressar sentimentos de gratidão é uma tarefa árdua, no entanto, torna-se necessária. Agradeço a Deus, pelo dom da vida e por permitir trilhar caminhos áridos, mas satisfatórios. Agradeço aos familiares e amigos pelo incentivo nos momentos difíceis, e compreensão pela ausência durante a realização deste trabalho.

Gratidão ao Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO/UERN), onde foi desenvolvida a pesquisa que resultou neste trabalho.

À Prefeitura Municipal de Assú, em especial a Secretaria Municipal de Educação, na ajuda de campo e coleta de dados. Aos professores e professoras do município, que se dispuseram em contribuir para a elaboração do Atlas.

Um agradecimento especial à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, por proporcionar ensino público e de qualidade.

Um agradecimento especial à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, pela concessão do auxílio/processo: AUXPE DS Estaduais 0900/2022 / 88881.719864/2022-01.

Apresentação

*Caros(as) alunos(as) e professores(as), o presente **Atlas Geográfico Escolar**, desde o início foi pensado e desenvolvido, objetivando produzir um material que possibilitasse a aquisição de informações significativas e contextualizadas, da realidade socioambiental e socioespacial do município de Assú, por meio de mapas, imagens, gráficos e textos, percorrendo diferentes tempos e espaços, permitindo compreender, de forma interdisciplinar, a realidade geográfica municipal.*

Com este material, será possível conhecer, discutir e refletir as dinâmicas geográficas concernentes à relação sociedade/natureza, bem como auxiliará na formação de cidadãos críticos e conscientes em uma sociedade globalizada, na qual o estudo da realidade local não se encontra disperso do regional e global.

Com carinho,

Os autores.

Introdução ao Atlas Geográfico Escolar

A interlocução e construção de saberes do espaço geográfico local, desenvolvidas a partir de uma linguagem clara, objetiva e acessível, são o que se propõe na elaboração de Atlas Escolares Municipais.

Como instrumento didático-pedagógico no ensino-aprendizagem de Geografia, desde o ensino básico até o superior, os Atlas Escolares apresentam propostas mais amplas do que as dos Atlas Geográficos, uma vez que propõem trabalhos conjuntos de formação de alunos e professores, por meio de linguagens gráficas e textuais de conteúdos adaptados ao nível de ensino a que se destinam, bem como às especificidades das realidades locais, nem sempre disponíveis em livros didáticos elaborados em escalas geográficas global, nacional e/ou estadual.

Nesse contexto, destacamos que o *Atlas Geográfico Escolar de Assú*, resultante de um projeto de Mestrado vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), objetiva contribuir com o ensino de Geografia na Educação Básica por meio de um material didático que traz informações atualizadas e contextualizadas, capazes de retratar a realidade do município. Voltado principalmente para alunos e professores do Ensino Fundamental, este material busca colaborar com o desenvolvimento de habilidades e competências, ao contemplar os conteúdos indicados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental e o currículo local.

Assim, visando otimizar o processo de ensino e aprendizagem por meio de atividades interativas entre professores e alunos, o Atlas se estrutura em três pilares, a saber: contextualização, problematização e representação, tendo a linguagem cartográfica como elemento central. Os conteúdos são apresentados de maneira independente em pranchas temáticas, de modo que possam ser trabalhados na ordem que o(a) professor(a) considerar melhor. O Atlas também inclui propostas didático-interativas que promovem a construção do conhecimento de acordo com a ideia do “aprender fazendo”. Além disso, um texto teórico conceitual é, por vezes, apresentado como sugestão de aprofundamento para melhor preparo ao trabalho com aquele conteúdo em sala de aula.

Para complementar as pranchas temáticas, ocasionalmente, são sugeridas algumas atividades pedagógicas. O *Atlas Geográfico Escolar* desse município foi elaborado com muito empenho, com a expectativa de que seja apreciado e efetivamente utilizado no contexto de ensino-aprendizagem de Geografia e demais áreas do conhecimento, subsidiando e proporcionando a construção do saber por professores e alunos.

Alfabetização cartográfica

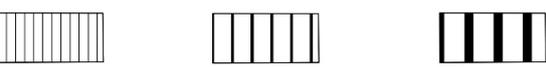
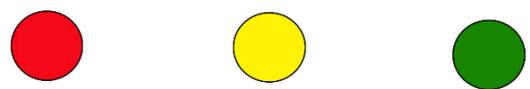
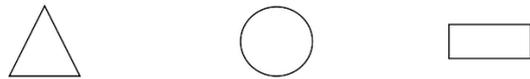
Você sabe o que é um mapa e para que serve? Mapas são instrumentos de comunicação visual utilizados para representar cartograficamente situações ou objetos do espaço geográfico em um plano, seja em uma folha de papel ou na tela de um computador ou celular.

Em um mapa, a clareza das informações é essencial para que todos que tiverem acesso a ele possam realizar a leitura e compreendê-lo. Para entender um mapa, é necessário conhecer os elementos contidos nele. Você sabe quais são os elementos obrigatórios de um mapa?

Mapas precisam de um **título**, que nos orienta a saber informações importantes, como: o que o mapa representa, de onde é esse mapa e de quando é esse mapa. É a partir do título que compreendemos o que o mapa quer nos transmitir.

Na elaboração de mapas, usamos ícones e símbolos a fim de representar dados quantitativos e qualitativos. Eles são apresentados na **legenda** por meio de cores, formas, tamanho, posições e intensidade visual (Figura 1).

Figura 1 – Variáveis visuais.

Tamanho		Pequeno, médio, grande
Valor		Claro, médio, escuro
Granulação		Textura fina, média, grossa
Cor		Vermelho, amarelo, verde
Orientação		Horizontal, vertical, oblíqua
Forma		Triângulo, círculo, retângulo

Fonte – Adaptado de Martinelli, 2016.

Outro elemento importante em um mapa são as **coordenadas geográficas**, responsáveis por nos mostrar a precisão da localização de tal fenômeno ou objeto. As coordenadas geográficas compreendem o cruzamento de intervalos das linhas imaginárias, denominadas longitudes (linhas verticais) e latitudes (linhas horizontais).

Para produzirmos um mapa, utilizamos informações fornecidas por órgãos públicos e/ou privados, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou até por 8 Atlas Geográfico Escolar de Assú

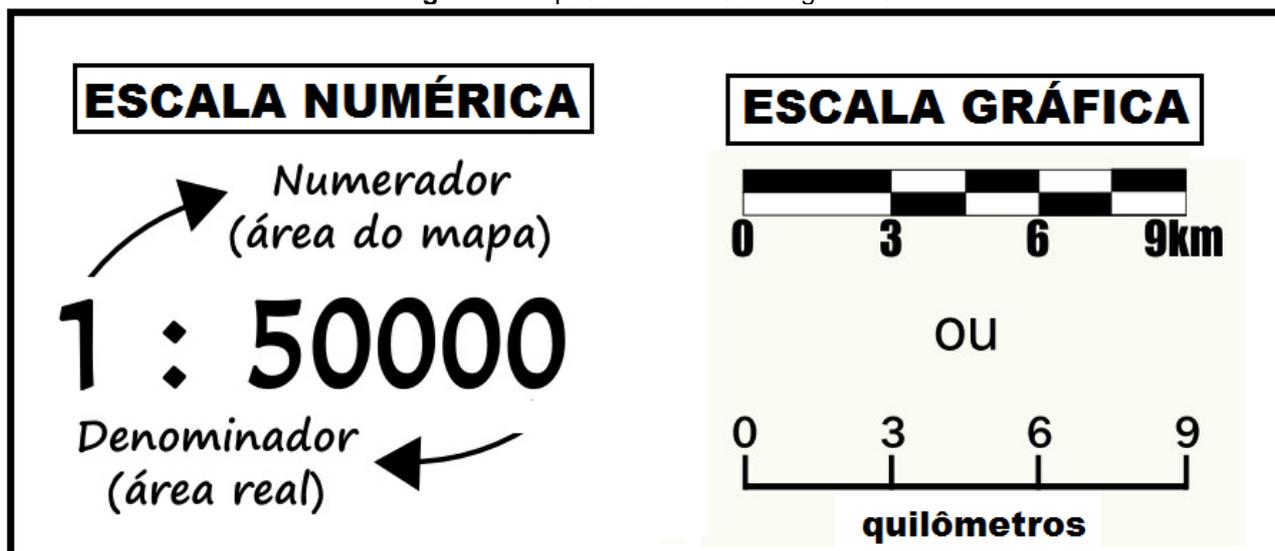
pessoas como você. Essas informações, ou dados, são conhecidas como **fontes** e são importantes, pois indicam também o sistema geográfico empregado no mapa e quem o elaborou.

Outro elemento principal e importante de um mapa é a **escala**. Você sabe para que serve a escala de um mapa? A escala é a representação da dimensão do real descrita no plano (Martinelli, 2008). Ela estabelece uma relação de proporcionalidade entre as distâncias lineares no desenho (mapa) e as distâncias correspondentes na realidade. Em outras palavras, a escala indica a quantidade de vezes que uma representação espacial (ou objeto geográfico) foi reduzida para caber no papel.

Escala cartográfica é a relação entre a distância no mapa e a distância real. A partir dela, é possível saber pelo mapa, por exemplo, a distância entre o município de Assú e a capital do Estado, Natal.

Em um mapa, utilizamos dois tipos de escalas: a escala numérica e a escala gráfica. Veja a representação a seguir (Figura 2).

Figura 2 – Tipos de escalas cartográficas



Fonte – Martinelli, 2016.

Vamos entender esse processo na prática? Procure em seu livro de Geografia ou em algum atlas escolar da biblioteca um mapa que contenha uma escala gráfica.

Observe quantos metros ou quilômetros a escala representa. Use uma régua para medir toda a barra. Em seguida, divida o valor que está representado na escala pelo comprimento que você obteve ao medir a barra da escala.

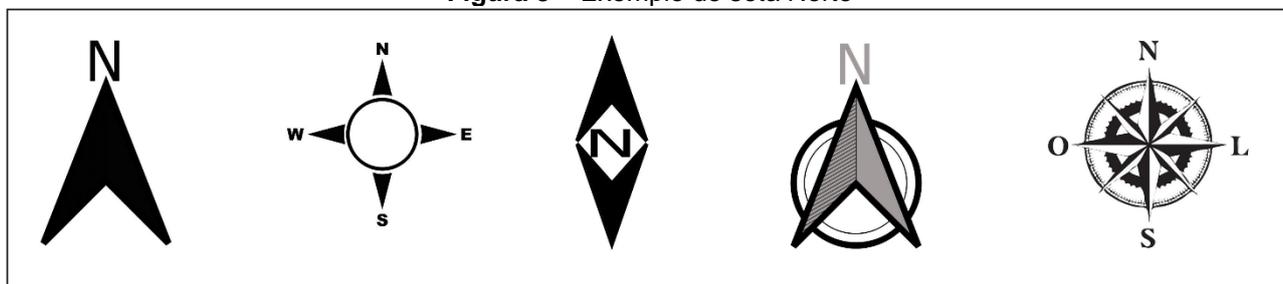
Exemplo: se na escala está indicando 9 km no mapa e, ao medir a barra, você obtém 3 centímetros, isso significa que cada centímetro equivale a 3 quilômetros na realidade. Portanto, 1 cm no mapa representa 3 km na realidade.

A **orientação geográfica** é outro elemento que compõe um mapa. Ela é representada pela rosa dos ventos ou por uma seta apontando para o lado “Norte”, servindo como ponto de referência para que possamos nos orientar no espaço geográfico.

A rosa dos ventos possui quatro pontos cardeais: Norte (N), Sul (S), Leste (L) e Oeste (O); quatro pontos colaterais: Nordeste (NE), Sudeste (SE), Sudoeste (SO) e Noroeste (NO); e oito pontos subcolaterais: Nor-Nordeste (NNE), Nor-Noroeste (NNW), Sul-Sudeste (SSE), Sul-Sudoeste (SSW), Les-Nordeste (ENE), Les-sudeste (ESE), Oes-Sudeste (WSE) e Oes-Sudoeste (WSW).

Diversos são os tipos de rosas dos ventos e setas que podemos encontrar em representações cartográficas como globos, mapas e cartas topográficas (Figura 3).

Figura 3 – Exemplo de seta Norte



Fonte – QGIS, versão 3.16.9

Agora que aprendemos sobre como ler e entender um mapa, vamos praticar? Observe a Figura 4 da página seguinte e responda ao que se pede:

❖ Qual é o título do mapa?

❖ Observe a legenda do mapa e indique: qual variável visual foi empregada?

❖ Identifique no mapa: qual foi a fonte utilizada na sua produção?

❖ Quem elaborou o mapa?

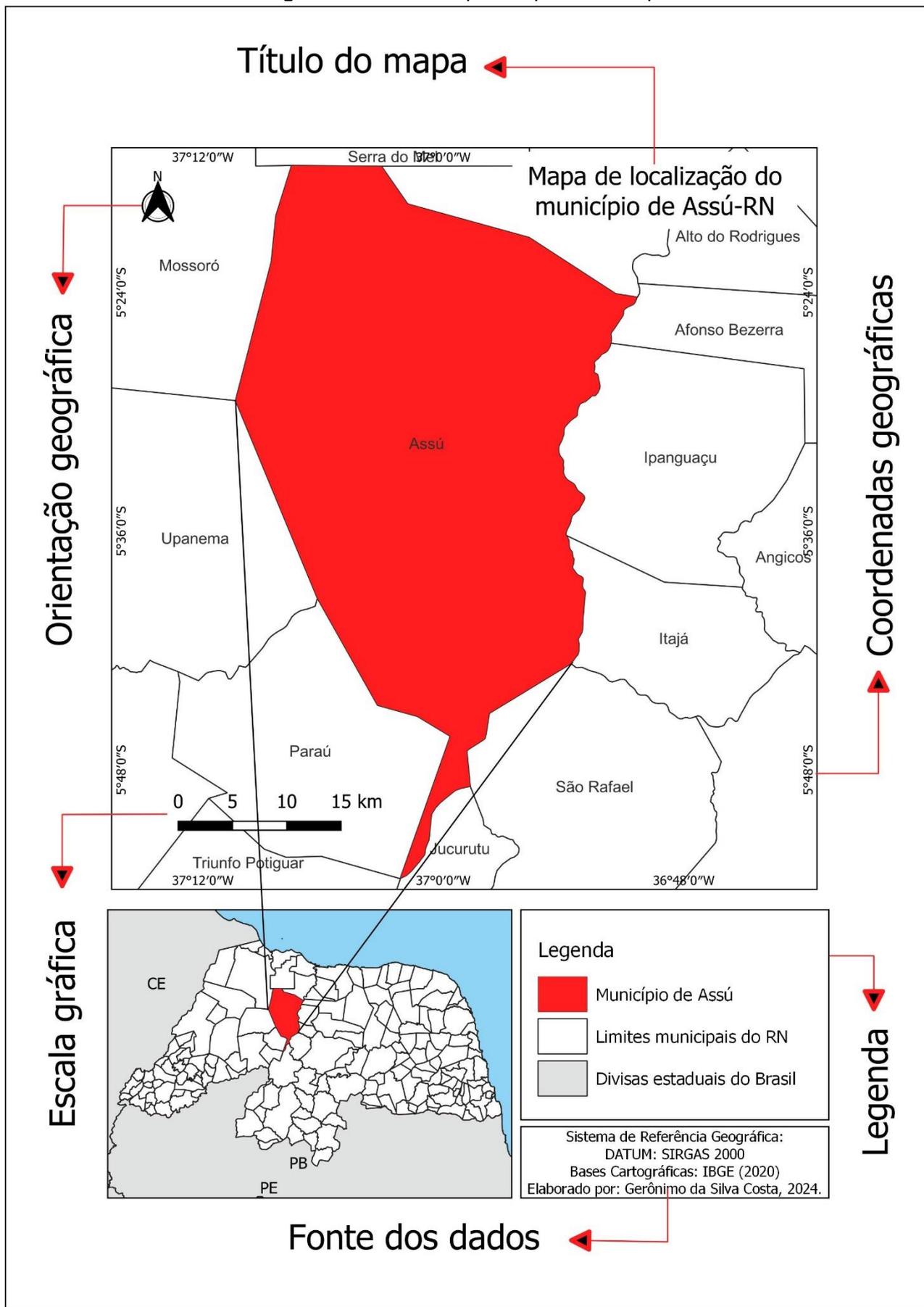
Observe as informações sobre os pontos cardeais e colaterais e responda:

❖ Para qual direção está voltada a frente da sua casa? _____

❖ Para qual direção está voltado o lado direito da sua casa? _____

❖ Faça uma pesquisa com os seus avós ou com uma pessoa idosa que você conheça e pergunte como eles faziam para se orientar em relação aos pontos cardeais (Norte, Sul, Leste e Oeste). Depois, comente com os seus colegas em sala de aula.

Figura 4 – Elementos que compõem um mapa



Fonte – IBGE, 2020.

Localizando Assú no Brasil e no mundo

O planeta Terra está dividido em seis grandes continentes: América, África, Ásia, Europa, Antártida e Oceania. O continente em que vivemos, a América, se subdivide em grandes áreas: América do Norte, América Central e América do Sul. Dentro dessa macrodivisão, existem os países.

O território brasileiro está localizado na América do Sul. É um país dividido em cinco grandes regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, que são agrupamentos de estados, os quais, por sua vez, são subdivididos em municípios. Um município é um território formado pelo espaço urbano e pelo espaço rural. O espaço urbano representa a cidade, enquanto o espaço rural compreende fazendas, comunidades rurais, vilas e povoados, fora do território urbano.

É importante destacar que a linha imaginária que aparece no mapa representando o término do território de um município e o início de outro é denominada "limite". Quando se trata de estados, o termo correto é "divisa" e, no caso de países, utiliza-se o termo "fronteira" (Figura 5).

Figura 5 – Linhas divisórias entre países, estados e municípios

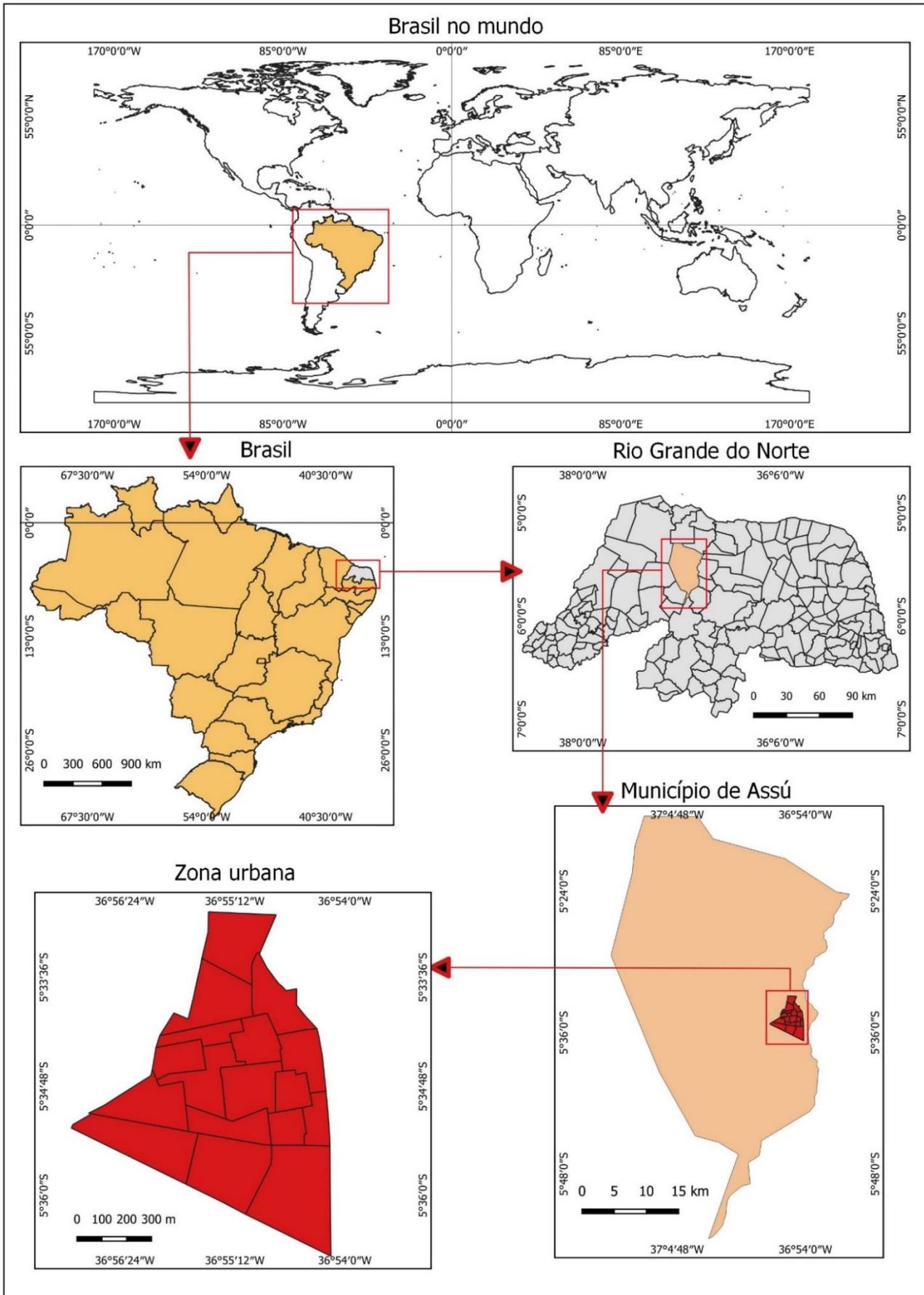


Fonte – http://linguagemgeografica.blogspot.com/2013/08/fronteira-divisa-e-limite_22.html

Vamos entender como Assú se encaixa nesse contexto? ele é um dos 167 municípios que compõem o Estado do Rio Grande do Norte e está localizado na região Nordeste. O Brasil é uma República Federativa composta por 26 estados e um Distrito Federal, fazendo parte do continente americano, mais especificamente, na América do Sul.

A figura 6 a seguir, mostra a localização de Assú no mundo em diferentes escalas. Isso indica que, por mais que você não consiga ver Assú em um mapa da América do Sul ou do próprio Brasil, ele faz parte deste território.

Figura 6 – Localização de Assú no mundo



Fonte – IBGE, 2020.

Assú na regionalização do estado

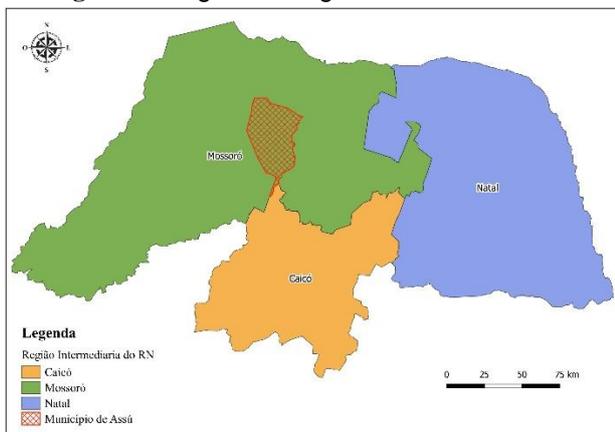
Regionalização é uma divisão de um determinado território que visa facilitar a administração e o planejamento em escala nacional, regional ou local. Em 2017, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentou uma nova regionalização para todo o território brasileiro, dividindo-o em: Região Geográfica Intermediária e Região Geográfica Imediata.

O Estado do Rio Grande do Norte é dividido em duas regionalizações, baseadas na identificação de cidades-polo e dos municípios a elas vinculados. Essa divisão tem um caráter de planejamento e gestão do território (IBGE, 2017).

Região Intermediária: são agrupamentos de regiões imediatas, articuladas através de uma hierarquia superior, caracterizadas por apresentar fluxos políticos e econômicos de maior complexidade (Figura 7).

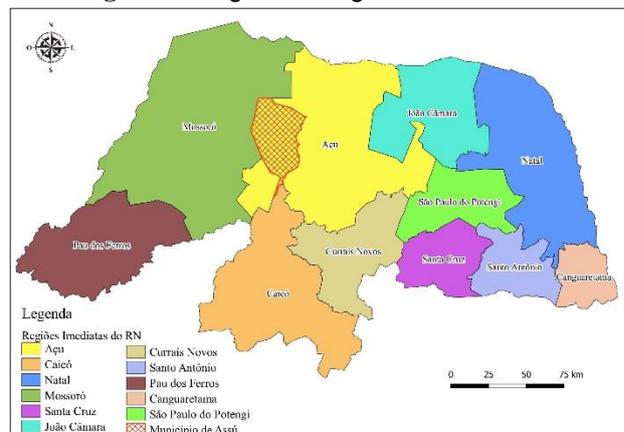
Região Imediata: são formadas por cidades-polo que atendem às necessidades imediatas das populações, como serviços e comércios (Figura 8).

Figura 7: Regiões Geográfica Intermediarias



Fonte - IBGE, 2017. Sem projeção definida.

Figura 8: Regiões Geográfica Imediatas



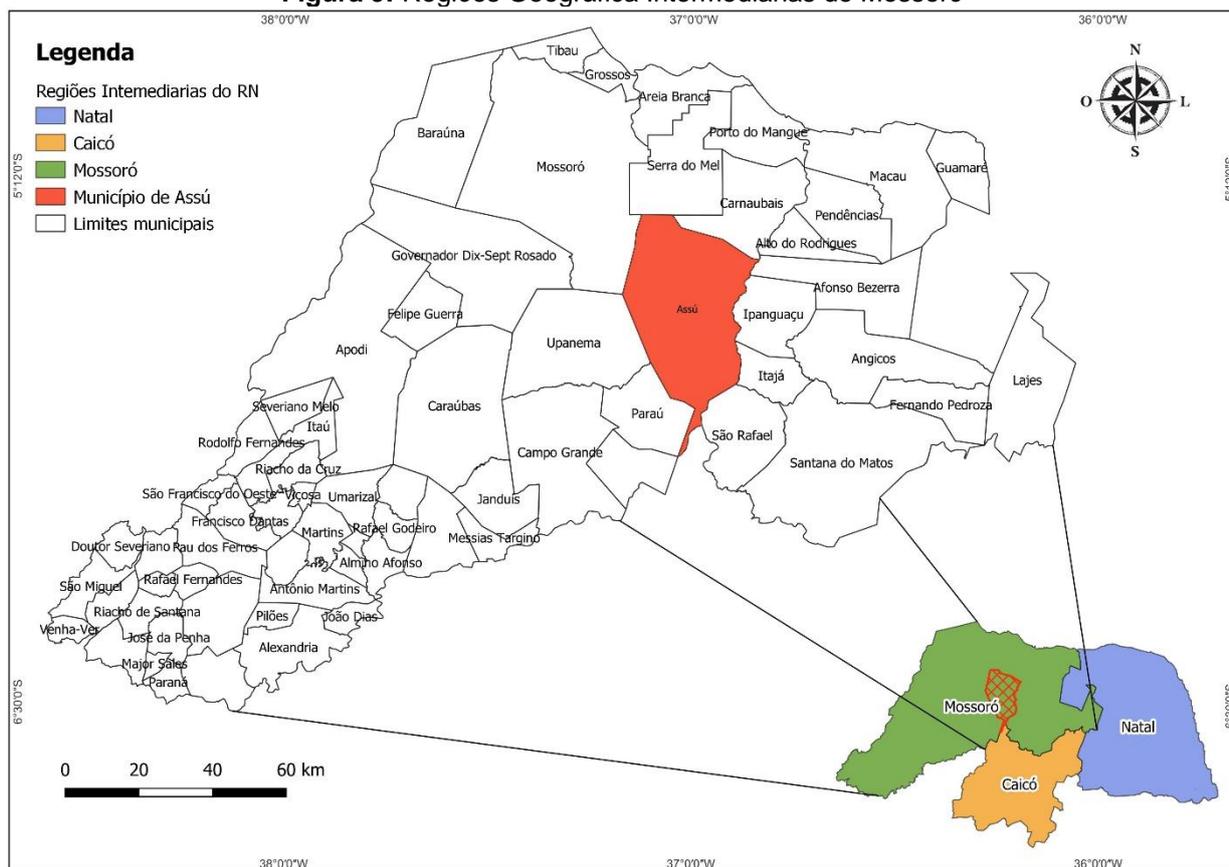
Fonte - IBGE, 2017. Sem projeção definida.

O território de Assú está inserido na Região Intermediária de Mossoró, como podemos observar na figura 9. Essa Região se subdivide em três Regiões Imediatas: Mossoró, Pau dos Ferros e Açú. Assú é a cidade-polo da Região Imediata de mesmo nome, que é composta por 17 municípios (Figura 10, próxima página).

- ❖ De acordo com o que vimos nesta seção e com base nas Figuras 9 e 10, da página seguinte, responda o que se pede a seguir.

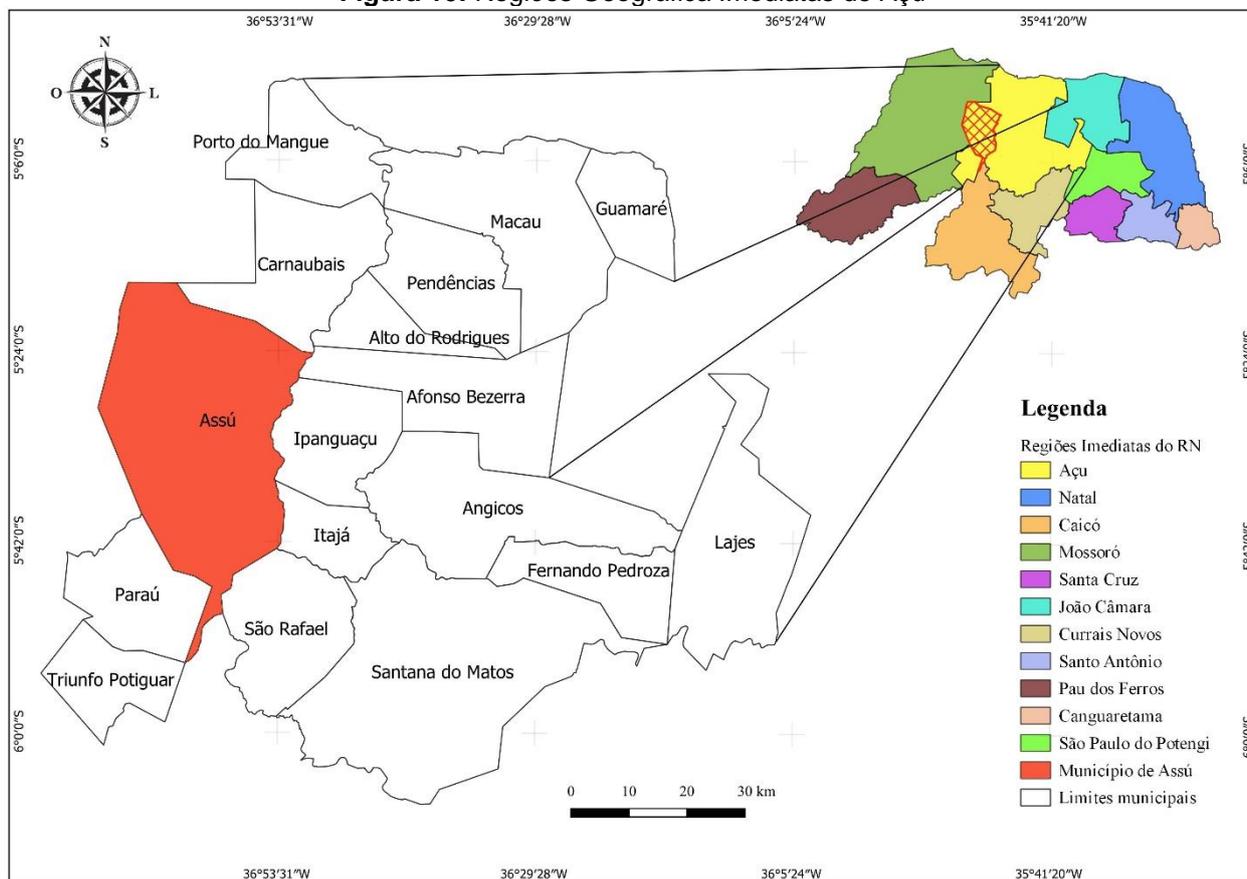
Fale com o seu professor(a) e colegas sobre a importância de regionalizar o espaço geográfico.

Figura 9: Regiões Geográfica Intermediárias de Mossoró



Fonte – IBGE, 2017.

Figura 10: Regiões Geográfica Imediatas de Açu



Fonte – IBGE, 2017.

Limites municipais e vias de acesso

O ponto central do município de Assú está geograficamente localizado nas coordenadas 5°35'33"S, 37°0'18"W. Os municípios limítrofes são: Serra do Mel, Carnaubais, Mossoró, Upanema, Paraú, Jucurutu, São Rafael, Itajá, Ipangaçu e Afonso Bezerra.

Vias de acesso são superfícies asfaltadas ou de chão batido por onde transitam veículos, pessoas e animais, interligando cidades, estados e países. Essas vias são classificadas como rodovias Federais, Estaduais e Municipais, podendo ser asfaltadas, calçadas ou carroçais.

As principais vias de acessos em Assú são: a rodovia Federal BR-304, que interliga Assú a capital do estado (Figura 11); a rodovia Estadual RN-016 (Figura 12), que cruza a cidade de Assú a partir da BR-304, possibilitando acesso ao litoral norte do Estado; e a rodovia Estadual RN-233, que interliga Assú à região do Seridó (Figura 13).

Figura 11 – Rodovia Federal BR-304



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 12 – Rodovia estadual RN-016



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 13 – Rodovia estadual RN-233



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Na página seguinte (Figura 14), é possível observar essas rodovias e as cidades por elas interligadas. Observe a rosa dos ventos que aparece na parte superior direita. Ela indica a orientação geográfica do mapa, ou seja, as direções Norte, Sul, Leste e Oeste.

Com base nisso, cite o nome dos municípios limítrofes a Assú que estejam nas seguintes orientações:

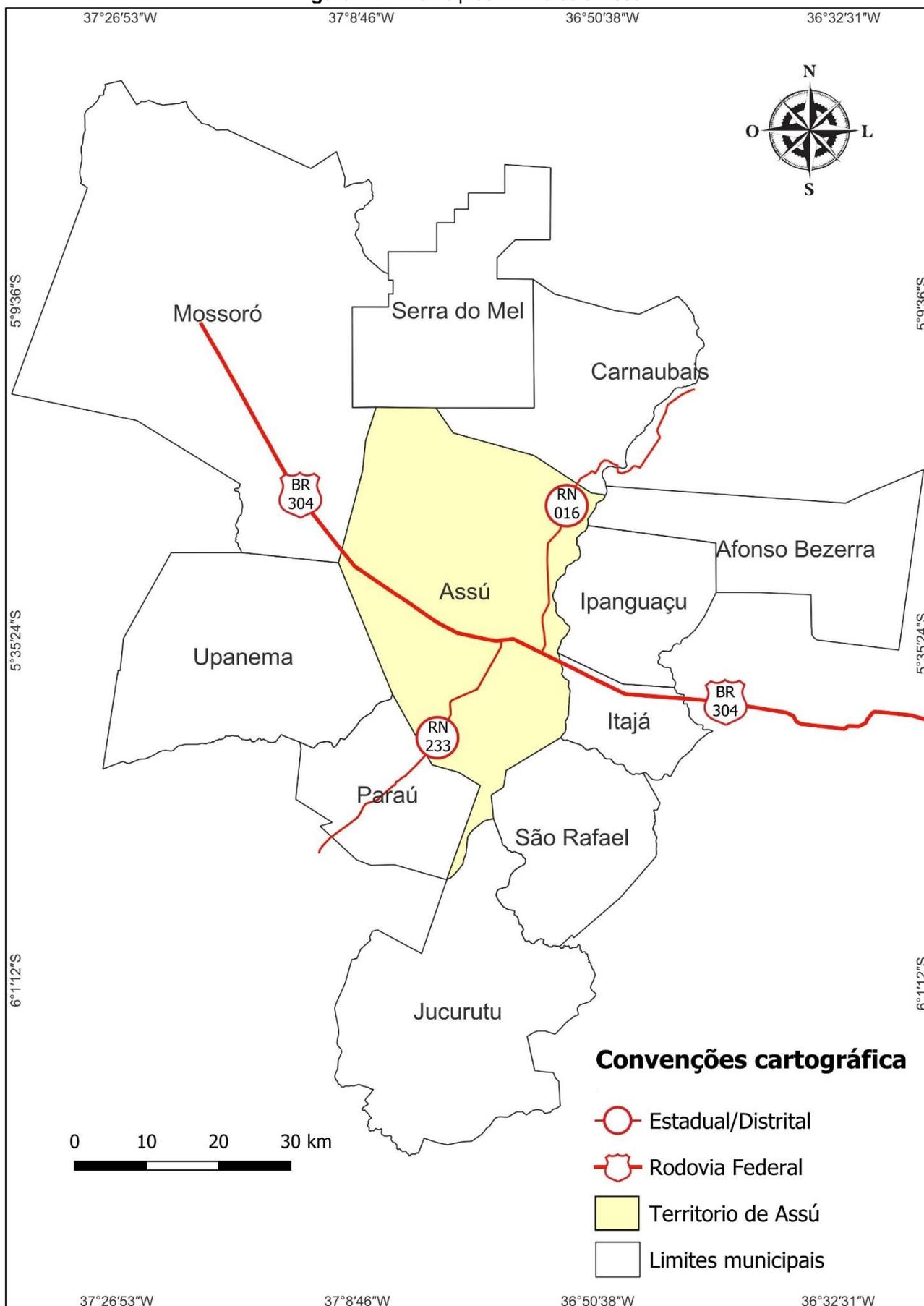
- Ao Norte: _____
- Ao Sul: _____
- A Leste: _____
- A Oeste: _____

➤ Qual desses municípios você conhece ou já visitou?

➤ Qual é a importância do município de Assú para essas cidades?

➤ Observe o mapa da página seguinte e destaque a importância das rodovias em Assú.

Figura 14 – Municípios limítrofes a Assú



Fonte – IBGE, 2020.

Assú em uma imagem de satélite

Uma das formas de observar as transformações do espaço geográfico é através das técnicas de sensoriamento remoto, que são responsáveis por produzir imagens aéreas e orbitais de todo o globo terrestre (Figura 15).

Essas imagens são obtidas por satélites artificiais, que estão a dezenas de quilômetros de distância da superfície terrestre, ou por aviões transportando equipamentos aerofotogramétricos (Florenzano, 2007).

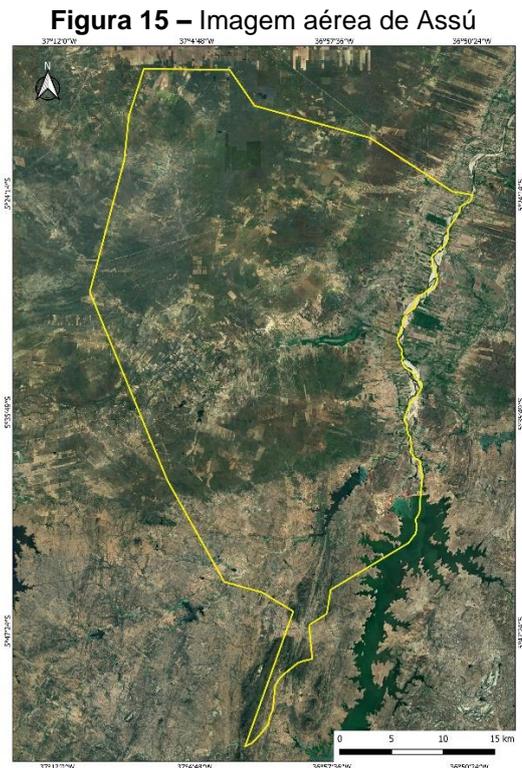
Em uma imagem orbital (Figura 16, próxima página), os elementos da paisagem são obtidos numa visão vertical, ou seja, de cima para baixo. Para identificar os elementos em uma imagem aérea, usamos algumas chaves de interpretação:

Textura – diz respeito à sensação de “liso” ou “áspero” que a imagem pode transmitir. Por exemplo, áreas de vegetação densa têm uma textura mais áspera e grosseira em comparação a uma área de pastagem, que parece mais lisa; **forma** – refere-se à distribuição dos elementos no espaço. Por exemplo, uma área urbana com ruas e quarteirões tem uma forma regular e ordenada, enquanto uma rua ou estrada possui uma forma retilínea. Já um curso d’água tende a ter uma forma mais sinuosa; **cor** – diz respeito à cor real do elemento. Por exemplo, a vegetação aparece em diferentes tons de verde, as ruas asfaltadas em diferentes tons de cinza, e a água dos rios e lagos aparece em um tom bem escuro, quase preto, devido à reflexão dos raios solares para o sensor da câmera. Já as piscinas aparecem em tons de azul devido ao fundo da piscina e à sua profundidade.

Ao observar a imagem de satélite da área urbana de Assú, na próxima página (Figura 16), você irá identificar elementos da paisagem.

- ❖ Com o auxílio do(a) professor(a), procure identificar sua escola, sua casa ou até mesmo a pracinha que você costuma visitar. Faça uma legenda representando os locais que você conseguiu identificar. Veja com o professor quais símbolos podem ser utilizados para representar diferentes informações na imagem.

- ❖ Agora, relate para seus colegas pontos positivos e negativos que mais lhe chamaram a atenção ao analisar a área urbana de Assú em uma imagem de satélite.



Fonte – Google Earth, 2020.

Figura 16 – Imagem aérea da área urbana de Assú



Fonte – Google Earth, 2020.

A história do município

Você conhece a história de como surgiu o município de Assú? Quem foram seus primeiros habitantes? Como era conhecido? É importante conhecermos o passado para compreendermos o presente!

O território que hoje conhecemos como município de Assú já era habitado antes mesmo dos colonizadores desbravarem as terras potiguares.

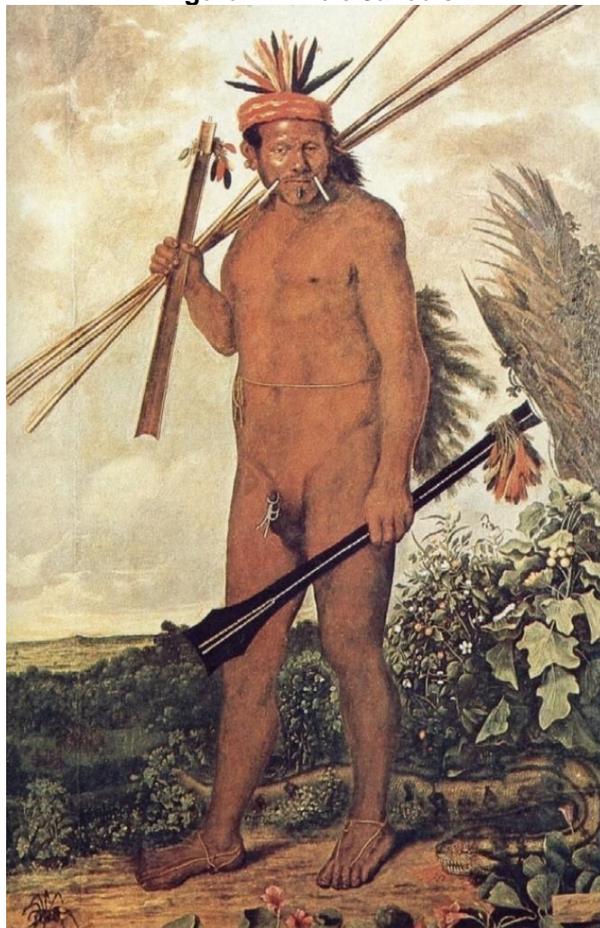
Até meados do século XVIII, a terra rica em lavoura e pecuária do vale do rio Açu era habitada pelos **Janduís**, nome do chefe indígena que se estendeu à tribo (Figura 17). Nessa época, o homem branco já havia começado a explorar os potenciais da região, gerando amplo conflito de interesses com os índios. Enquanto os colonizadores se dedicavam à criação de bovinos, os Janduís consideravam legítima a caça ao gado (Pinheiro, 2010).

Devido à intensidade das lutas entre brancos e índios, um grande conflito, conhecido como a Guerra dos Bárbaros, marcou a década de 1687 a 1697. Durante esse período, grande parte dos índios que habitavam a região foi morta ou fugiu para sobreviver.

Em 1696, Bernardo Vieira de Melo, então Governador da Capitania do Rio Grande do Norte, colocou-se à frente de uma pequena expedição e fundou, à margem esquerda do Rio Açu (ou Piranhas), o Arraial de Nossa Senhora dos Prazeres, ponto de reforço para a conquista do sertão. Bernardo Vieira se instalou com seus soldados no novo arraial, iniciando o aldeamento dos índios e assegurando o estabelecimento dos colonos. Surgiu daí o povoado conhecido como povoação de São João Batista da Ribeira do Céu (Pinheiro, 2010).

O município foi criado por Ordem Régia em 22 de julho de 1766. Inicialmente foi denominado de Vila Nova da Princesa, em homenagem à princesa Dona Carlota Joaquina de Bourbon, que se casou com D. João VI em abril de 1785. A Lei provincial nº 124, de 16

Figura 17: Índio Janduís



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tapuias>

de outubro de 1845, concedeu à Vila Nova da Princesa o status de cidade, passando a se chamar Assú (Pinheiro, 2010).

Aprofundando o conhecimento

Quer conhecer mais sobre a história de seu município? Visite a biblioteca pública da cidade ou da sua escola e responda o que se pede a seguir:

a) Qual foi o impacto da chegada dos colonizadores no território que hoje é o município de Assú?

b) Qual é a importância de preservarmos o contexto histórico dos índios Janduís que viviam no território que conhecemos como Assú?

c) Qual é a importância de discutirmos a história do passado de como os indígenas foram dizimados do território Rio-Grandense? Justifique:

Símbolos do município

Cada país, estado ou município possui seus próprios hinos e símbolos representativos. Esses símbolos são retratados por bandeiras, brasões e selos. Assim, ao vê-los, conseguimos prontamente identificar a quais unidades eles pertencem (Santos; Costa; Guedes, 2021).

A bandeira do município de Assú (Figura 18) foi criada pela Lei Municipal nº 06/69, de 10 de outubro de 1969, e instituída como símbolo municipal para uso em todo o território. O desenho da Bandeira e a descrição, assim como o brasão, foram elaborados pelo advogado *João Marcolino de Vasconcelos*, conhecido como "*Dr. Lô*".

Figura 18 – Bandeira do município de Assú



Fonte – Silva, 2015.

A bandeira é constituída por um retângulo com as cores verde e branca, simbolizando a exuberância da terra e a paz nela reinante. Ao centro, há um escudo amarelo em forma de “U”, cuja cor representa a riqueza e a forma, a união. No centro do escudo, encontra-se a coluna histórica da passagem dos séculos XIX ao XX.

Lado a lado, há duas carnaubeiras, palmeiras típicas da região. Na parte superior da bandeira, uma faixa de cor azul representa o céu e a data histórica de 16/10/1845. Acima dessa faixa, está uma estrela branca, a maior luz do Vale, que simboliza a criação da cidade de Assú. Sob a base da coluna, estão as cores características da água, representando o rio Piranhas-Açu e a Lagoa do Piató.

O Brasão do município de Assú (Figura 19) foi criado por meio da Lei Municipal nº 06/69, de 10 de outubro de 1969. O Artigo 5º da lei destaca que "o escudo poderá ser usado em documentos e papéis, como distintivo característico do Município do Assú".

Figura 19 – Brasão municipal



Fonte – Silva, 2015.

A letra e música do Hino oficial do município de Assú foram criadas pela professora Maria Carolina Wanderley Caldas, conhecida como Sinhazinha Wanderley. O Hino foi oficializado por meio do Projeto de Lei de nº 6/69, de 11 de setembro de 1969.

HINO MUNICIPAL

Qual um canto harmonioso
Das aves, pelo ramado
A minh'alma te festeja
Meu Assú, idolatrado.
Estrilho

Torrão bendito hei de amar-te
Dentro do meu coração
Salve, Assú estremeado.
Salve, salve o meu sertão
Palmeiral da minha terra
As várzeas cobrindo estás
Tu que és útil pelo inverno

E pela seca ainda mais
Valoroso, florecente,
Em face dos mais serões
Hão de erguer-te o
nosso esforço
Nossos bravos
corações.

Você já parou para observar que a sua escola também tem uma bandeira ou símbolo?

- ❖ Com ajuda do(a) professor(a), pesquise sobre a história da sua escola e descubra o significado das cores e representações da bandeira escolar.

Estrutura político-administrativa

Quando falamos da estrutura político-administrativa, estamos nos referindo aos representantes políticos eleitos para nos representar nas decisões administrativas, na gestão do território e nos espaços públicos.

O território brasileiro possui uma configuração executiva representada pelo Presidente da República. O Congresso Nacional, composto pelos Deputados Federais e Senadores, é responsável por elaborar as leis. O Supremo Tribunal Federal aplica essas leis. Nos estados, os Governadores, a Assembleia Legislativa e o Ministério Público Estadual desempenham funções específicas. Nos municípios, os Prefeitos e Vereadores são os gestores responsáveis.

Em Assú, assim como em outros municípios brasileiros, existem três poderes responsáveis pela organização político-administrativa: Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário.

Poder Executivo: sua função é administrar o território. No país, é o Presidente da República quem exerce o papel de chefe do Poder Executivo. No estado, é o Governador quem desempenha essa função, e no município, é o Prefeito que atua como gestor do Poder Executivo municipal (Figura 20).

Poder Legislativo: exerce a função de controle no âmbito político-administrativo e financeiro-orçamentário. Isso significa que é responsável por criar leis e fiscalizar as obras e os gastos que a prefeitura realiza. Este poder é exercido pelos vereadores no âmbito municipal (Figura 21).

Poder Judiciário: sua principal atribuição é defender os direitos de cada cidadão, promover a justiça e resolver os conflitos observados na sociedade por meio da investigação, apuração, julgamento e punição (Figura 22).

Figura 20 – Sede da prefeitura



Fonte – Acervo dos autores, 2021

Figura 21 – Câmara municipal



Fonte – Acervo dos autores, 2021

Figura 22 – Fórum municipal



Fonte – Acervo dos autores, 2021

No Quadro 1, encontram-se os nomes dos representantes políticos que governaram o município de Assú no período de 1890 a 2022.

Quadro 1 – Governantes do município de Assú

Presidentes da intendência	Período de exercício
Torquato de Oliveira	1890-1892
Tenente Coronel Luiz Gomes de Amorim	1893-1895
Joaquim Antão de Sena	1896-1898
Jose Paulino de Oliveira	1899-1904
Olyntho Lopes Galvão	1905-1907
Tenente Coronel Antônio Saboya de Sá Leitão	1908-1913
Dr. Pedro Soares de Araújo Amorim	1914-1916
Major Minervino Wanderley	1917-1919
Major Ezequiel Epaminondas da Fonseca	1920-1922
Prefeitos municipal	
Dr. Pedro Soares de Araújo Amorim	1923-1930
Ezequiel Epaminondas da Fonseca Filho	1930-1935
Manoel Pessoa Montenegro	1936-1948
Edgard Borges Montenegro	1948-1953
Francisco Augusto Caldas de Amorim	1953-1958
Arcelino Costa Leitão	1958-1963
Maria Olímpia Neves de Oliveira	1963-1968
João Batista Lacerda Montenegro	1968-1972
Walter de Sá Leitão	1973-1977
Sebastião Alves Martins	1977-1982
Ronaldo da Fonseca Soares	1982-1990
Jose Maria de Macêdo Medeiros	1991-1994
Lourinaldo Francimario da Fonseca Soares	1995-1997
Jose Maria de Macêdo Medeiros	1997-2000
Ronaldo da Fonseca Soares	2001-2009
Ivan Lopes Júnior	2009-2016
Gustavo Montenegro Soares	2017-2020 / 2021-2024

Fonte – Adaptado de Caldas (1995), Amorim (2008), Santos Neto (2018).

- ❖ De acordo com os dados apresentados sobre a história política de Assú, responda ao que se pede:
 - Faça uma pesquisa sobre a atuação do poder executivo na organização do município e destaque os pontos positivos e negativos.

 - Discuta com os seus colegas e professores o papel dos representantes do poder legislativo na fiscalização municipal.

 - Você considera que as mulheres estão bem representadas na política em Assú? Por quê? _____

Espaço urbano

O território municipal de Assú é administrado de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo **Plano Diretor Participativo-PDP** (Figura 23). De acordo com esse documento, o município está dividido em duas grandes zonas administrativas: o espaço urbano e espaço rural. Embora estejam próximos, cada um desses espaços possui características distintas.

Essa divisão tem como objetivo contribuir para a organização do espaço geográfico, facilitando a implementação e gestão de políticas públicas nesses territórios (Câmara Municipal, 2021).

Considera-se **espaço urbano** a área já ocupada pela urbanização, com características adequadas a diversos usos do solo e onde a infraestrutura urbana é densa. Já o **espaço rural** é compreendido por não apresentar as mesmas características do espaço urbano.

Em 2021, a Câmara Municipal de Assú aprovou a Lei Complementar de N° 172/2021, que instituiu a nova divisão territorial do espaço urbano. Essa divisão tem como objetivo a organização do espaço urbano, levando em consideração as políticas urbanas de desenvolvimento sustentável.

A nova divisão do espaço urbano é constituída por 17 bairros e um distrito industrial, o que altera a organização territorial urbana. Na Figura 24 (página seguinte), é possível observar essa nova organização.

Aprofundando o assunto:

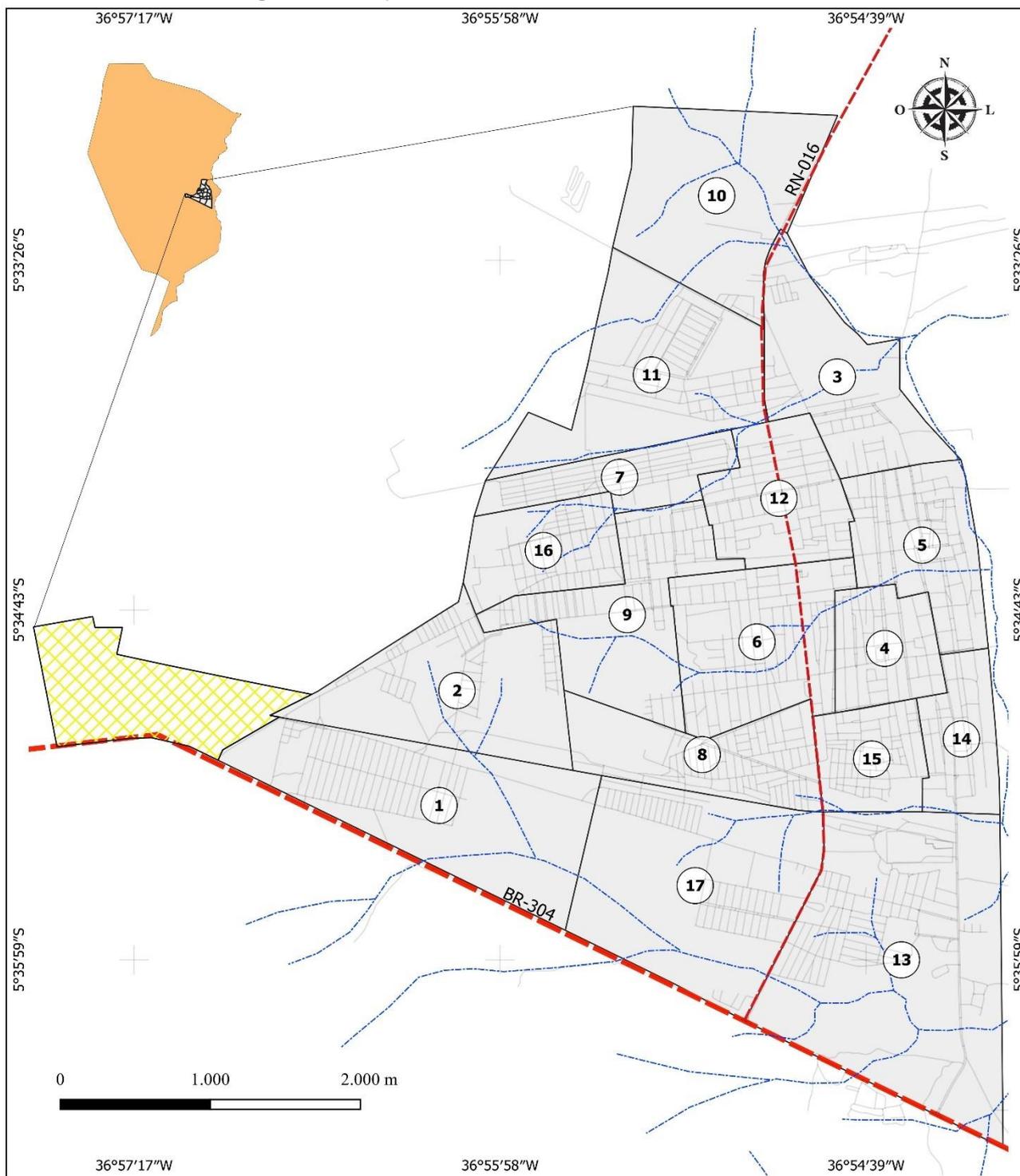
- Apresente algumas das características de um espaço urbano e de um espaço rural:
 - Espaço urbano: _____
 - Espaço rural: _____
- Observe a figura 24 (página seguinte) e identifique em qual bairro está localizada a sua escola: _____
- Em qual bairro ou comunidade você mora? _____

Figura 23: Objetivos do plano diretor participativo



Fonte: Câmara Municipal, 2021

Figura 24 – Mapa da divisão urbana em bairros da cidade de Assú



Legenda

- Arruamentos
- - - Rodovia RN-016
- Rodovia BR-304
- - - Rede de drenagem
- Limites entre bairros
- ▨ Distrito industrial
- Município de Assú

Bairros

- | | | |
|----------------------|-------------------------|-----------------|
| ① João Paulo II | ⑦ Feliz Assú | ⑬ Farol |
| ② Alto São Francisco | ⑧ Fruttlândia | ⑭ São João |
| ③ Bela Vista | ⑨ Janduís | ⑮ Vertentes |
| ④ Carnaubinha | ⑩ Lagoa do Ferreiro | ⑯ Vista Bela |
| ⑤ Centro | ⑪ Vila Nova da Princesa | ⑰ Irmã Lindalva |
| ⑥ Dom Elizeu | ⑫ Novo Horizonte | |

Fonte – Câmara Municipal, 2021.

Bairro João Paulo II

O bairro João Paulo II, também conhecido por conjunto “Parati 2000”, encontra-se em constante expansão urbana. Entre os equipamentos urbanos que se destacam, estão a capela da Igreja Católica (Figura 25), a Escola Municipal Maria Nelda Bezerra (Figura 26) e a Unidade Básica de Saúde (UBS) Ortêncio Ferreira de Lima (Figura 27).

Figura 25 – Capela católica



Fonte – Acervo dos autores, 2021.

Figura 26 – E. M. Maria N. Bezerra



Fonte – Acervo dos autores, 2021.

Figura 27 – UBS



Fonte – Acervo dos autores, 2021.

Vamos explorar um pouco sobre a cidade com base neste bairro e nas demais pranchas? Observe a rosa dos ventos, que aparece na parte superior esquerda da figura 28 (página seguinte). Com base nisso, cite o nome dos bairros que se limitam com o bairro João Paulo II:

- Ao Norte: _____
- Ao Sul: _____
- A Leste: _____
- A Oeste: _____

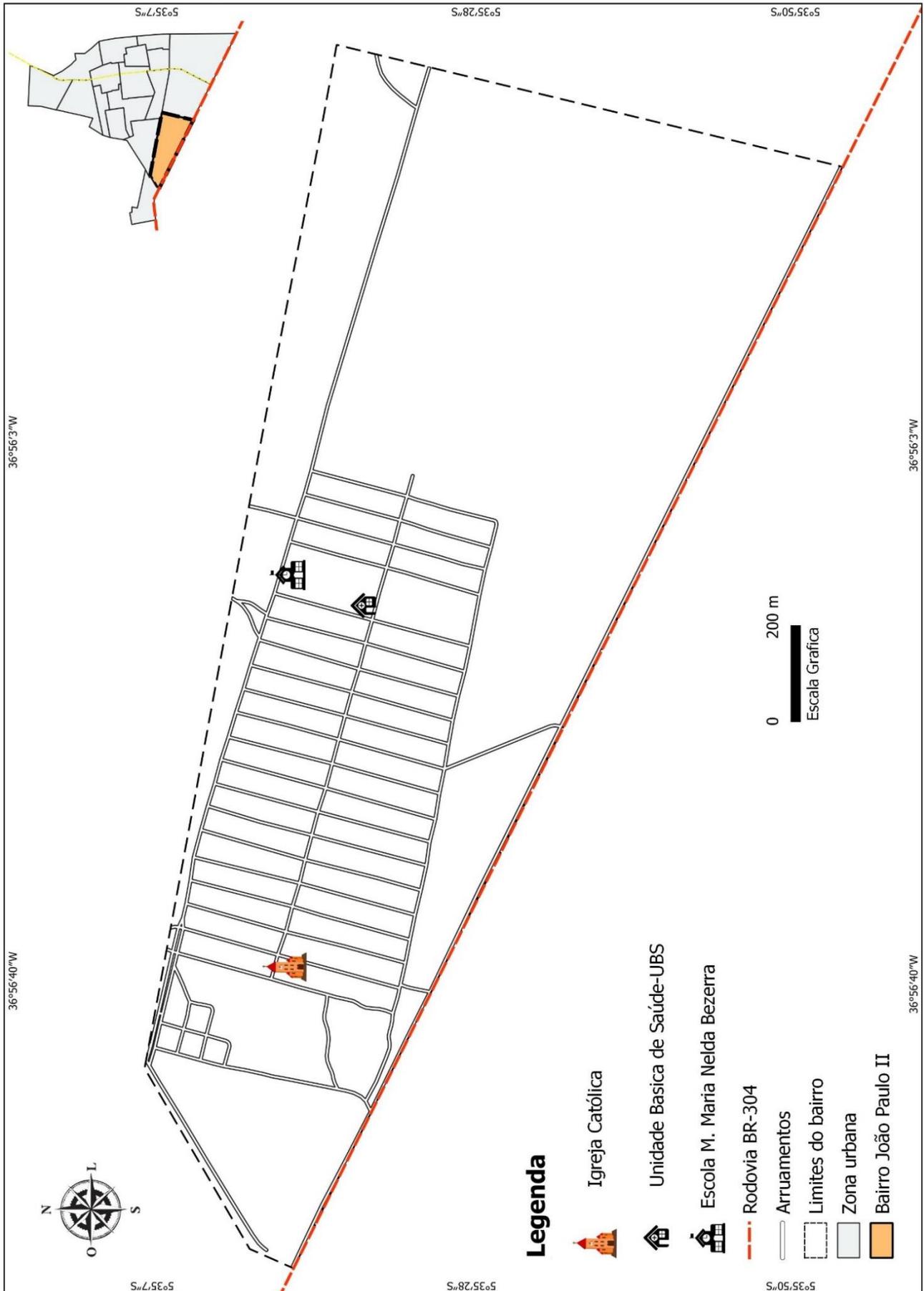
Agora, observe a escala gráfica do mapa. Use uma régua para medir toda a barra em destaque. Você verá que ela tem aproximadamente 2 centímetros (cm). Isso indica que 2 cm no mapa correspondem a 200 metros na realidade. Ou seja, 1 cm no mapa é igual a 100 metros (1 cm = 100 m).

Com base na escala, faça o seguinte: calcule a extensão da avenida que passa em frente à escola Maria Nelda Bezerra, tendo as duas ruas marginais como pontos de referência (basta medir com uma régua quantos centímetros essa distância tem no mapa e depois multiplicar por 100).

Exemplo: medida no mapa: _____ cm X 100 = _____ metros na realidade.

Pesquise outros equipamentos urbanos do bairro que você conhece e destaque-os no mapa, criando símbolos distintos. Além disso, destaque os nomes das principais ruas.

Figura 28- Representação cartográfica do bairro João Paulo II



Fonte – Câmara Municipal, 2021.

Bairro Alto São Francisco

O bairro Alto São Francisco possui diversos conjuntos residenciais e uma grande área com vegetação nativa. Entre os principais equipamentos urbanos do bairro, podemos destacar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), que atende à população açuense 24 horas por dia (Figura 29), a Floresta Nacional de Assú (FLONA-Assú - Figura 30), além da Igreja Evangélica Assembleia de Deus (Figura 31).

Figura 29 – UPA



Fonte – Acervo dos autores, 2021.

Figura 30 – FLONA de Assú



Fonte – Acervo dos autores, 2021.

Figura 31 – Assembleia de Deus



Fonte – Acervo dos autores, 2021.

Vamos explorar um pouco sobre a cidade com base neste bairro?

Volte ao mapa dos bairros (Figura 24), localize o bairro Alto São Francisco e, em seguida, cite o nome dos bairros que estejam nas seguintes orientações:

- Ao Norte: _____
- Ao Sul: _____
- A Leste: _____
- A Oeste: _____

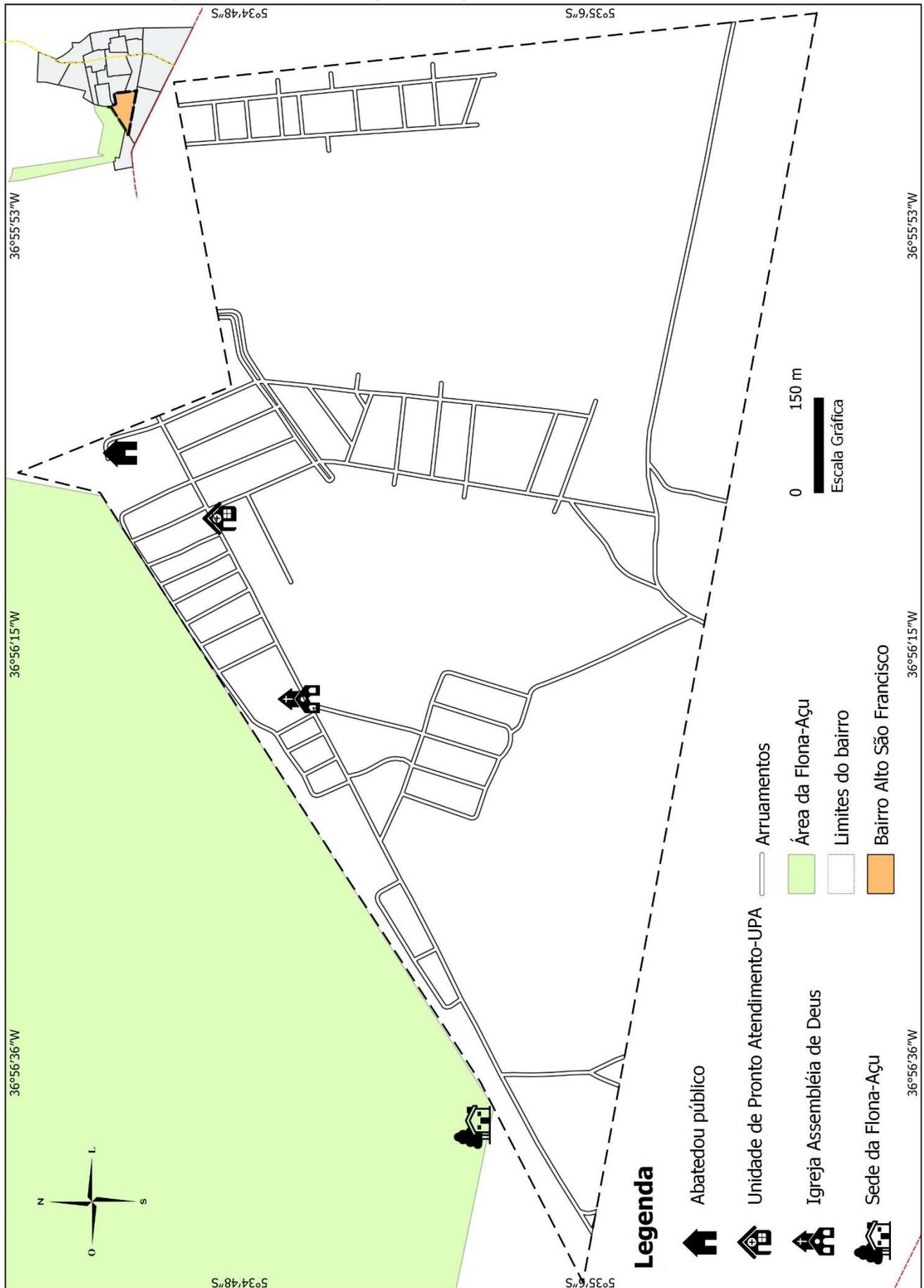
Agora, observe a escala gráfica na figura 32 (página seguinte). Ela apresenta características diferentes do mapa anterior. Use uma régua para medir toda a barra. Você verá que ela também tem aproximadamente 2 centímetros. No entanto, 2 cm neste mapa são iguais a 150 metros na realidade (indicado na escala). Ou seja, 1 cm no mapa é igual a 75 metros (1 cm = 75 m).

Com base na escala, faça o seguinte: calcule a extensão total da avenida que passa em frente à UPA (basta medir com uma régua quantos centímetros essa distância tem no mapa e depois multiplicar por 75).

Exemplo: medida no mapa: _____ cm X 75 = _____ metros na realidade.

Posteriormente, pesquise outros equipamentos urbanos do bairro que você conhece e destaque-os no mapa, criando símbolos distintos e destacando os nomes das ruas.

Figura 32 – Representação cartográfica do bairro Alto São Francisco



Fonte – Câmara Municipal, 2021.

Bairro Bela Vista

No bairro Bela Vista, podemos destacar como principais equipamentos urbanos: a Unidade Básica de Saúde Ofélia Wanderley Rodrigues (Figura 33), que oferta atendimento primário à população do bairro; a escola Municipal Sinhazinha Wanderley (Figura 34); e a Escola Municipal Bela Vista (Figura 35), esta última sendo uma escola comunitária do bairro.

Figura 33 – UBS



Fonte – Acervo dos autores, 2021.

Figura 34 – E. Sinhazinha Wanderley



Fonte – Acervo dos autores, 2021.

Figura 35 – E. M. C. Bela Vista



Fonte – Acervo dos autores, 2021.

Vamos explorar um pouco sobre a cidade com base neste bairro?

Volte à figura 24. Observe e identifique no mapa urbano de Assú onde está localizado o bairro Bela Vista. Com base nisso, cite o nome dos bairros que estejam nas seguintes orientações:

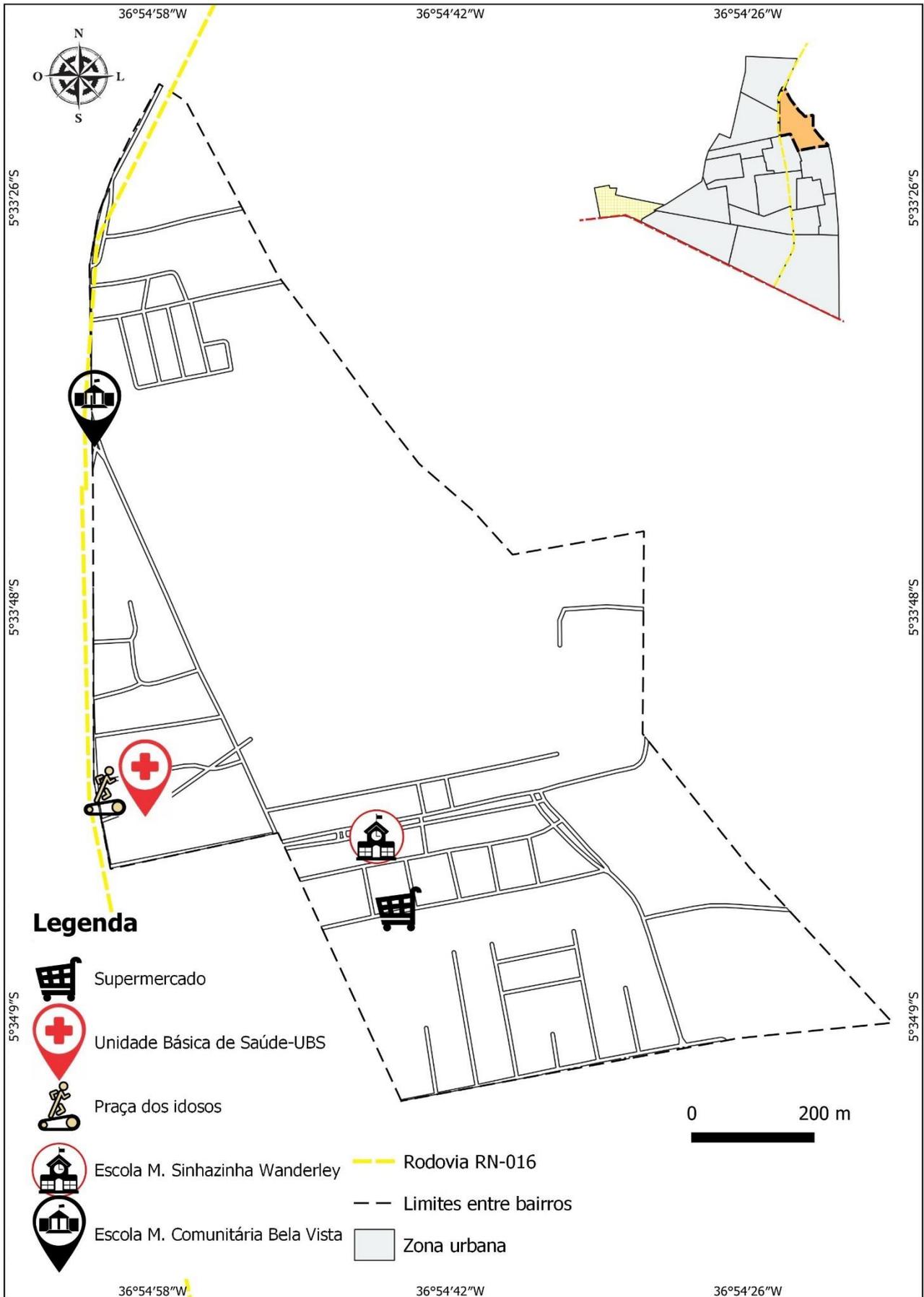
- Ao Norte: _____
- Ao Sul: _____
- A Leste: _____
- A Oeste: _____

Agora, observe a escala cartográfica na figura 36 (página seguinte). Ela aparece com características diferentes do mapa anterior. Use uma régua para medir toda a barra. Você verá que ela tem aproximadamente 2,5 centímetros. No entanto, 2,5 cm no mapa são aproximadamente 200 metros na realidade (indicado na escala). Ou seja, 1 cm no mapa são aproximadamente 80 metros (1 cm = 80 m).

Com base na escala, faça o seguinte: calcule a extensão que vai da Escola Municipal Bela Vista até a esquina da rua do supermercado (basta medir com uma régua quantos centímetros essa distância tem no mapa e depois multiplicar por 80). Exemplo: medida no mapa: _____ cm X 80 = _____ metros na realidade.

Posteriormente, pesquise outros equipamentos urbanos do bairro que você conhece e destaque-os no mapa, criando símbolos distintos e destacando os nomes das ruas.

Figura 36 – Representação cartográfica do bairro Bela Vista



Fonte – Câmara Municipal, 2021.

Bairro Carnaubinha

O bairro Carnaubinha destaca-se por ter como equipamentos urbanos a praça Jota Keully (Figura 37), nome em homenagem ao radialista João Batista da Silva (Jota Keully), falecido em 2007. Outro importante equipamento urbano é o Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) Manoel Pessoa Montenegro (Figura 38). Neste bairro, também encontramos diversos templos, congregações e igrejas de diferentes denominações (Figura 39).

Figura 37 – Praça Jota Keully



Fonte: Acervo dos autores, 2021.

Figura 38 – Escola CEJA



Fonte: Acervo dos autores, 2021.

Figura 39 – Igreja Vida Cristã



Fonte: Acervo dos autores, 2021.

O mapa da página seguinte (Figura 40) demonstra a localização destes equipamentos urbanos. Observe a rosa dos ventos, que aparece na parte superior esquerda do mapa. Com base nisso, cite o nome dos bairros que se limitam com o bairro Carnaubinha:

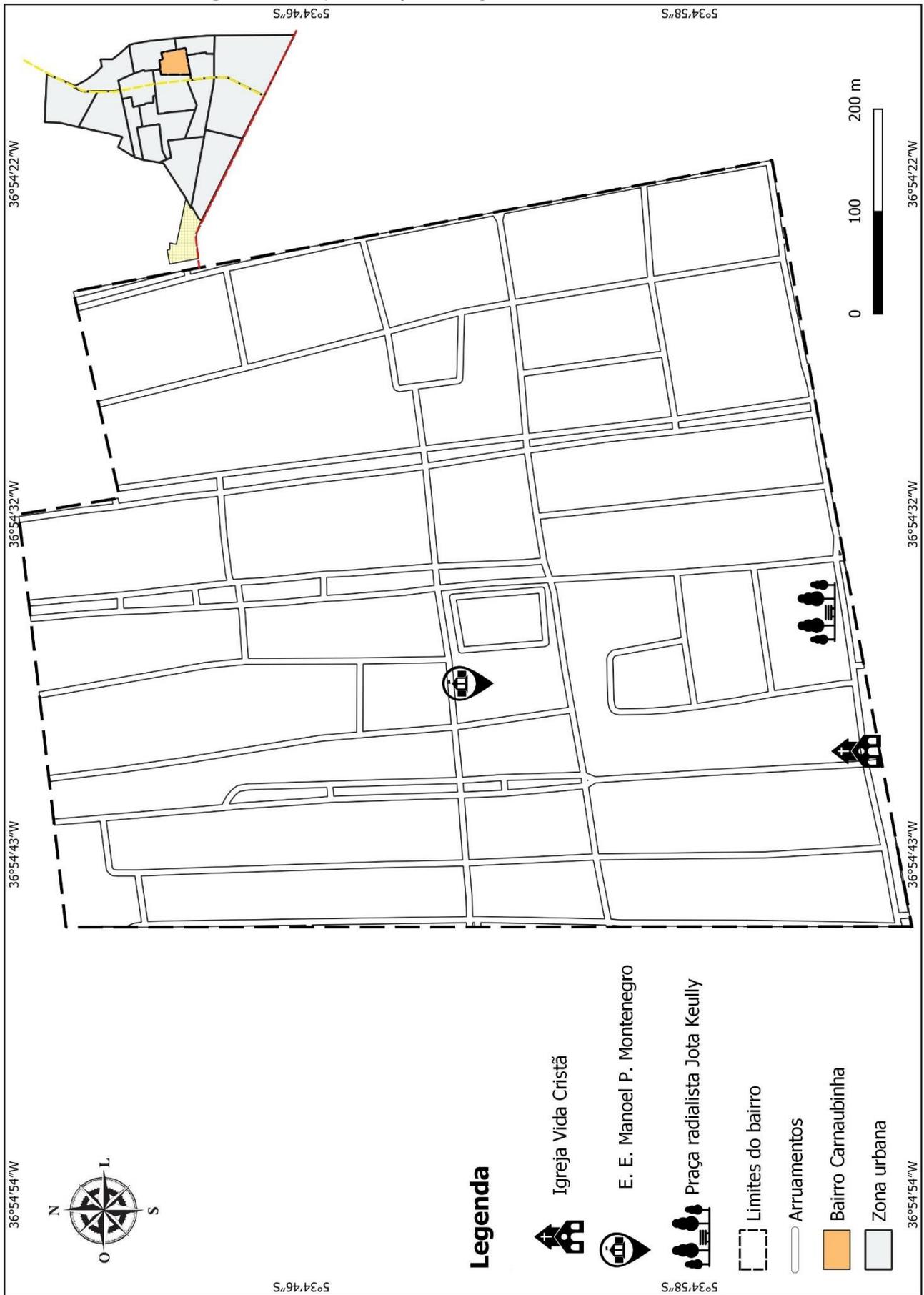
- Ao Norte do bairro: _____
- Ao Sul do bairro: _____
- A Leste do bairro: _____
- A Oeste do bairro: _____

Agora, observe a escala cartográfica (Figura 40, página seguinte). Ela aparece com características diferentes do mapa anterior. Use uma régua para medir toda barra. Você verá que ela tem aproximadamente 4 centímetros. Nesse caso, 4 cm no mapa correspondem a aproximadamente 200 metros na realidade (indicado na escala). Ou seja, 1 cm no mapa é igual a 50 metros (1 cm = 50 m).

Com base na escala, faça o seguinte: calcule a extensão da rua que dá acesso a Escola Manoel Pessoa Montenegro (basta medir com uma régua quantos centímetros essa distância tem no mapa e depois multiplicar por 50).

Exemplo: medida no mapa: _____ cm X 50 = _____ metros na realidade.

Figura 40 – Representação cartográfica do bairro Carnaubinha



Fonte – Câmara Municipal, 2021.

Bairro Centro

Como na maioria das cidades, a parte mais desenvolvida é o bairro Centro. Lá, encontramos os principais equipamentos urbanos e pontos de referências. Entre os equipamentos urbanos que se destacam estão: a sede da Prefeitura (Figura 41), o prédio da Câmara dos Vereadores (Figura 42) e os estabelecimentos bancários (Figura 43).

Na próxima página, você pode observar um mapa com a distribuição desses e outros importantes equipamentos urbanos no Centro de Assú.

Figura 41 – Sede da prefeitura



Fonte: Acervo dos autores, 2021.

Figura 42 – Câmara dos vereadores



Fonte: Acervo dos autores, 2021.

Figura 43 – Seguimentos bancários



Fonte: Acervo dos autores, 2021.

O mapa da página seguinte (Figura 44) demonstra a localização destes equipamentos urbanos. Observe a rosa dos ventos, que aparece na parte superior direita da figura 44. Com base nisso, cite o nome dos bairros que se limitam com o bairro Centro:

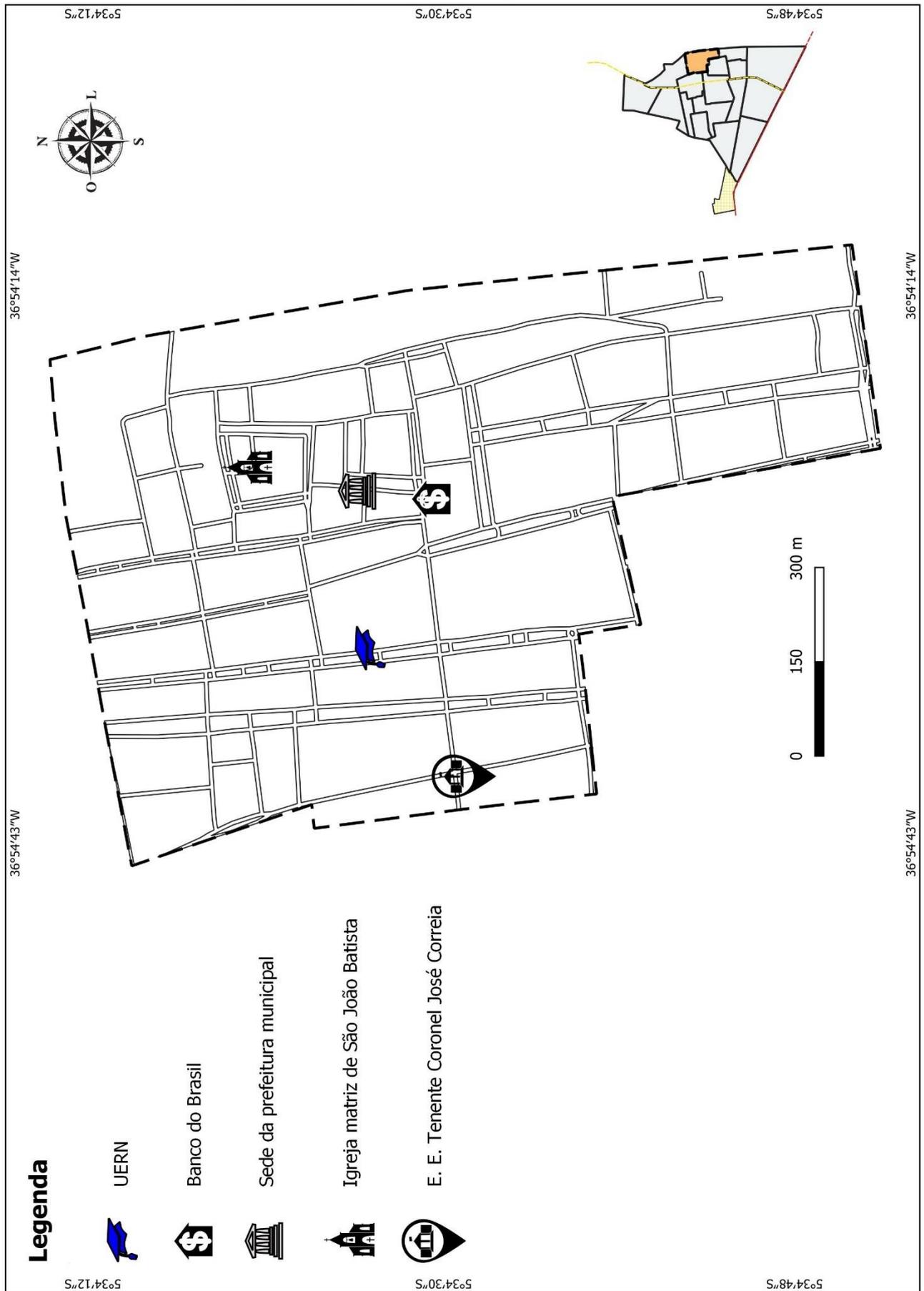
- Ao Norte do bairro: _____
- Ao Sul do bairro: _____
- A Leste do bairro: _____
- A Oeste do bairro: _____

Agora, observe a escala do mapa (Figura 44) na página seguinte. Use uma régua para medir toda a barra. Você verá que ela tem aproximadamente 3,5 centímetros. Nesse caso, 3,5 cm no mapa correspondem a aproximadamente 300 metros na realidade (indicado na escala). Ou seja, 1 cm no mapa é aproximadamente 86 metros.

Com base na escala, faça o seguinte: identifique no mapa a Avenida Senador João Câmara e calcule a sua extensão (basta medir com uma régua quantos centímetros essa distância tem no mapa e depois multiplicar por 86). Exemplo: medida no mapa: _____ cm
 $\times 86 =$ _____ metros na realidade.

Com base nos ícones já identificados na legenda, use sua criatividade para desenhar outros ícones que representem diferentes equipamentos urbanos dentro do bairro Centro. Após isso, destaque também os nomes das principais ruas e avenidas no mapa.

Figura 44 – Representação cartográfica do bairro Centro



Bairro Dom Elizeu

Nesse bairro, encontramos diversos equipamentos urbanos essenciais para a dinâmica urbana de Assú. Entre eles, destacam-se o Centro Clínico Dr. Ezequiel Epaminondas da Fonseca (Figura 45), que oferece exames e consultas de média complexidade; a Unidade Básica de Saúde José Dinarte Soares (Figura 56), que contribui no atendimento médico no bairro; e a Escola Estadual Juscelino Kubitschek (EEJK) (Figura 47), uma importante unidade escolar que atende tanto a população urbana quanto a rural de Assú.

Figura 45 – Centro clínico



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 46 – UBS



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 47 – E. E. J. K



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

O mapa da página seguinte (Figura 48) demonstra a localização destes equipamentos urbanos. Observe a rosa dos ventos, que aparece na parte superior esquerda da. Com base nisso, cite o nome dos bairros que se limitam com o bairro Dom Elizeu:

- Ao Norte: _____
- Ao Sul: _____
- A Leste: _____
- A Oeste: _____

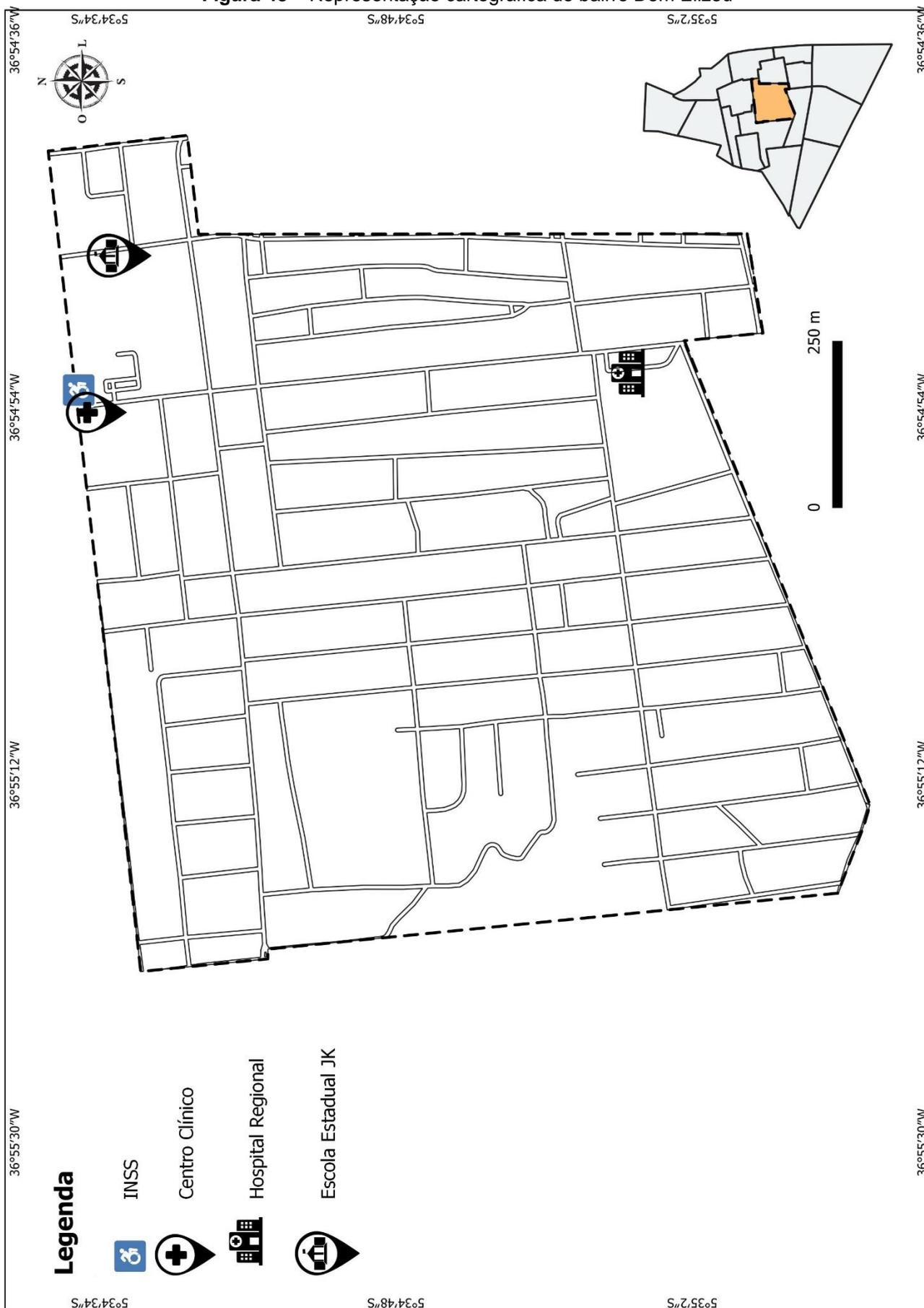
Agora, observe a escala gráfica do mapa. Use uma régua para medir toda a barra em destaque. Você verá que ela tem aproximadamente 3 centímetros (cm). Isso indica que 3 cm no mapa correspondem a 250 metros na realidade. Ou seja, 1 cm no mapa é aproximadamente 83,3 metros (1 cm = 83,3 m).

Com base na escala, calcule a distância do Centro Clínico ao Hospital Regional (basta medir com uma régua quantos centímetros essa distância tem no mapa e depois multiplicar por 83,3).

Exemplo: medida no mapa: _____ cm X 83,3 = _____ metros na realidade.

Posteriormente, observe que a legenda do mapa está incompleta. Com base nos ícones que já estão identificados, utilize-os como referência e descubra quais são os outros.

Figura 48 – Representação cartográfica do bairro Dom Elizeu



Fonte – Câmara Municipal, 2021.

Bairro Feliz Assú

Como principais equipamentos urbanos do bairro Feliz Assú, podemos destacar o Cemitério Público São Vicente de Paula (Figura 49), a Unidade Básica de Saúde (UBS) (Figura 50), que atende toda a população do bairro, além da presença de templos das igrejas evangélica e católica (Figura 51).

Figura 49 – Cemitério público



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 50 – UBS Feliz Assú



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 51 – Assembleia de Deus



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Vamos explorar um pouco sobre a cidade, com base neste bairro e nas demais pranchas?

Observe a rosa dos ventos, que aparece na parte superior esquerda da figura 52 (página seguinte). Com base nisso, cite o nome dos bairros que se limitam com o bairro Feliz Assú:

- Ao Norte: _____
- Ao Sul: _____
- A Leste: _____
- A Oeste: _____

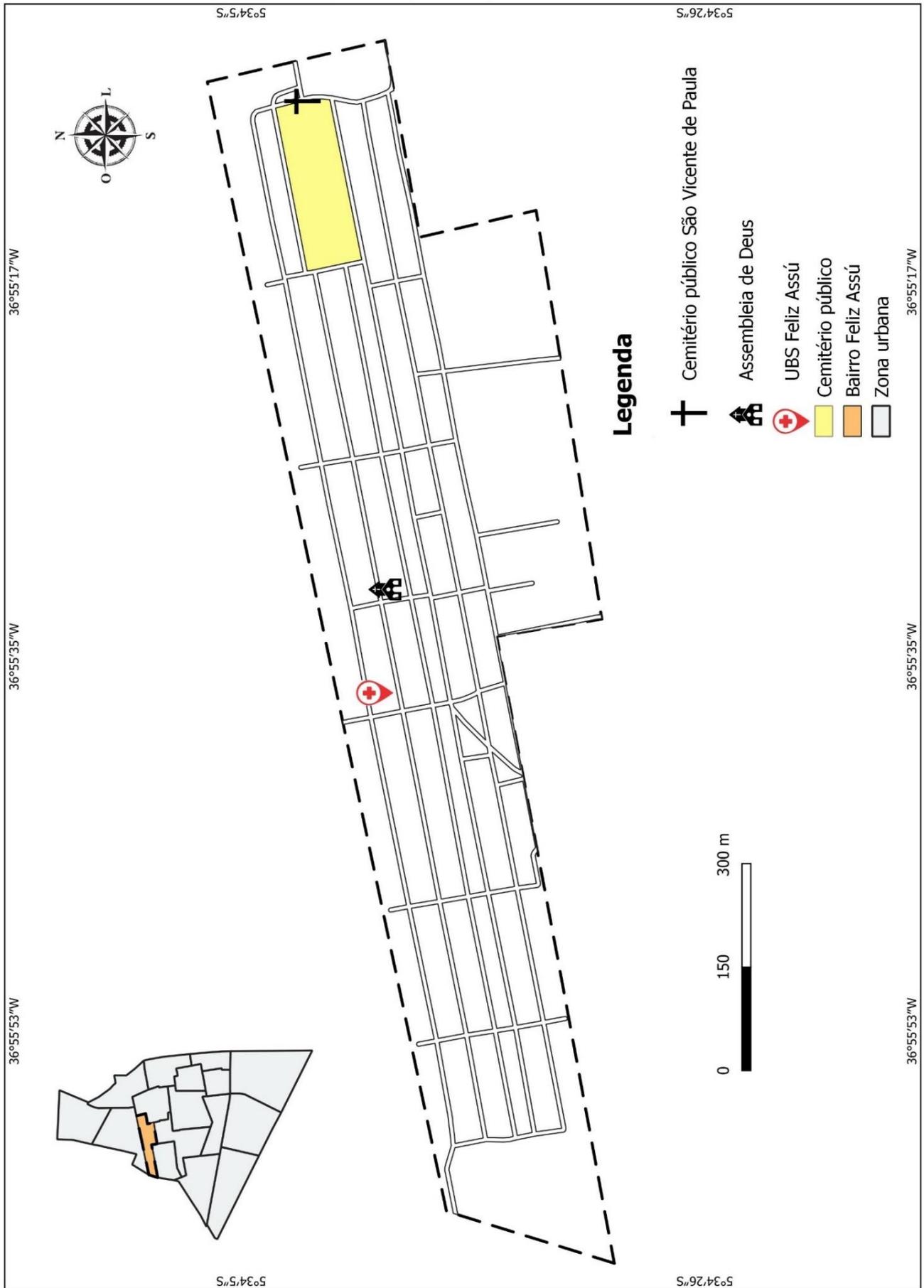
Agora, observe a escala gráfica do mapa. Use uma régua para medir toda a barra em destaque. Você verá que ela tem aproximadamente 4 centímetros (cm). Isso indica que 4 cm no mapa correspondem a 300 metros na realidade. Ou seja, 1 cm no mapa é igual a 75 metros (1 cm = 75 m).

Com base na escala, faça o seguinte: calcule a distância da UBS ao Cemitério Público São Vicente de Paula. Utilize as esquinas de duas ruas como pontos de referência (basta medir com uma régua quantos centímetros essa distância tem no mapa e depois multiplicar por 60).

Exemplo: medida no mapa: _____ cm X 75 = _____ metros na realidade.

Pesquise outros equipamentos urbanos do bairro que você conhece e destaque-os no mapa, criando símbolos distintos. Em seguida, destaque os nomes das principais ruas e avenidas do bairro.

Figura 52 – Representação cartográfica do bairro Feliz Assú



Fonte – Câmara Municipal, 2021.

Bairro Frutilândia

O bairro Frutilândia caracteriza-se por ser um bairro periférico da cidade. Nele, podemos destacar diversos equipamentos urbanos, como o Centro Educacional Dr. Pedro Amorim (CEPA) (Figura 53), que oferece ensino básico para a população, e a Unidade Básica de Saúde (UBS) Antônio Carlos Dantas da Silva (Figura 54). Outro importante ponto de referência no bairro é a feira livre, que acontece uma vez por semana ao lado de uma capela da Igreja Católica (Figura 55).

Figura 53 – CEPA



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 54 - UBS



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 55 – Capela da Igreja Católica



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Observe a rosa dos ventos, que aparece na parte superior esquerda da figura 56. Com base nisso, cite o nome dos bairros que se limitam com o bairro Frutilândia:

- Ao Norte: _____
- Ao Sul: _____
- A Leste: _____
- A Oeste: _____

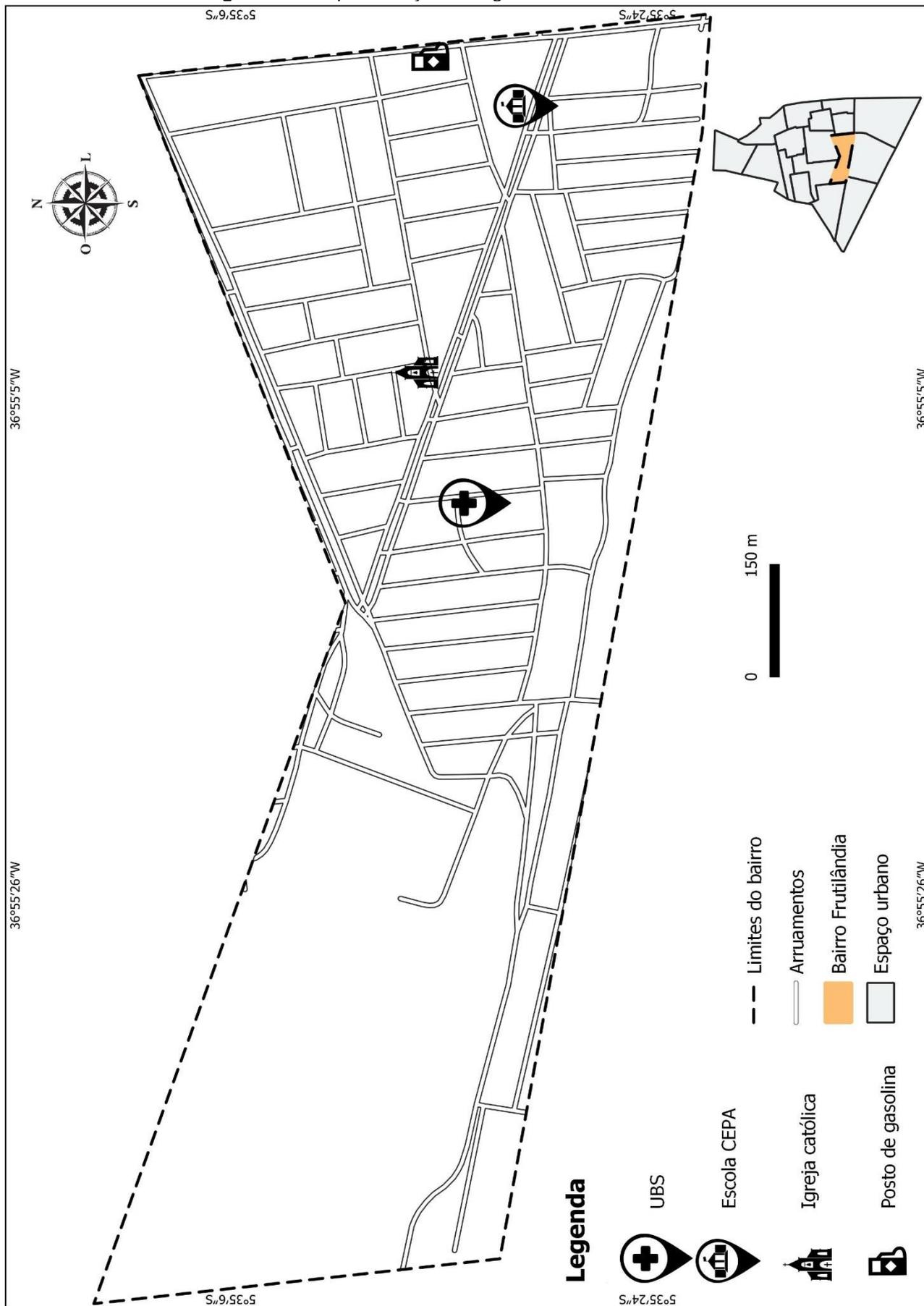
Agora, observe a escala gráfica do mapa. Use uma régua para medir toda a barra em destaque. Você verá que ela tem aproximadamente 2 centímetros (cm). Isso indica que 2 cm no mapa correspondem a 150 metros na realidade. Ou seja, 1 cm no mapa é igual a 75 metros (1 cm = 75 m).

Com base na escala, faça o seguinte: calcule a extensão da avenida que passa em frente à Escola CEPA, tendo o término das ruas como pontos de referência (basta medir com uma régua quantos centímetros essa distância tem no mapa e depois multiplicar por 75).

Exemplo: medida no mapa: _____ cm X 75 = _____ metros na realidade.

Pesquise outros equipamentos urbanos do bairro que você conhece e destaque-os no mapa, criando símbolos distintos. Em seguida, destaque os nomes das principais ruas e avenidas do bairro.

Figura 56 – Representação cartográfica do bairro Frutuilândia



Fonte – Câmara Municipal, 2021.

Bairro Janduís

Janduís é o nome de uma tribo indígena que viveu na região no século XVII, nas margens do rio Assú, onde hoje está localizado o nosso município. O bairro Janduís é conhecido por sua localização central e pelos seus equipamentos urbanos.

Podemos destacar: a Central do Cidadão (Figura 57), que oferece informações e serviços diversos à população; a Escola Municipal Janduís (Figura 58), que proporciona ensino básico; e uma Unidade Básica de Saúde (Figura 59), onde é oferecido atendimento primário à população.

Figura 57 – Central do cidadão



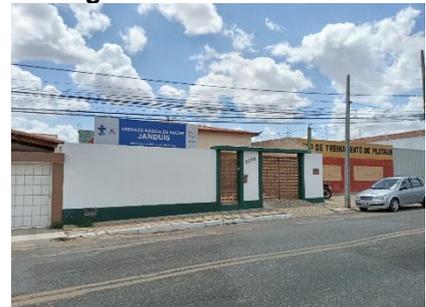
Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 58 – Escola M. Janduís



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 59 – UBS Janduis



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Observe a rosa dos ventos, que aparece na parte superior direita da figura 60 (página seguinte). Com base nisso, cite o nome dos bairros que se limitam com o bairro Janduís.

- Ao Norte: _____
- Ao Sul: _____
- A Leste: _____
- A Oeste: _____

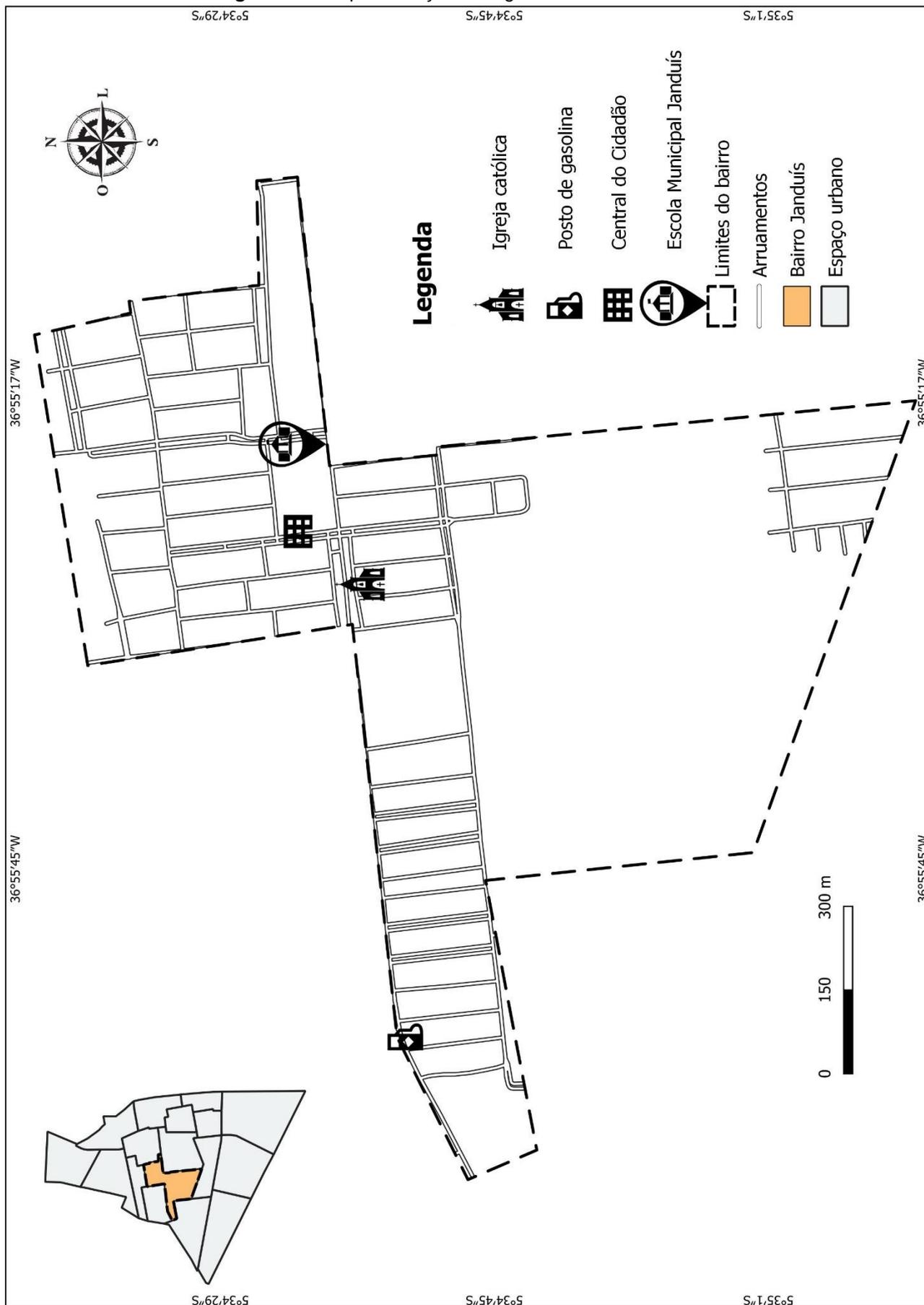
Agora, observe a escala gráfica do mapa. Use uma régua para medir toda a barra. Você verá que ela tem aproximadamente 3 centímetros (cm). Isso indica que 3 cm no mapa correspondem a 300 metros na realidade. Ou seja, 1 cm no mapa é igual a 100 metros (1 cm = 100 m).

Calcule a extensão da avenida Senador João Câmara, que passa em frente à sede da CAERN, utilizando como referência os limites do bairro (basta medir com uma régua quantos centímetros essa distância tem no mapa e depois multiplicar por 100).

Exemplo: medida no mapa: _____ cm X 100 = _____ metros na realidade.

Pesquise outros equipamentos urbanos do bairro que você conhece e destaque-os no mapa, criando símbolos distintos. Em seguida, destaque os nomes das principais ruas e avenidas do bairro.

Figura 60 – Representação cartográfica do bairro Janduí



Fonte – Câmara Municipal, 2021.

Bairro Lagoa do Ferreiro

O bairro Lagoa do Ferreiro está localizado no extremo norte da área urbana. Sua principal característica é a ausência de uma urbanização densa. É uma área de expansão urbana com potencial para a implementação de conjuntos habitacionais, devido à grande área disponível e às boas condições para infraestrutura urbana (Figura 61).

Os principais equipamentos urbanos incluem: o Instituto Nélio Dias (Figura 62), que oferece ensino gratuito para crianças açuenses; e a Unidade Básica de Saúde (UBS) Severino Maia (Figura 63), um importante equipamento urbano que proporciona atendimento médico gratuito à população do bairro e arredores.

Figura 61 – Expansão urbana



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 62 – Instituto Nélio Dias



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 63 – UBS



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Observe a rosa dos ventos, que aparece na parte superior esquerda da figura 64 (página seguinte). Com base nisso, cite o nome dos bairros que se limitam com o bairro Lagoa do Ferreiro:

- Ao Norte: _____
- Ao Sul: _____
- A Leste: _____
- A Oeste: _____

Ao observar a imagem de satélite do bairro Lagoa do Ferreiro, na próxima página (Figura 64), você poderá identificar diversas paisagens que compõem o bairro. Note que a legenda do mapa apresenta os equipamentos urbanos destacados anteriormente.

Com o auxílio do professor(a), identifique no mapa os equipamentos urbanos mencionados previamente. Utilize os ícones apresentados na legenda para representá-los. Além disso, pesquise outros equipamentos urbanos do bairro que você conhece e destaque-os no mapa criando símbolos. Cole essas figurinhas no mapa para representar os novos ícones.

Figura 64 – Representação cartográfica do bairro Lagoa do Ferreiro



Fonte – Câmara Municipal, 2021.

Bairro Vila Nova da Princesa

Conhecido como Meus Amores, o bairro Vila Nova da Princesa é uma homenagem ao antigo povoado de mesmo nome, que existia na década de 1788 e que, tempos depois, se tornou o município de Assú (Pinheiro, 2010).

Como principais equipamentos urbanos do bairro, podemos destacar o posto de combustível (Figura 65), que fornece combustíveis para toda a população urbana e rural de Assú, a fazenda São João Parque Clube (Figura 66), onde acontecem as tradicionais vaquejadas e o Cemitério Público Irmã Lindalva (Figura 67), sendo o terceiro cemitério público da área urbana do município.

Figura 65 – Posto de gasolina



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 66 – Parque de vaquejada



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 67 – Cemitério público



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Vamos explorar um pouco sobre a cidade com base neste bairro e nas demais pranchas?

Observe a rosa dos ventos, que aparece na parte superior direita da figura 68 (página seguinte). Com base nisso, cite o nome dos bairros que se limitam com o bairro Vila Nova da Princesa:

- Ao Norte: _____
- Ao Sul: _____
- A Leste: _____
- A Oeste: _____

Ao observar a imagem de satélite do bairro Vila Nova da Princesa na próxima página (Figura 68), você irá identificar diversas paisagens que a constituem. Observe que a legenda do mapa está sem informações.

Com o auxílio do(a) professor(a), procure identificar os equipamentos urbanos mencionados anteriormente e crie ícones em formato de figurinhas. Assim, você pode representá-los e colar no mapa e na legenda.

Bairro Novo Horizonte

No bairro Novo Horizonte, podemos encontrar equipamentos urbanos como o Cemitério Público São João (Figura 69), o mais antigo da cidade, e a Escola Estadual Marcos Alberto de Sá Leitão (Figura 70), que oferta ensino a toda população açuense. Podemos também encontrar a escola privada Complexo Educacional Santo André (CESA) (Figura 71), uma das mais tradicionais da cidade.

Figura 69 – Cemitério São João



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 70 – E. M. Marcos Alberto



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 71 – Escola CESA



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Observe a rosa dos ventos, que aparece na parte superior esquerda da figura 72 (página seguinte). Com base nisso, cite o nome dos bairros que se limitam com o bairro Novo Horizonte:

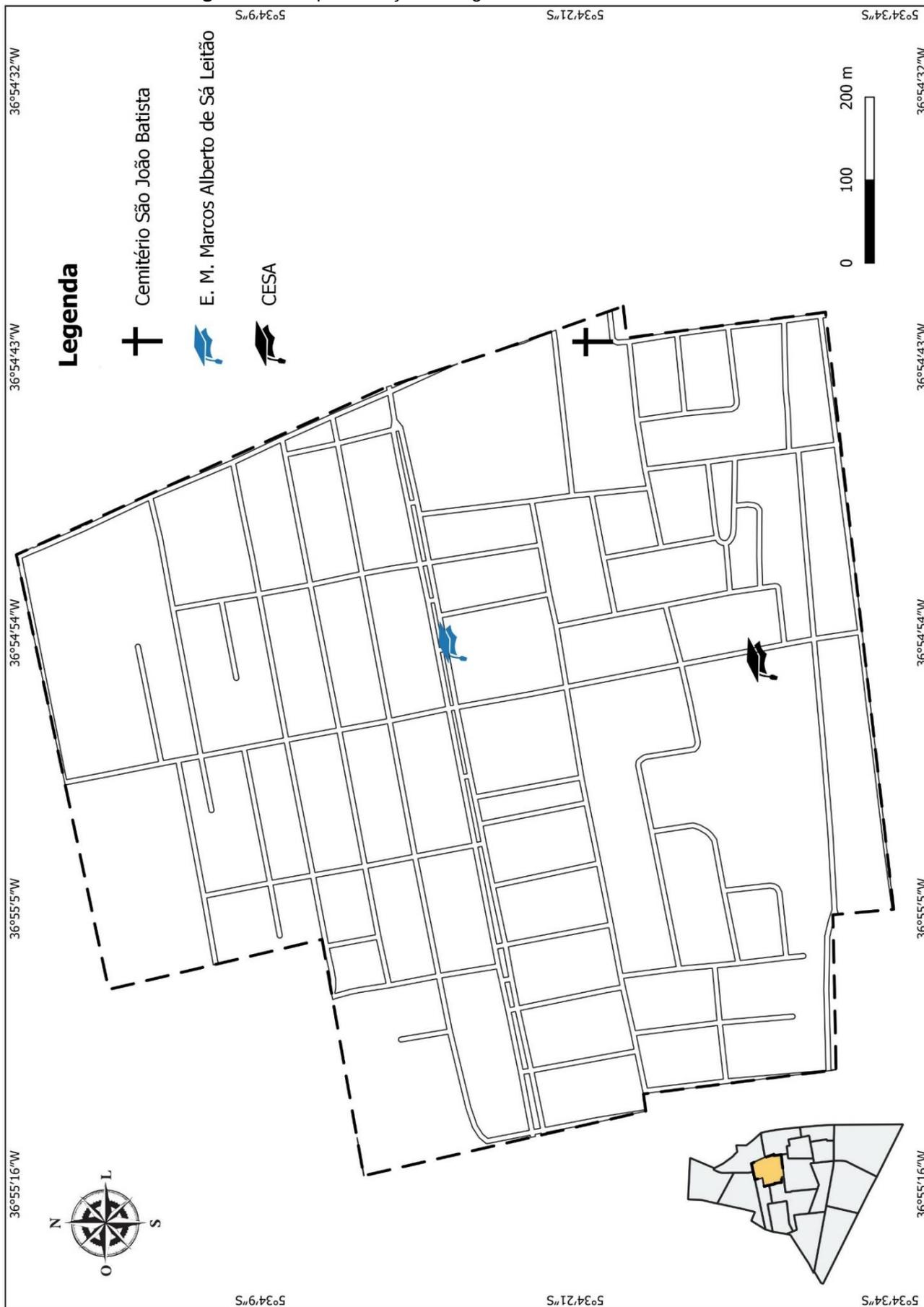
- Ao Norte: _____
- Ao Sul: _____
- A Leste: _____
- A Oeste: _____

Agora, observe a escala gráfica do mapa. Use uma régua para medir toda a barra em destaque. Você verá que ela tem aproximadamente 3 centímetros (cm). Isso indica que 3 cm no mapa correspondem a 200 metros na realidade. Ou seja, 1 cm no mapa é igual a 66,66 metros (1 cm = 66,66 m).

Com base na escala, faça o seguinte: calcule a extensão da avenida que passa em frente à Escola Marcos Alberto de Sá Leitão, tendo as margens da rua como pontos de referência (basta medir com uma régua quantos centímetros essa distância tem no mapa e depois multiplicar por 66,66).

Exemplo: medida no mapa: _____ cm X 66,66 = _____ metros na realidade. Posteriormente, pesquise outros equipamentos urbanos do bairro que você conhece e destaque-os no mapa, criando símbolos distintos.

Figura 72 – Representação cartográfica do bairro Novo Horizonte



Fonte – Câmara Municipal, 2021.

Bairro Farol

O bairro Farol é bastante conhecido por estar localizado em uma das principais entradas da cidade. Entre os principais equipamentos urbanos do bairro, podemos destacar a escola que leva o nome do Deputado Edgard Borges Montenegro (Figura 73), uma grande personalidade açuense. O nome também se estende ao estádio de futebol do município (Figura 74). Outro importante equipamento urbano do bairro é o 10º Batalhão da Polícia Militar (Figura 75), que tem a finalidade de manter a segurança pública de Assú e região.

Figura 73 – E. M. Edgard Borges Montenegro



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 74 – Estádio Edgard Borges Montenegro



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 75 – 10º Batalhão da Polícia Militar



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Observe a rosa dos ventos, que aparece na parte superior esquerda da figura 76 (página seguinte). Com base nisso, cite o nome dos bairros que se limitam com o bairro Farol:

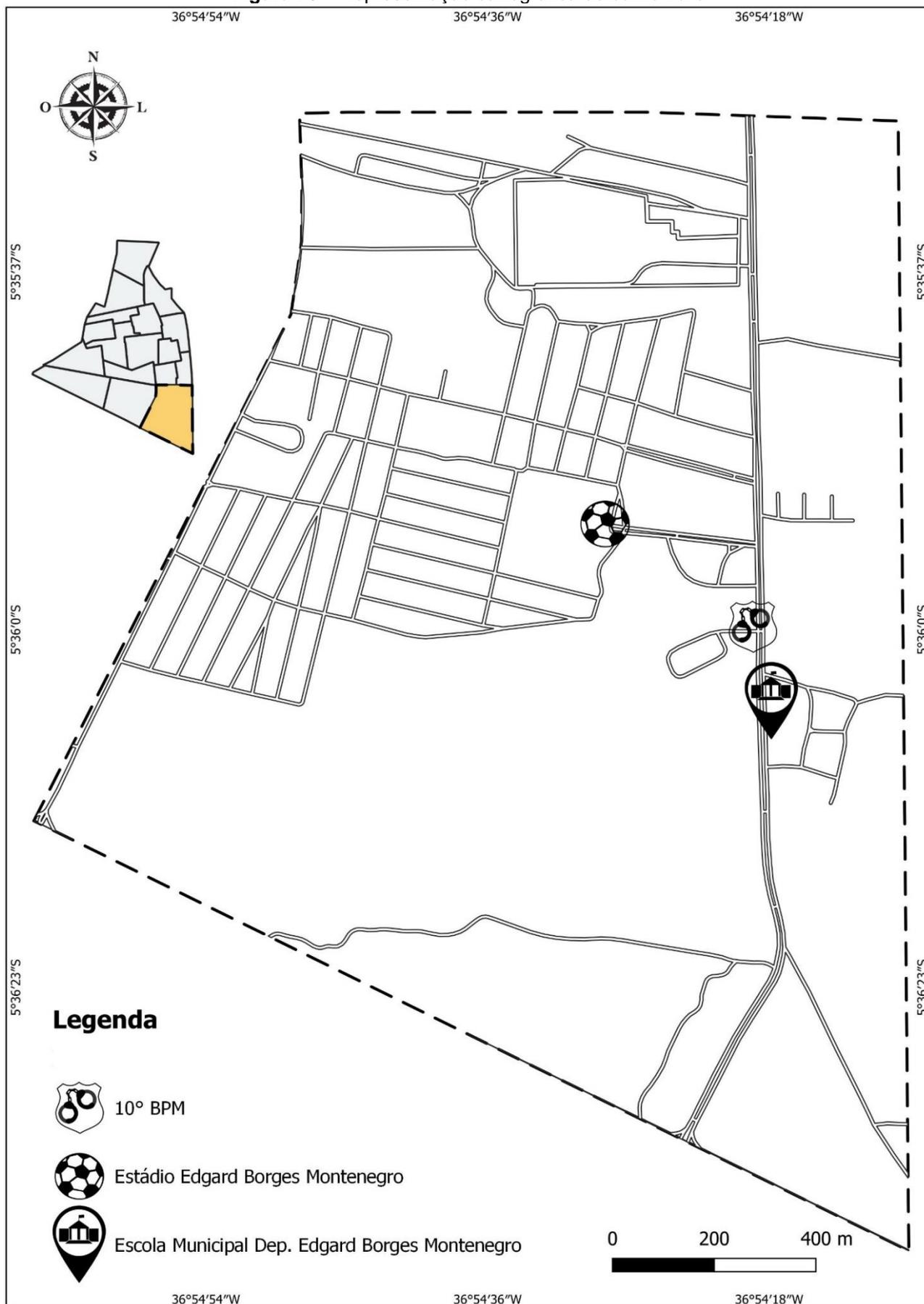
- Ao Norte: _____
- Ao Sul: _____
- A Leste: _____
- A Oeste: _____

Agora, observe a escala gráfica do mapa da página seguinte (Figura 76). Use uma régua para medir toda a barra em destaque. Você verá que ela tem aproximadamente 4 centímetros (cm). Isso indica que 4 cm no mapa correspondem a 400 metros na realidade. Ou seja, 1 cm no mapa é igual a 100 metros (1 cm = 100 m).

Com base na escala, faça o seguinte: calcule a extensão da avenida que passa em frente à escola Maria Nelda Bezerra, tendo as duas ruas marginais como pontos de referência (basta medir com uma régua quantos centímetros essa distância tem no mapa e depois multiplicar por 100). Exemplo: medida no mapa: _____ cm X 100 = _____ metros na realidade.

Pesquise outros equipamentos urbanos do bairro que você conhece e destaque-os no mapa, criando símbolos distintos. Em seguida, destaque os nomes das ruas do bairro.

Figura 76 – Representação cartográfica do bairro Farol



Fonte – Câmara Municipal, 2021.

Bairro São João

O bairro São João é um dos bairros mais tradicionais e antigos da cidade. Destaca-se por sua centralidade urbana., tendo seu perímetro mais alongado de norte a sul. Como principais equipamentos urbanos do bairro, podemos destacar a Escola Municipal Professora Luiza de França (Figura 77), a Unidade Básica de Saúde Maria da Penha (Figura 78) e uma praça pública (Figura 79), destinada à recreação e lazer da população.

Figura 77 – E. M. P. Luiza de França



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 78 – UBS do bairro São João



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 79 – Praça pública



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Observe a rosa dos ventos, que aparece na parte superior esquerda da figura 80 (página seguinte). Com base nisso, cite o nome dos bairros que se limitam com o bairro São João:

- Ao Norte: _____
- Ao Sul: _____
- A Leste: _____
- A Oeste: _____

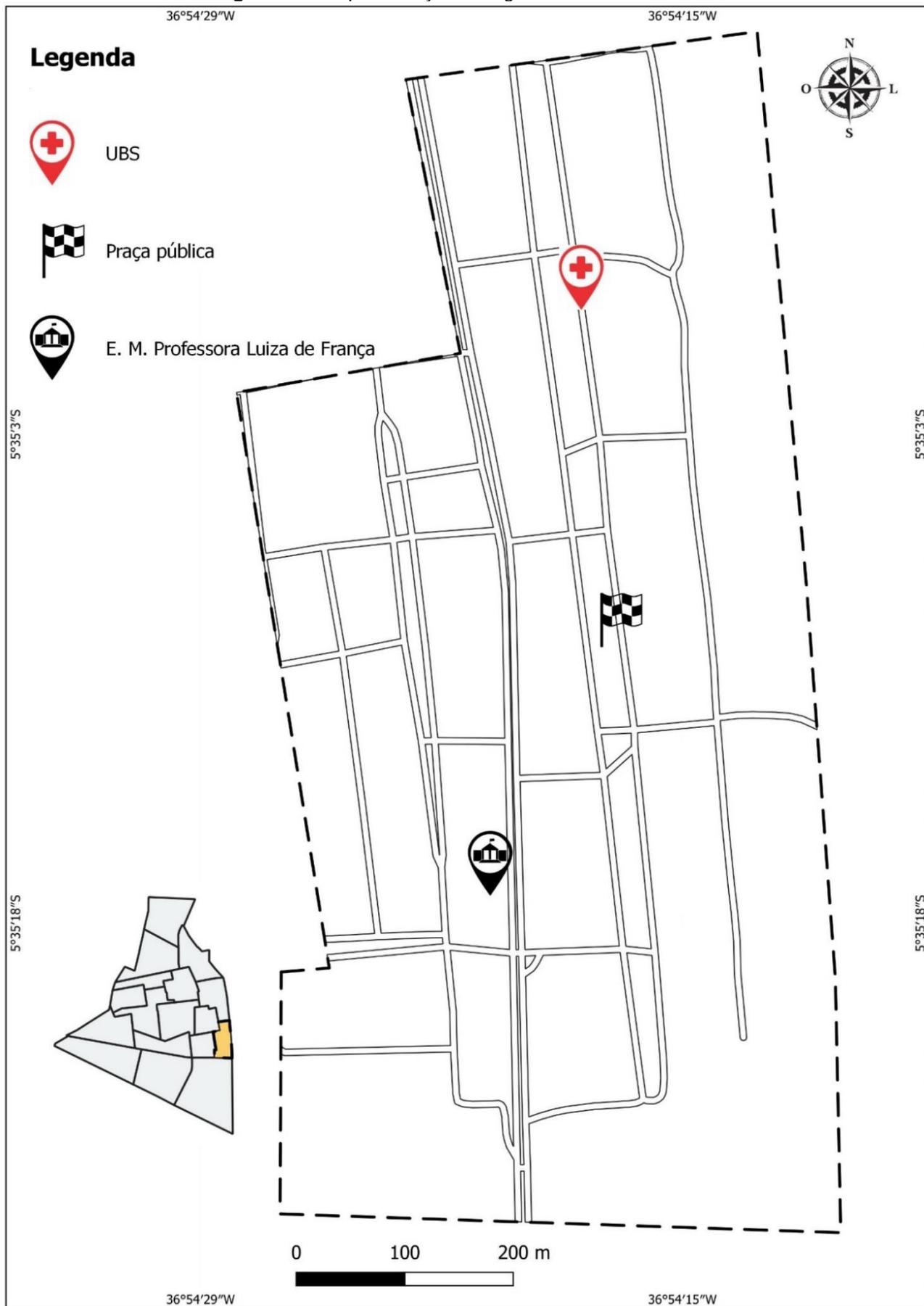
Agora, observe a escala gráfica do mapa. Use uma régua para medir toda a barra em destaque. Você verá que ela tem aproximadamente 4 centímetros (cm). Isso indica que 4 cm no mapa correspondem a 200 metros na realidade. Ou seja, 1 cm no mapa é igual a 50 metros (1 cm = 50 m).

Com base na escala, faça o seguinte: calcule a extensão da avenida que passa em frente à Escola Professora Luiza de França, tendo os limites da avenida como ponto de referência (basta medir com uma régua quantos centímetros essa distância tem no mapa e depois multiplicar por 50).

Exemplo: medida no mapa: _____ cm X 50 = _____ metros na realidade.

Pesquise outros equipamentos urbanos do bairro que você conhece e destaque-os no mapa, criando símbolos distintos. Em seguida, destaque os nomes das principais ruas e avenidas do bairro.

Figura 80 – Representação cartográfica do bairro São João



Fonte – Câmara Municipal, 2021.

Bairro Vertentes

No bairro Vertentes, podemos encontrar equipamentos urbanos como a Escola Estadual Poeta Renato Caldas (Figura 81), mais conhecida como Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), a Unidade Básica de Saúde (UBS) Joana Florêncio (Figura 82), que se destaca por oferecer atendimento de pequena e média complexidade para a população do bairro, e a rodoviária de Assú (Figura 83), onde as empresas de transportes público deixam e levam passageiros.

Figura 81 – CAIC



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 82 – UBS



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 83 – Rodoviária



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Observe a rosa dos ventos, que aparece na parte superior esquerda da Figura 84 (página seguinte). Com base nisso, cite o nome dos bairros que se limitam com o bairro Vertentes:

- Ao Norte: _____
- Ao Sul: _____
- A Leste: _____
- A Oeste: _____

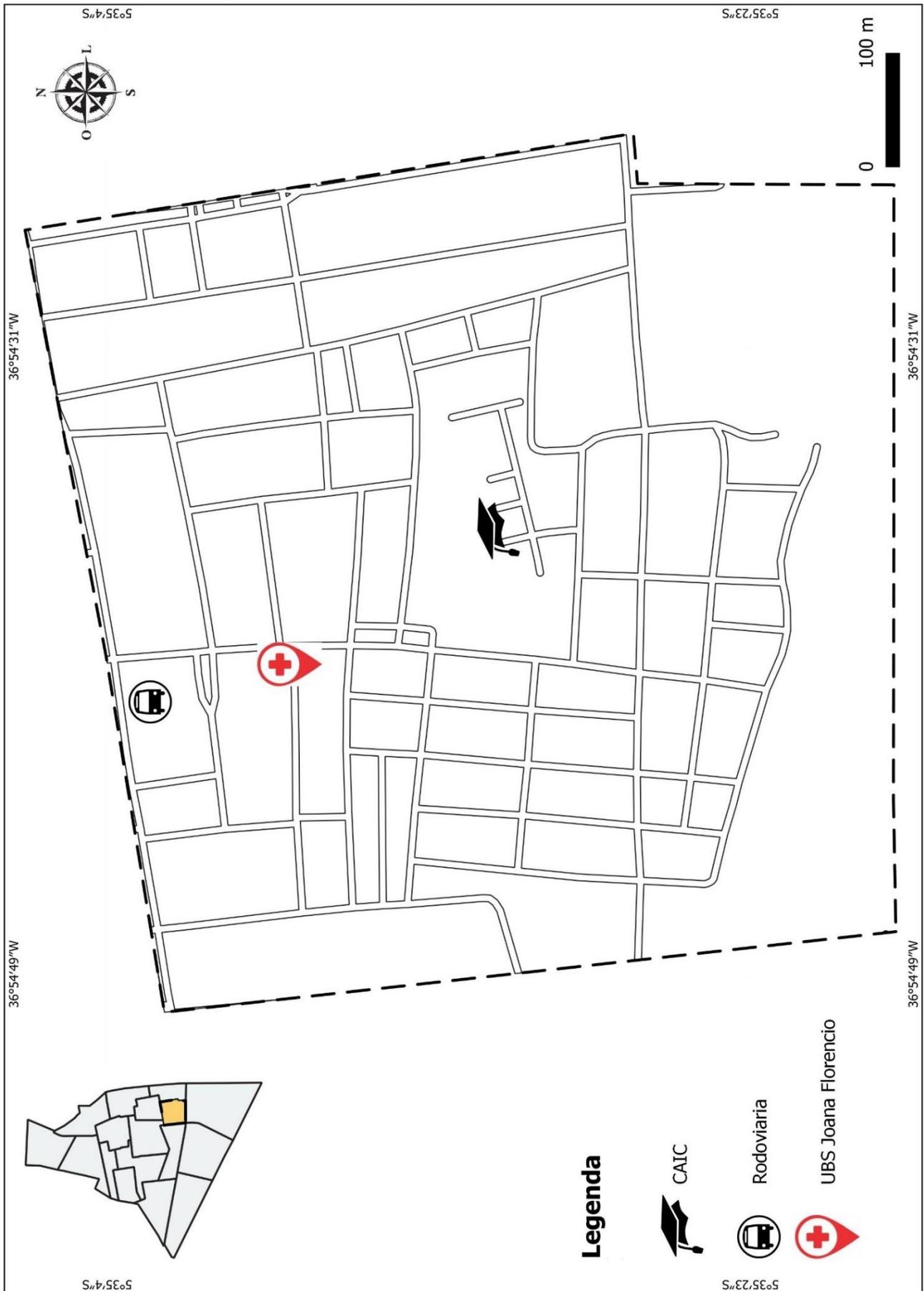
Agora, observe a escala gráfica do mapa. Use uma régua para medir toda a barra em destaque. Você verá que ela tem aproximadamente 2 centímetros (cm). Isso indica que 2 cm no mapa correspondem a 100 metros na realidade. Ou seja, 1 cm no mapa é igual a 50 metros (1 cm = 50 m).

Com base na escala, faça o seguinte: calcule a extensão da esquina da rodoviária até a entrada da Escola CAIC (basta medir com uma régua quantos centímetros essa distância tem no mapa e depois multiplicar por 50).

Exemplo: medida no mapa: _____ cm X 50 = _____ metros na realidade.

Pesquise outros equipamentos urbanos do bairro que você conhece e destaque-os no mapa, criando símbolos distintos. Em seguida, destaque os nomes das principais ruas e avenidas do bairro.

Figura 84 – Representação cartográfica do bairro Vertentes



Fonte – Câmara Municipal, 2021.

Bairro Vista Bela

O bairro Vista Bela está localizado na porção oeste da área urbana. Sua principal característica é a urbanização voltada para moradias populares (Figura 85).

Neste bairro, não encontramos prédios públicos que desempenhem funções coletivas. No entanto, há alguns espaços privados, como a sede da loja Maçônica Nival Paulino Pinheiro (Figura 86), além de outros empreendimentos, como espaços para festas e lazer.

Figura 85 – Vista panorâmica do bairro



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 86 – Loja maçônica



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Vamos explorar um pouco sobre a cidade com base neste bairro e nas demais pranchas?

Observe a rosa dos ventos, que aparece na parte superior direita da figura 87 (página seguinte). Com base nisso, cite o nome dos bairros que se limitam com o bairro Vista Bela:

- Ao Norte: _____
- Ao Sul: _____
- A Leste: _____
- A Oeste: _____

Ao observar a imagem de satélite do bairro Vista Bela na próxima página (Figura 87), você irá identificar diversas paisagens que a constituem.

Com o auxílio do(a) professor(a), procure identificar os equipamentos urbanos mencionados anteriormente e crie ícones em formato de figurinhas. Assim, você pode representá-los e colar no mapa.

Figura 87 – Representação cartográfica do bairro Vista Bela



Fonte – Câmara Municipal, 2021.

Bairro Irmã Lindalva

O nome do bairro é uma homenagem à religiosa beata Lindalva Justo de Oliveira, que nasceu em Assú no ano de 1953. Ela foi morta numa sexta-feira da Paixão, em 1993, no abrigo das irmãs da Ordem Filhas da Caridade de São Vicente de Paula, na Bahia.

O bairro apresenta características de residências sem grandes equipamentos urbanos. Nas figuras 88, 89 e 90, podemos identificar características estruturais do bairro.

Figura 88 – Ruas do bairro.



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 89 – Quadra de esportes.



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 90 – Assembleia de Deus



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Observe a rosa dos ventos, que aparece na parte superior esquerda da figura 91 (página seguinte). Com base nisso, cite o nome dos bairros que se limitam com o bairro Irmã Lindalva:

- Ao Norte: _____
- Ao Sul: _____
- A Leste: _____
- A Oeste: _____

Agora, observe a escala gráfica do mapa. Use uma régua para medir toda a barra em destaque. Você verá que ela tem aproximadamente 4 centímetros (cm). Isso indica que 4 cm no mapa correspondem a 400 metros na realidade. Ou seja, 1 cm no mapa é igual a 100 metros (1 cm = 100 m).

Com base na escala, faça o seguinte: calcule a extensão da avenida que passa em frente à igreja Assembleia de Deus (basta medir com uma régua quantos centímetros essa distância tem no mapa e depois multiplicar por 100).

Exemplo: medida no mapa: _____ cm X 100 = _____ metros na realidade.

Pesquise outros equipamentos urbanos do bairro que você conhece e destaque-os no mapa, criando símbolos distintos. Em seguida, destaque os nomes das principais ruas e avenidas do bairro.

Figura 91 – Representação cartográfica do bairro Irmã Lindalva



Fonte – Câmara Municipal, 2021.

Distrito industrial

Os distritos industriais locais possibilitam a implantação ou realocação de indústrias. Os terrenos e áreas industriais são vendidos às empresas interessadas a preços subsidiados, podendo atingir até 90% de abatimento, como forma de incentivo financeiro (BRASIL, 2020).

Em Assú, o Distrito Industrial localiza-se na margem direita da BR-304, no sentido de Mossoró. Nas figuras 92 e 93, é possível observar algumas empresas especializadas que já atuam nesse espaço.

Figura 92 – Empresa especializada em peças e serviços.



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 93 - Empresa especializada em caminhões e utilitários



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Uma das principais contribuições da implementação de um Distrito Industrial é a geração de empregos, oferecendo oportunidades de trabalho para a população açuense por meio das empresas que lá se instalam.

O mapa da página seguinte (Figura 94) demonstra o espaço que é destinado ao Distrito Industrial de Assú. Diante do que aprendemos, responda o que se pede a seguir:

- a) Quais impactos ao meio ambiente o Distrito Industrial pode ocasionar?

- b) Na sua opinião, qual a importância dessas localidades para o desenvolvimento da economia do município? Explique. _____

Espaço rural

O espaço rural de um município é determinado por uma grande extensão de terras que apresenta uma dinâmica distinta daquela de um centro urbano. Nesse contexto, o desenvolvimento de atividades agrícolas é predominante, incluindo plantações de diversas culturas e a pecuária, que envolve a criação de animais para abastecer o mercado local. Além disso, o espaço rural pode incluir extrativismo vegetal e mineral.

No espaço rural, geralmente, há menos pessoas, um número reduzido de construções e uma menor quantidade de veículos em circulação. Além disso, existe uma menor variedade de comércios e produtos, assim como uma disponibilidade reduzida de serviços em comparação às cidades. Esse espaço é caracterizado por cultivos diferenciados, criação de animais, matas e florestas que foram modificadas pela ação humana ao longo do tempo, além de áreas de preservação garantidas por leis (Figueiredo; Costa; Bueno, 2022).

O espaço rural de Assú é marcado por uma grande diversidade de localidades rurais (Figura 95), também conhecidas como sítios, comunidades, fazendas e assentamentos.

Comunidades/povoado: caracterizados por moradores nativos que, ao se agruparem de forma desordenada na região, com o passar do tempo, formaram comunidades ou povoados.

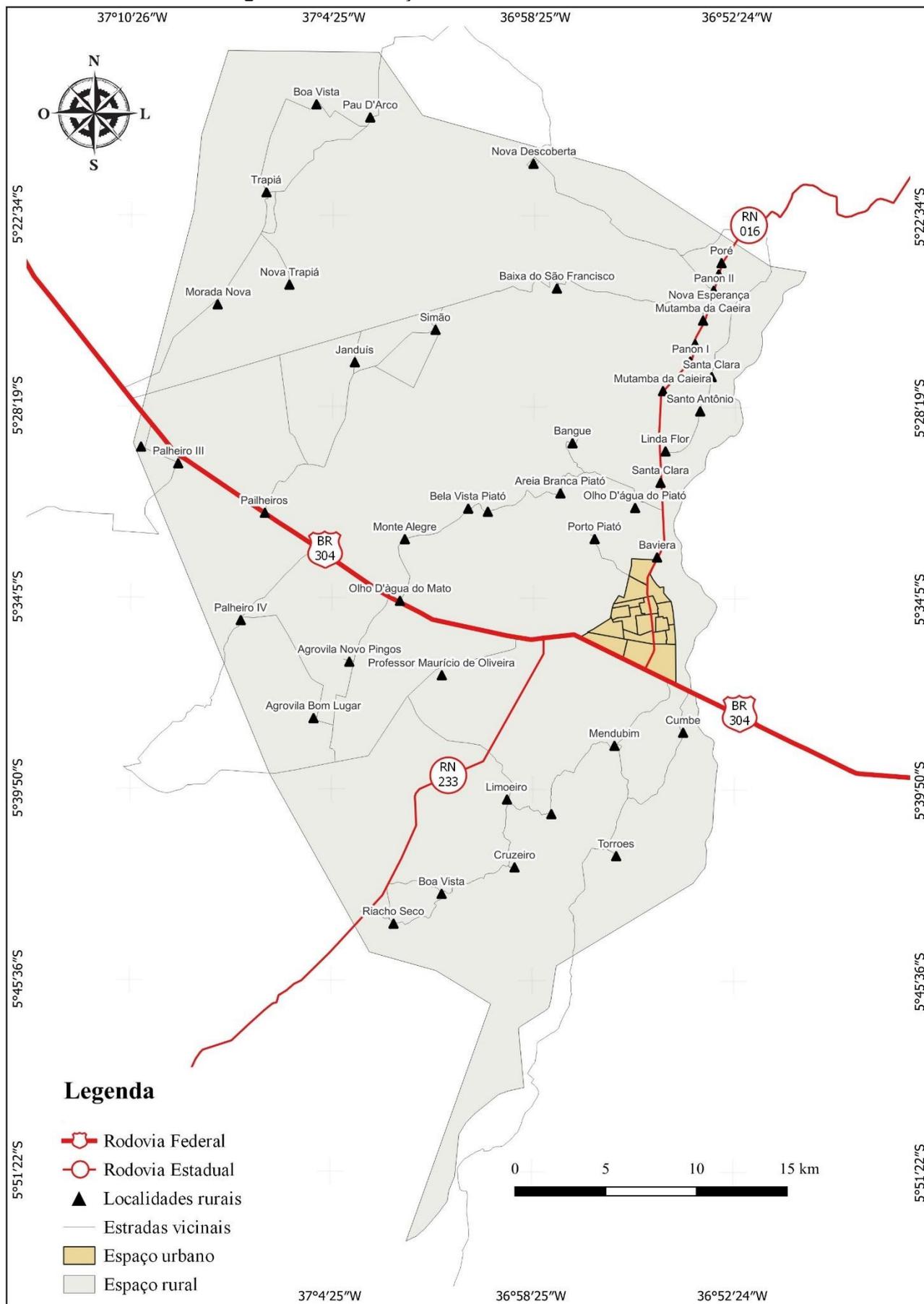
Assentamentos/Agrovilas: áreas concedidas e planejadas pelo Projeto de Reforma Agrária, feitas a partir da concessão de terras públicas ou privadas que não cumprem função social, por meio da titulação para famílias agricultoras. Esses assentamentos podem também ser concebidos pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), que proporciona maior assistência de políticas públicas. As atividades realizadas nesses locais são essencialmente de ordem agrícola. Como exemplos, podemos citar os Assentamentos Fazenda Palheiros, Nova Trapiá, Novo Pingos, Patativa do Assaré, Professor Maurício de Oliveira e Futuro.

Vamos explorar um pouco mais sobre o espaço rural de Assú com base no mapa da próxima página (Figura 95)? Analise-o e responda o que se pede a seguir:

- a) Além das atividades apresentadas anteriormente, quais outras formas de trabalho são inerentes ao espaço rural? _____
- b) Destaque como o ser humano pode impactar negativamente o espaço rural:

- c) De acordo com o que foi visto, qual a importância das localidades rurais para a economia do município? _____

Figura 95 – Distribuição das localidades rurais em Assú

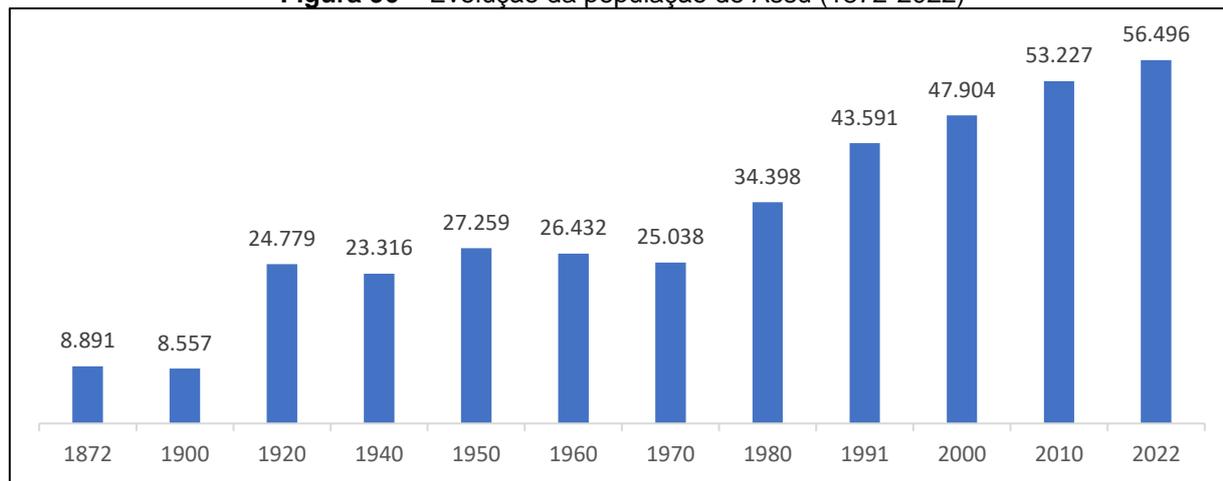


Fonte – IBGE, 2020.

População

População é o número de pessoas que residem em um determinado local, seja em um bairro, município, estado, região ou país (Damiani, 2015). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, o município de Assú, no ano de 2022, possuía uma população de 56.496 habitantes (IBGE, 2022). Na figura 96, podemos observar o crescimento populacional de Assú entre os anos de 1872 e 2022.

Figura 96 – Evolução da população de Assú (1872-2022)

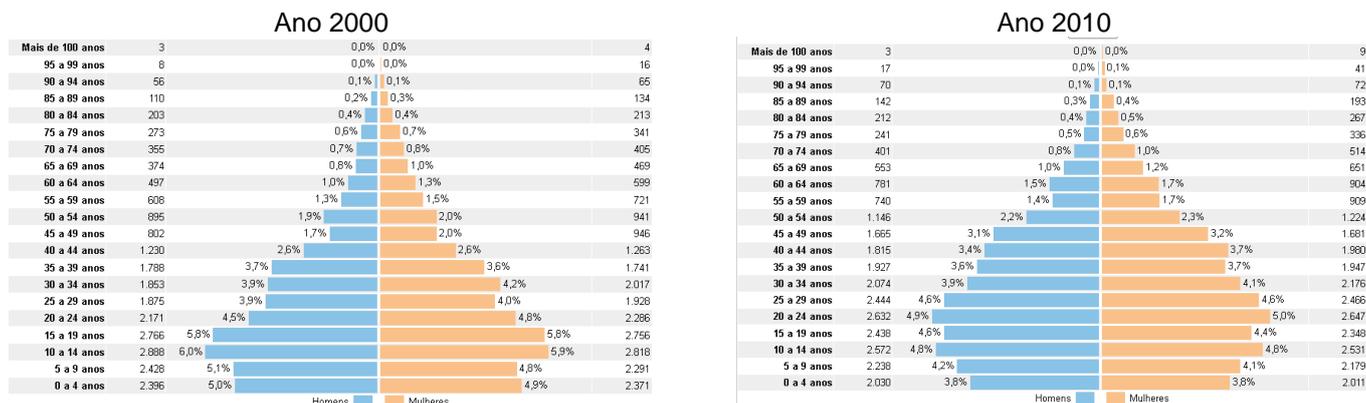


Fonte – IBGE, Censo Demográfico (2000); IBGE, Censo Demográfico (2010). Disponível em: ibge.gov.br

No Brasil, os dados populacionais de cidades e estados são coletados de acordo com a pesquisa feita pelo IBGE, de 10 em 10 anos, denominada **Censo demográfico**. A pesquisa do censo tem por objetivo traçar um perfil da população, tendo como critérios: idade, sexo, cor, raça, dentre outros.

Você sabe qual é o perfil da população de Assú? Para descobrir, analise os gráficos (Figura 97) que demonstram as pirâmides etárias da população residente de Assú entre os anos de 2000 e 2010, mostrando a estrutura da população por idade e sexo.

Figura 97 – Pirâmide etária de residentes do município de Assú (2000-2010)



Fonte – IBGE, Censo Demográfico (2010).

Educação municipal

A educação é um dos pilares para o desenvolvimento de qualquer nação. É por meio dela que temos acesso às informações, ao conhecimento e assim podemos mudar nosso olhar sobre o mundo e sobre a vida (Freire, 2001).

Em Assú, podemos encontrar dezenas de escolas distribuídas tanto no espaço urbano quanto no espaço rural. Algumas são públicas (municipais e estaduais) e outras pertencem à iniciativa privada (particulares). Essas escolas atendem alunos de Educação Infantil (crianças com menos de 6 anos de idade), Ensino Fundamental e Ensino Médio. Todas as escolas municipais são administradas pela Secretaria de Educação e Cultura (Figura 98).

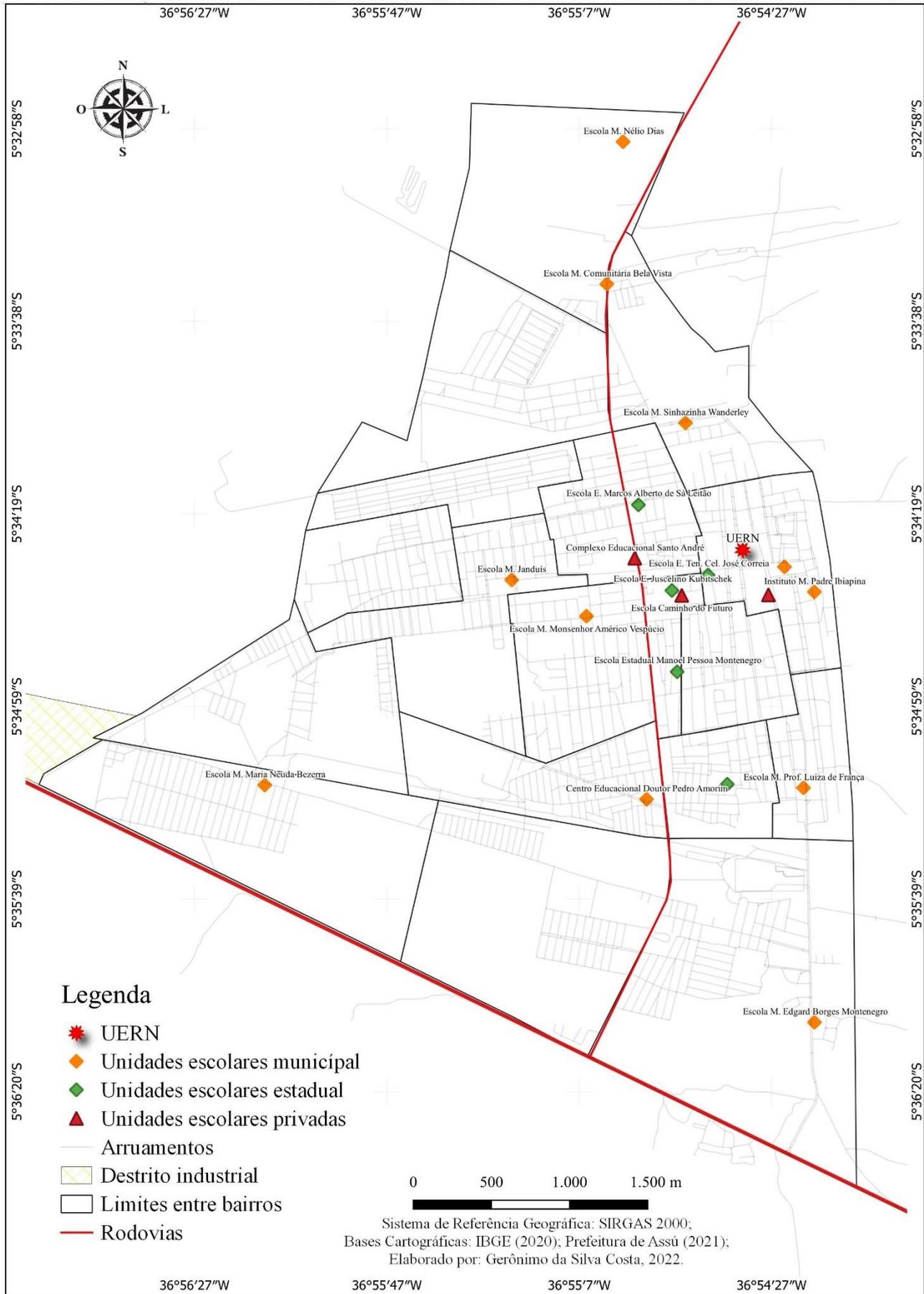
Figura 98 – Sede da Secretaria de Educação e Cultura



Fonte – Autores, 2021.

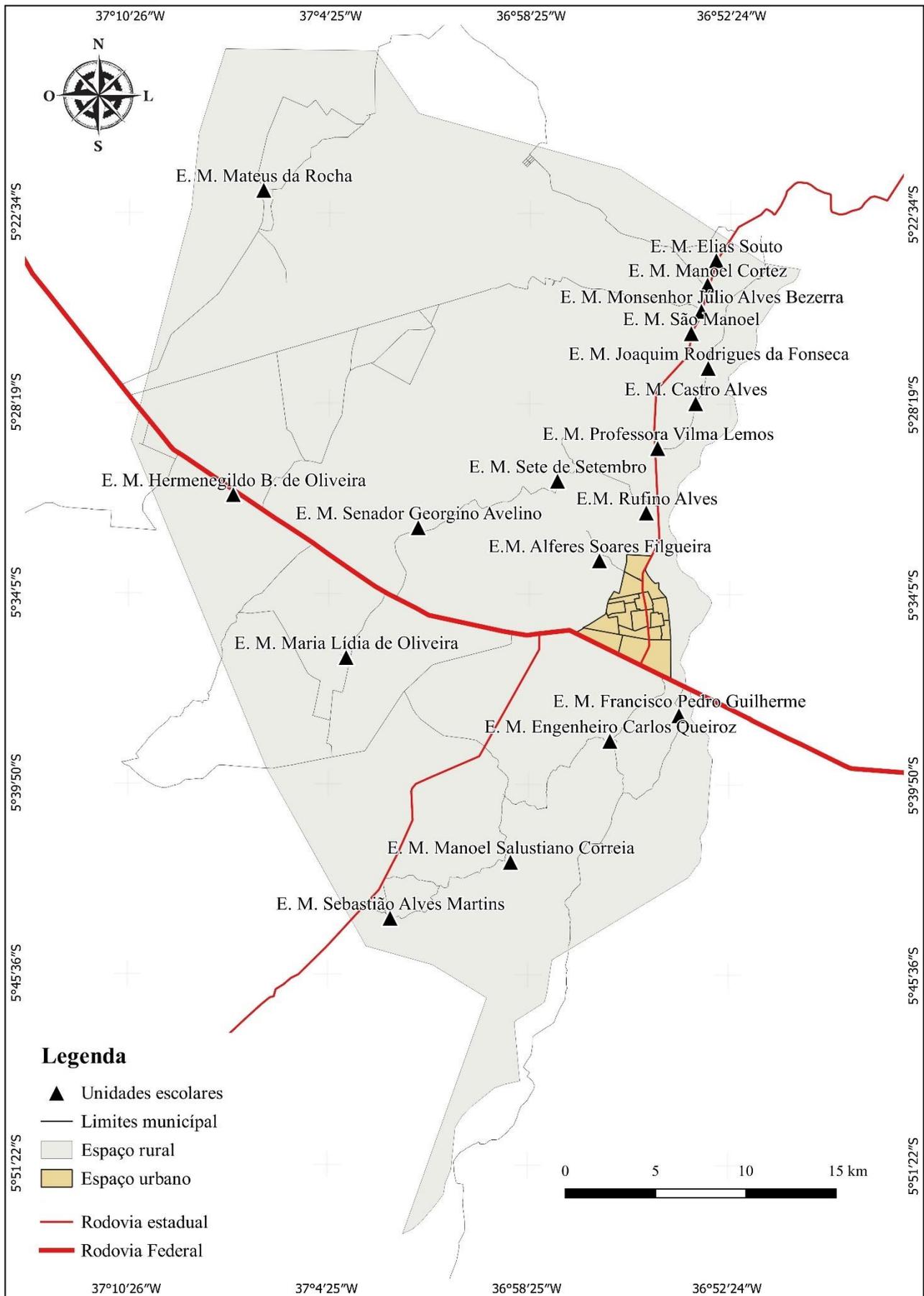
- ❖ Faça uma pesquisa sobre a história da educação municipal e responda: qual foi a primeira escola a ser construída em Assú? Em que ano?
- ❖ Observe os mapas das páginas seguintes (Figuras 99 e 100), assim como o mosaico de imagens das escolas presentes (Figuras 101 e 102). Em seguida, faça uma pesquisa sobre a sua escola e responda:
 - Nome da escola: _____
 - Onde está situada: _____
 - Ano de criação: _____
 - Número de salas de aula: _____
 - Número de alunos matriculados: _____
 - Número de professores: _____
 - Número de funcionários: _____

Figura 99 – Mapa de localização das instituições de ensino na cidade de Assú



Fonte – Prefeitura de Assú, 2021.

Figura 100 – Mapa de localização das instituições de ensino da zona rural



Fonte – Prefeitura de Assú, 2021.

Figura 101 – Escolas da zona urbana



Fonte – Autores, 2021.

Figura 102 – Escolas municipais na zona rural



Fonte – Acervo dos autores, 2021.

Patrimônio cultural e histórico

A definição de patrimônio está relacionada ao valor, à riqueza e à herança ligados à cultura de um povo que habita determinado espaço e que possui maneiras diferentes de se manifestar e de se identificar (Bezerra; Rigonato, 2019). O órgão responsável pelo patrimônio material e imaterial no Brasil é o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que tem a responsabilidade de preservar bens representativos para a cultura do país. Mas o que é Patrimônio Material ou Imaterial?

Patrimônio Material é o reconhecimento de construções humanas significativas que remetem a períodos importantes da história e que devem ser conservadas para que as futuras gerações possam ter contato com obras representativas de outras épocas.

Em Assú, podemos destacar como herança arquitetônica o Sobrado da Baronesa (Figura 103), reconhecido pelo seu valor histórico. Construído no início do século XIX pelo Coronel Manuel Lins Wanderley, o sobrado foi residência do Barão de Serra Branca e de sua esposa, a senhora Belisária Lins Wanderley de Carvalho. O sobrado da baronesa faz parte de um conjunto de prédios e casarões tombados como patrimônio cultural e histórico de Assú.

Figura 103 – Sobrado da Baronesa



Outro importante espaço que carrega grande valor histórico e cultural é o Cine Teatro Dr. Pedro Amorim (Figura 104), nome em homenagem póstuma ao médico e primeiro prefeito do município, Doutor Pedro Soares de Araújo Amorim, que administrou o município entre 1929 e 1930. Originalmente construído em 1924 pelo industrial Francisco Fernandes Martins, o teatro possuía um espaço amplo e grandes dimensões para a época, sendo um local onde também realizavam espetáculos musicais e projeção de filmes mudos (Silva, 2021).

As expressões artísticas apresentadas nesse novo espaço eram realizadas por companhias vindas de fora do município, além de grupos e sociedades dramáticas locais, que representavam dramas e comédias escritas por autores da própria região (Ferreira, 1999). Na década de 1940, Francisco Martins importou equipamentos para adaptar o teatro à exibição de cinema falado.

Desde sua inauguração, o dispositivo cultural tem sido palco de apresentações artísticas locais e nacionais de teatro, música, dança e cinema. Recentemente, o espaço passou por uma revitalização em sua estrutura física, voltando a ser um importante local de cultura e história.

Figura 104 – Cine teatro Dr. Pedro Amorim.



Outro espaço que emana cultura e história é a Paróquia de São João Batista de Assú (Figura 105), fundada em 1726. Contudo, podemos dizer que essa história começou a ser construída em 1696, quando o então 4º Bispo de Olinda, Dom Freire Francisco de Lima, decretou a criação da “Povoação da Ribeira do Assú”, ficando sob os cuidados do missionário Padre Francisco Fernandes. Já em 1712, o senhor Sebastião de Souza Jorge doou o terreno para a construção da Igreja e da Casa Paroquial (Bulcão, 2021).

Em 1720, chegou à povoação o Padre Manoel de Mesquita e Silva, o primeiro padre de nossa história. Seis anos depois, foi criada a Freguesia de São João Batista da Ribeira do Assú – Segunda Capitania do Rio Grande – e, com isso, os devotos construíram o primeiro templo em honra a São João Batista, feito de madeira e barro, passando a realizar atividades religiosas para comemorar o período alusivo ao padroeiro municipal. O templo da atual matriz só teve sua construção iniciada em 1760, no terreno doado pelo senhor Sebastião de Souza Jorge (Bulcão, 2021).

Outro fato importante de nossa história é a doação de terras a São João Batista, feita por Clara Macedo, nos anos de 1774 e 1776. Vale destacar também a reestruturação realizada no templo da matriz no período entre 1850 e 1857, quando este se encontrava em ruínas. Nessa oportunidade, a imagem de São João, feita em madeira e em tamanho natural, foi doada à paróquia pelo Coronel Wanderley (Bulcão, 2021).

Figura 105 – Paróquia de São João Batista



Feira livre

Você sabe o que é uma feira, como são organizadas e qual é a sua importância para a economia do município?

As feiras são atividades comerciais em que ocorre a venda e troca de produtos ou mercadorias entre produtores e consumidores. O feirante é o profissional responsável por organizar e vender os produtos agrícolas que consumimos em nossas casas. Essa prática é fundamental para o desenvolvimento econômico de pequenos produtores rurais, além de ser essencial para o abastecimento de nossos lares com alimentos frescos e saudáveis (Figura 106).

Em Assú, a realização da feira livre acontece todos os sábados no centro da cidade, onde são comercializados produtos como frutas, legumes, hortaliças e cereais, em sua maioria, produzidos por agricultores locais (Figura 107). Além de fomentar a economia local, essa atividade, é um atrativo turístico e cultural, tanto para a população açuense quanto para os visitantes que frequentam a cidade.

Figura 106 - Feirante



Disponível em: <https://sp.depositphotos.com/164755686/stock-illustration-farm-shop-local-stall-market.html>

Figura 107 – Banca na feira livre em Assú



É comum você consumir diversos alimentos ou produtos que são comercializados na feira livre. Ao observarmos as figuras 108 a 111, podemos identificar diversas frutas e mercadorias que podemos encontrar na feira livre de Assú. Mas você já parou e pensou quanto custa cada uma? Então, vamos descobrir?

Com ajuda de um responsável, utilize o quadro abaixo e faça uma pesquisa de preço nas barracas que vendem mercadorias na feira mais próxima à sua casa. Observe atentamente os produtos, bem como sua origem e preço. Feito isso, discuta com seus colegas em sala de aula seus resultados.

Figura 108 – Produtos adivindos da agricultura



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 109 – Produtos naturais



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 110 – Castanha do caju



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 111 – Frutas comercializadas na feira



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Produto	Origem	Unidade/Quilo	Valor

Comércio

O comércio é uma atividade socioeconômica praticada desde a Antiguidade, que evoluiu com o desenvolvimento da sociedade. Ele é fundamental para alimentar a economia local e regional. Alguns estabelecimentos comerciais atuam tanto no atacado quanto no varejo. Quando falamos em produtos, estamos nos referindo a itens que passaram por um processo de transformação, utilizando matéria-prima ou materiais semimanufaturados, para se tornarem bens que chegam ao consumidor final.

Independente – o comerciante é o dono de seu próprio estabelecimento. Trata-se, geralmente, de uma empresa de pequeno porte, em que se emprega exclusivamente mão de obra familiar, ou somada a um pequeno número de funcionários. Ex: pequenas padarias, mercadinhos, comércio ambulante, entre outros.

Integrado – um grande estabelecimento que exerce as funções de atacadista e varejista ao mesmo tempo. Espalhados em vários locais, com o uso do mesmo nome, são aplicadas políticas iguais de gestão. Ex: grandes redes de supermercados e lojas de departamento.

O comércio em Assú se destaca por sua grande importância regional, abastecendo todos os municípios da sua Região Imediata. Em Assú, a Avenida Senador João Câmara e a Rua São João (Figura 112) são importantes áreas comerciais.

Figura 112 - Concentração do comércio na Rua São João em Assú



Em nosso município, podemos destacar diversos tipos de atividades comerciais. A rede de supermercados (Figura 113) é uma atividade relevante em Assú, disponibilizando uma grande variedade de produtos industrializados. Essa atividade apresenta duas formas comerciais:

- ❖ **Atacado** – venda de mercadoria em grande quantidade, em que o preço desses produtos é inferior, pois são destinados à revenda no mercado consumidor.
- ❖ **Varejo** – venda de mercadoria em pequenas quantidades para consumidor final. Em Assú, o comércio de varejo se destaca também pela variedade de utensílios artesanais.

O comércio varejista de móveis e eletrodomésticos (Figura 114) é de fundamental importância para toda a região açuense, pois oferece o que se tem de mais variado e moderno no setor.

No comércio em Assú, também é possível encontrar uma grande variedade na linha de tecidos (Figura 115), com diversas lojas especializadas no setor de vestuário.

Nas calçadas, becos e praças, é comum encontrarmos ambulantes com suas barracas montadas (Figura 116). O vendedor ambulante é um comerciante de rua que faz parte do comércio informal, onde geralmente não paga todos os impostos devidos para exercer sua função.

Com base no que conhecemos sobre o comércio de Assú, responda:

- ❖ Qual a importância do pequeno comerciante para a economia local?
- ❖ Qual o setor da economia que mais cresce em Assú? Justifique.

Figura 113 - Supermercado



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 114 – Eletrodomésticos



Fonte - Acervo dos autores, 2022.

Figura 115 – Comercio de tecidos



Fonte - Acervo dos autores, 2022.

Figura 116 – Venda ambulante



Fonte - Acervo dos autores, 2022.

Indústria

Em Assú, existem alguns tipos de indústrias que produzem bens utilizados nos mais variados setores econômicos. A indústria é o conjunto de todas as atividades econômicas que se dedicam à fabricação de bens, chamados de industrializados, ou seja, modificados por meio de procedimentos de transformação da matéria-prima em novos produtos (Andrade, 1989). Em Assú, podemos destacar:

- ❖ **Indústria de cerâmica vermelha** (Figura 117): produz telhas, tijolos e lajotas, que são utilizados na construção civil. A matéria-prima desse setor é o solo argiloso, extraído em Assú e municípios vizinhos. A indústria ceramista desempenha um papel importante no desenvolvimento da economia local, gerando emprego e renda para trabalhadores da região.
- ❖ **Indústria beneficiadora de água mineral** (Figura 118): extrai água do subsolo, que é processada e distribuída em garrafões e pequenas garrafas para residências em Assú e região. Este seguimento é representado por três grandes empresas: Água Manancial, Água Amana e Água Marina.
- ❖ **Indústria de energia fotovoltaica** (Figura 119): utiliza os altos índices de radiação solar, que ocorrem na maior parte do ano, para produzir energia renovável de forma limpa, com mínimos danos ao meio ambiente.
- ❖ **Indústria de extrativismo mineral-pedreiras** (Figura 120): extraem e processam rochas como mármore e granito. O mármore é utilizado na fabricação de bancadas de pias, pisos, revestimentos de paredes, móveis (mesas, bancos), entre outros. Já o granito, além de ter os mesmos usos do mármore, serve também para a produção de brita e paralelepípedos, utilizados na pavimentação de ruas.
- ❖ **Indústria de extrativismo mineral-petróleo** (Figura 121): extrai e processa petróleo e gás natural.

Figura 117 – Indústria ceramista



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 118 – Indústria de água mineral



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 119 – Indústria fotovoltaica



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 120 – Indústria de extração de rochas



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 121 – Indústria de extração de petróleo



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

- Além das indústrias que conhecemos nesta seção, utilize o quadro abaixo e relacione outros tipos de indústrias que você conhece no município. Destaque qual é a matéria-prima utilizada na industrialização e qual é o tipo de produto produzido.

Tipo de indústria	Matéria prima	Produto final

Agora, relacione o tipo de indústria com possíveis problemas ambientais causados por suas atividades e destaque algumas possíveis alternativas para minimizar esses problemas.

Tipo de indústria	Problemas ambientais	Alternativas

Serviços

No município de Assú, algumas necessidades coletivas e individuais da população são atendidas por diversos órgãos, sendo eles de iniciativa pública ou privada. Muitos desses serviços são de responsabilidade da gestão pública municipal.

Assim sendo, a gestão do município tem diversos departamentos responsáveis por inúmeros serviços, os quais auxiliam o prefeito a gerir o espaço público do município. Esses departamentos são conhecidos como secretarias.

Para conhecer mais sobre as secretarias do seu município e por quais serviços elas estão responsáveis, acesse o site da prefeitura: <https://assu.rn.gov.br/> e navegue-o.

Em Assú, podemos identificar que vários tipos de serviços públicos ou privados são oferecidos de acordo com as necessidades coletivas e individuais da população. Abaixo, destacamos alguns desses serviços disponíveis no município.

- ❖ **O sistema de saúde:** atende à população por meio do hospital regional (Dr. Nelson Inácio do Santos), por 11 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 7 Unidade de Saúde Familiar-USF, 1 Unidade de Pronto Atendimento-UPA (Dr. Milton Marques de Medeiros) que atende 24h (Figura 122).
- ❖ **A segurança pública:** é responsabilidade da polícia Militar e Civil, junto com o Departamento Municipal de Trânsito e Transporte (DEMUTRAN), manter a ordem e segurança da população açuense (Figura 123).
- ❖ **Educação pública:** atende à população açuense por meio de escolas, institutos e universidades. Esse serviço é ofertado prioritariamente pela gestão municipal e estadual, sendo também ofertado pelo setor privado (Figura 124).
- ❖ **Os bancos:** (Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil (Figura 125), Bradesco, Santander e Nordeste) atendem às demandas de pagamentos do funcionalismo público, aposentados e pensionistas de Assú e região.
- ❖ **Os Correios:** atendem às demandas de envio e entrega de correspondências em todo o Brasil e no mundo (Figura 126).
- ❖ **Os cartórios:** são responsáveis por emitir certidões de casamento, nascimento e óbitos, além de lavrar escrituras públicas (Figura 127).
- ❖ **A COSERN:** Companhia Energética do Rio Grande do Norte, responsável por distribuir energia elétrica em todo o território do estado do Rio Grande do Norte (Figura 128).
- ❖ **A CAERN:** Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, responsável por captar, tratar e distribuir água potável em todo o território potiguar (Figura 129).
- ❖ **Comunicação:** o serviço de comunicação fica a cargo das emissoras de rádios difusoras (Novo 89 FM e Princesa FM – Figura 130) e pela operadora de telecomunicações ASSUTELECOM.

Figura 122 – Unidade Básica de Saúde



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 125 – Banco do Brasil



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 128 – Escritório da COSERN



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 123 – Sede do 10º BPM



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 126 – Agência dos Correios



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 129 – Escritório da CAERN



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 124 – Unidade educacional



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 127 – 2º Cartório



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 130 – Radio Princesa



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Além dos serviços que conhecemos nesta seção, utilize o quadro abaixo e relacione outros tipos de serviços prestados por empresas públicas e privadas no seu município.

Tipo de serviço	Empresas públicas	Empresas privadas

Comente com o seu professor(a) e colegas sobre a importância desses serviços para o bem-estar público da população e para o seu futuro.

Transporte

O deslocamento, tanto de pessoas quanto de produtos, é uma prática inerente à humanidade, e permaneceu mesmo quando deixamos de ser nômades e nos transformamos em sedentários. Os meios de transporte colaboram com rapidez e eficiência na passagem de um lugar a outro. Podem ser terrestres: carros de boi, carroças, caminhões, automóveis, motos, trens, ônibus; aquáticos: canoas, barcos, navios, petroleiros; e aéreos: helicópteros, aviões, balões (Bueno, Curado, 2018).

O transporte terrestre acontece, geralmente, por estradas que são numeradas. Podem ser rodovias federais, que antes do número trazem a sigla BR; ou rodovias que estão sob o cuidado do governo estadual, as quais recebem a sigla do estado em questão. No estado do Rio Grande do Norte, essas rodovias recebem a abreviação RN antes do número.

As demais vias que cortam Assú são denominadas estradas vicinais, geralmente, responsabilidade do município. A maioria delas não possui pavimentação, ou seja, não possui qualquer tipo de cobertura e são conhecidas como estradas de terra ou carroçável.

O transporte coletivo terrestre em Assú é realizado a partir do Terminal Rodoviário (Figura 131), localizado no bairro Centro. De lá, partem, regularmente, ônibus de diversas empresas, que possuem várias conexões para Natal (capital do estado), Mossoró, Caicó, Currais Novos e Fortaleza, também com paradas em diversas outras cidades.

Figura 131 – Terminal rodoviário de Assú



Figura 132 – Carroça de boi.

Na área rural, ainda nos dias atuais, é possível encontrar quem utiliza veículos de tração animal para se deslocar ou transportar objetos e mercadorias (Figura 132). Esta prática consiste em atrelar uma carroça feita de madeira nas costas de bois ou jumentos, um meio de transporte muito usual no século passado.



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Outro meio de transporte bastante conhecido e de ampla utilização é a canoa, sendo um dos meios de transportes hidroviários mais antigos. As canoas são instrumentos essenciais na prática da pesca artesanal em nosso município (Figura 133).

Além disso, as canoas são utilizadas para locomoção em rios, reservatórios e lagoas. Originalmente feitas de madeira, são movidas por meio dos remos nas mãos dos canoeiros.

Figura 133 – Canoa a remo as margens da barragem Armando Ribeiro Gonçalves.



Agricultura

Agricultura é um termo que se refere à arte de cultivar os campos, sendo uma técnica utilizada desde os povos mais antigos (Castanho; Teixeira, 2017). O município de Assú se encontra geograficamente em uma área com abundância de terras férteis e recursos hídricos, tornando-o apropriado para o cultivo de diversos tipos de fruticulturas e cereais.

No espaço rural (campo) é produzida grande parte dos alimentos que chegam à sua mesa. Os produtos cultivados e colhidos na área rural do município de Assú são de extrema importância para o desenvolvimento da economia local de pequenos produtores e comerciantes. O plantio do milho, feijão, batata, jerimum, entre outros produtos agrícolas, pode ser encontrado na feira livre e nos supermercados de Assú (Figura 134).

Graças à fertilidade do solo e às potencialidades dos recursos hídricos abundantes na região, a produção agrícola vai além do Rio Grande do Norte. Diversas empresas se instalam em nosso território com o objetivo de cultivar e comercializar culturas como banana, mamão, manga, entre outras. O plantio e manejo dessas culturas podem variar de acordo com seu ciclo de vida, podendo ser classificadas como permanentes e/ou temporárias.

Figura 134 - Produção agrícola



As lavouras ou culturas temporárias, como o nome diz, são aquelas que possuem um ciclo de vida mais curto. Em geral, a sua renovação dura de três a seis meses. Já as culturas permanentes são aquelas que levam mais de um ano para produzir seus frutos, como é o caso das goiabeiras, mangueiras, coqueiros, bananeiras, entre outras (Figueiredo; Costa; Bueno, 2022).

Observe o quadro a seguir, no qual são destacadas as culturas permanentes e temporárias, bem como a sua produção anual de 2010 a 2021 e, em seguida, responda o que se pede.

Quadro 2: Principais produtos agrícolas do município de Assú-RN

Produto das lavouras permanentes					Produto das lavouras temporárias				
Quantidade produzida (Toneladas)	Ano				Quantidade produzida (Toneladas)	Ano			
	2010	2015	2020	2021		2010	2015	2020	2021
Banana (cacho)	9600	13800	9175	8500	Batata-doce	-	240	74	68
Castanha de caju	50	25	60	50	Cana-de-açúcar	-	-	102	132
Coco-da-baía	100	40	38	60	Feijão (em grão)	18	21	360	60
Goiaba	30	120	218	186	Mandioca	-	-	63	80
Limão	27	-	-	-	Melancia	810	2880	4645	1250
Mamão	600	760	1179	1080	Melão	800	880	2405	800
Manga	3960	4230	5200	5518	Milho (em grão)	4	5	238	18
Maracujá	-	-	-	18	Tomate	675	480	648	255

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Os dados do quadro acima possuem um intervalo de quatro anos. Com base na análise dos dados, responda:

- Qual cultura da lavoura permanente sofreu maior impacto durante o intervalo de tempo?

- Qual cultura mais produziu durante o intervalo de tempo? Explique possíveis causas.

- Qual cultura da lavoura temporária sofreu um maior aumento de sua produção durante o intervalo de tempo? Justifique sua resposta.

Pecuária

Pecuária, nome dado à atividade de criação de animais (Figura 135), pode ser voltada para fins econômicos, como venda e comercialização industrializadas, mas também para subsistência, em pequena escala (Figueiredo; Costa; Bueno, 2022).

No Rio Grande do Norte, fazem parte desta atividade a criação de bois, porcos, aves, cavalos, bodes, ovelhas, além de animais como búfalo e emas. Geralmente, a pecuária é destinada à produção de alimentos e de importantes matérias-primas, abastecendo também as agroindústrias, como carnes para frigoríficos, peles para a indústria de couro, leite para laticínios, entre outros (Figueiredo; Costa; Bueno, 2022).

Mas qual é o efetivo ou quantidade desses rebanhos em Assú? Qual sua importância para o setor econômico? No quadro abaixo, você pode observar os tipos de rebanhos e a quantidade por cabeça no período de 2010 a 2021.

Após observar o quadro, responda:

- ❖ Qual é o rebanho que mais cresce?

- ❖ Qual foi o ano em que teve menos produção de bovinos?

- ❖ Qual desses rebanhos não é comercializado para a alimentação?

Quadro 3 – Rebanhos do município

Tipo de rebanho	Ano			
	2010	2015	2020	2021
Bovino	18692	19674	12209	10743
Equino	579	641	1014	1022
Suíno	1164	1004	2437	2419
Caprino	9781	13472	13764	12662
Ovino	16331	22287	27684	25469
Galináceos	17728	12411	43213	47213

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal

Figura 135– Criação de bovinos

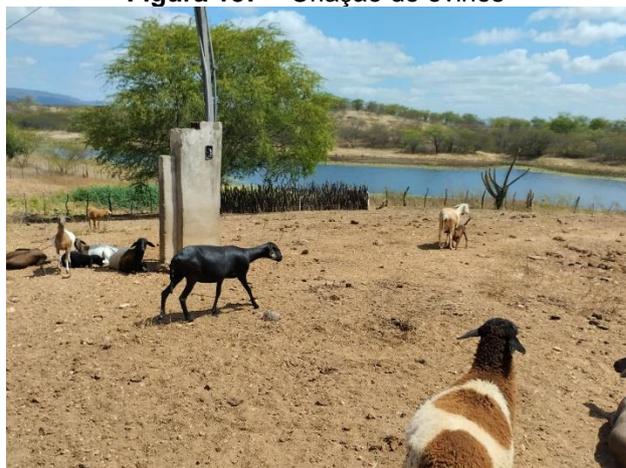


Figura 136 – Criação de suínos



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 137 – Criação de ovinos



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 138 – Criação de galináceos



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Com a ajuda de um responsável, faça uma pesquisa de preços em um supermercado ou feira próximos a sua casa e descreva o valor, por quilo ou unidade, dos produtos que têm origem na pecuária.

Produto derivado da pecuária	Quilo/Kg	Unidade/litro	Valor em real

Apresente os resultados para seus colegas e discuta-os em sala de aula.

Meio ambiente

Você sabe o que é meio ambiente?

Meio ambiente é o local onde se desenvolve a vida na Terra, ou seja, é a natureza com todos os seres vivos e não vivos que nela habitam, estando em uma constante integração (Manfio, 2021). Nesse sentido, nós, seres humanos, fazemos parte desse meio.

Saneamento básico

O saneamento básico do município de Assú é gerido pelo Plano Municipal de Saneamento Básico, que tem por objetivo manter o equilíbrio do meio ambiente no espaço urbano e rural. Esse documento apresenta diretrizes para o abastecimento de água, limpeza pública, coleta, tratamento e descarte adequado do esgotamento sanitário do município.

Esses serviços são importantes para a melhoria da qualidade de vida da população, pois sua ausência pode ocasionar problemas ambientais e de saúde pública. Nesse contexto, é importante que a população se sensibilize e cobre do poder público a melhoria desses serviços. Dessa forma, a população terá um bem-estar social que beneficie todos os habitantes de Assú.

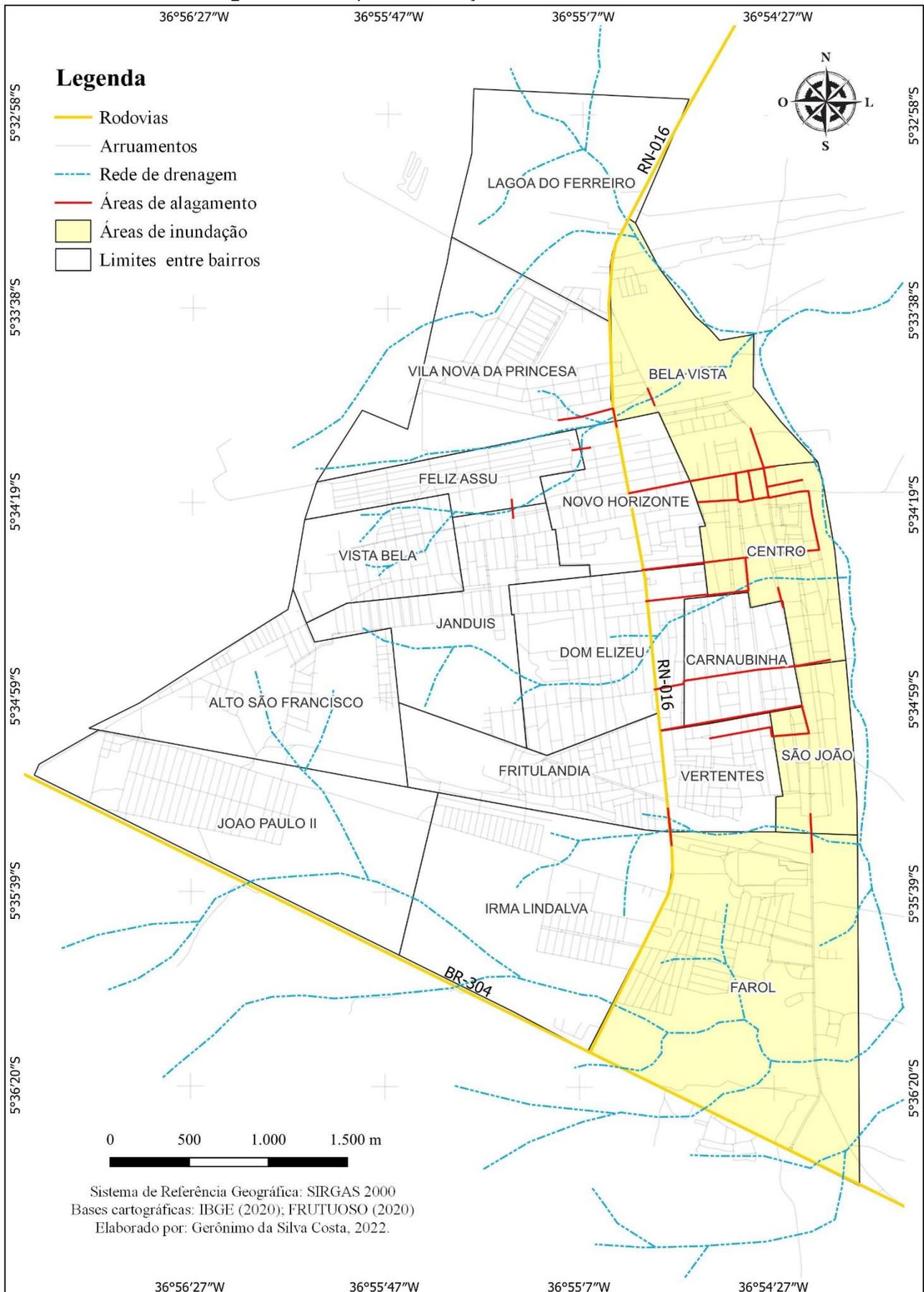
Alagamentos e enchentes

Alagamentos e enchentes podem ser provocados por vários fatores, dentre eles o elevado nível de poluição por resíduos sólidos (lixo) nos canais fluviais urbanos (rios e riachos) e o entupimento dos bueiros, comprometendo o escoamento das águas pluviais em períodos de chuvas (Frutuoso, 2020).

Na área urbana de Assú, podemos observar seis canais fluviais que, em períodos de chuvas, escoam as águas superficiais da parte mais alta em direção ao rio Piranhas-Açú, na parte mais baixa. Observem o mapa da página seguinte (Figura 139). Nele, é possível observar os canais fluviais e as principais ruas (destacadas em linhas vermelhas) que sofrem com alagamentos em épocas de chuvas. A cor mais clara indica os bairros que sofrem com inundações ou enchentes.

Discuta com seu professor(a) e alunos quais problemas sociais e ambientais são causados por este fenômeno e quais medidas poderiam ser adotadas para minimizá-los.

Figura 139 – Mapa de inundação na área urbana de Assú.



Fonte – IBGE, 2020. Adaptado de Frutuoso, 2020.

Resíduos sólidos

Você sabe o que são resíduos sólidos? São os restos das atividades humanas, considerados pelos geradores como inúteis, indesejáveis ou descartáveis. Eles podem ser classificados como domésticos, comerciais, públicos, especiais, radioativos, hospitalares e industriais.

Em pequenos municípios, é comum o descarte dos resíduos sólidos em lixões a céu aberto, o que causa grande impacto ambiental. Os lixões são locais onde, muitas vezes de forma irregular, são depositados restos de alimentos, embalagens plásticas, vidros, papelões, entre outros objetos considerados sem utilidade (Silva Filho, 2021).

Em Assú, a coleta, transporte e descarte adequado dos resíduos sólidos gerados pela população é responsabilidade do poder público municipal. O destino final desses resíduos sólidos (lixo) é o Aterro Controlado (Figura 140). Nesse local, são dispostos resíduos sólidos urbanos que não puderam ser reciclados ou reaproveitados. Embora semelhante aos aterros sanitários, o aterro controlado é coberto com uma camada de terra, o que ajuda a minimizar os impactos ambientais.

Figura 140 - Aterro controlado de Assú



A coleta seletiva é um ótimo formato para otimizar os processos de destinação do lixo. Essa palavra é A coleta seletiva é uma excelente prática para otimizar os processos de destinação do lixo. O termo "resíduos" refere-se aos materiais descartados que ainda podem ser reciclados ou reutilizados, enquanto "rejeitos" são aqueles que não têm mais possibilidade de reaproveitamento. A coleta seletiva ajuda a separar esses materiais desde o momento do descarte, facilitando sua reciclagem e reduzindo a quantidade de resíduos enviados para aterros.

Observe a figura 141 a seguir. Nela, é possível observar como é feita a separação adequada do lixo. Podemos adotar essa prática em nossas casas e escolas, podendo assim contribuir para a manutenção e preservação do meio ambiente.

Figura 141 – Coleta seletivo do lixo.



Fonte: <https://linkescolar.com.br/coleta-seletiva-em-casa/>

Uma saída encontrada nos grandes centros urbanos é a deposição de lixo a céu aberto (lixões). Reflita sobre esse “método de tratamento” do lixo e descreva medidas que devemos adotar em nosso dia a dia para minimizar os impactos ao meio ambiente:

Tempo e Clima

Como está o tempo em Assú? Já olhou para o céu e verificou se seria um dia ensolarado, nublado ou chuvoso? Quando observamos o céu, ele se encontra em seu estado momentâneo, pois um céu ensolarado pela manhã pode rapidamente se transformar em um dia nublado, com nuvens escuras carregadas de chuva à tarde. O estado momentâneo em que o céu se encontra é chamado de tempo atmosférico.

Já o clima é o conjunto de condições atmosféricas que caracterizam uma região ao longo de um período mais extenso. Por exemplo, o clima pode ser muito quente, como no Nordeste do Brasil, ou muito frio, como na Região Sul (Mendonça; Danni-Oliveira, 2007).

O clima predominante em nosso município é o semiárido, caracterizado por altas temperaturas e um curto período de chuvas. O tempo pode variar de acordo com os meses do ano e é marcado por dois períodos bem definidos: seco e chuvoso. O período seco é longo e apresenta raros índices de chuvas, enquanto o período chuvoso ocorre geralmente em um intervalo menor, que pode variar de três a cinco meses ao longo do ano.

Observe a imagem abaixo (Figura 142) e veja como o céu está repleto de nuvens. Essa paisagem é muito comum em dias de sol em nosso município.

Figura 142 – Vista panorâmica do céu e um corpo hídrico em Assú



Uma característica observada nos diferentes períodos no ano é a mudança na composição da vegetação. Observem a figura 143: na imagem à esquerda (obtida no período de estiagem), temos uma árvore seca, sem folhas, fator ocasionado pela baixa quantidade de chuvas.

Na segunda imagem, à direita (retirada no período chuvoso), temos a mesma árvore. Nesse período do ano, ela está verde e com bastante folhas. Isso ocorre devido à chegada das chuvas, que fazem com que as árvores secas novamente fiquem verdes e floresçam intensamente.

Figura 143: Modificações na paisagem em dois períodos de tempo distinto do ano.



Fonte: Acervo dos autores, 2019.

De acordo com o que aprendemos, responda o que se pede a seguir:

- 1- Quais são as outras características que você pode observar em nosso município que caracterizam os diferentes períodos do clima?

- 2- Observe o céu e descreva com as suas palavras em que estado momentâneo ele se encontra.

Geologia

Para entender a geologia de uma região, é necessário compreender os processos geológicos. Alguns são facilmente percebidos, como terremotos e vulcões, enquanto outros ocorrem ao longo de períodos muito longos, que não percebemos, como a movimentação das placas tectônicas e a formação de montanhas. Esses processos se desenvolvem em escalas de milhões de anos. A geologia abrange, portanto, o conhecimento dos processos e fenômenos atuantes tanto na superfície externa do planeta quanto no interior da crosta terrestre, bem como a disponibilidade de solos, rochas e recursos minerais (Bitar, 2017).

Em Assú, é possível encontrar diversos tipos de rochas que trazem nas suas características um pouco da história geológica do município. A geologia classifica as rochas em três grandes grupos: **ígneas** ou **magmáticas** (Figura 144), **metamórficas** (Figura 145) e **sedimentares** (Figuras 146).

Figura 144 – Rocha Ígnea



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 145 – Rocha Metamórfica



Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Figura 146 – Rocha Sedimentar



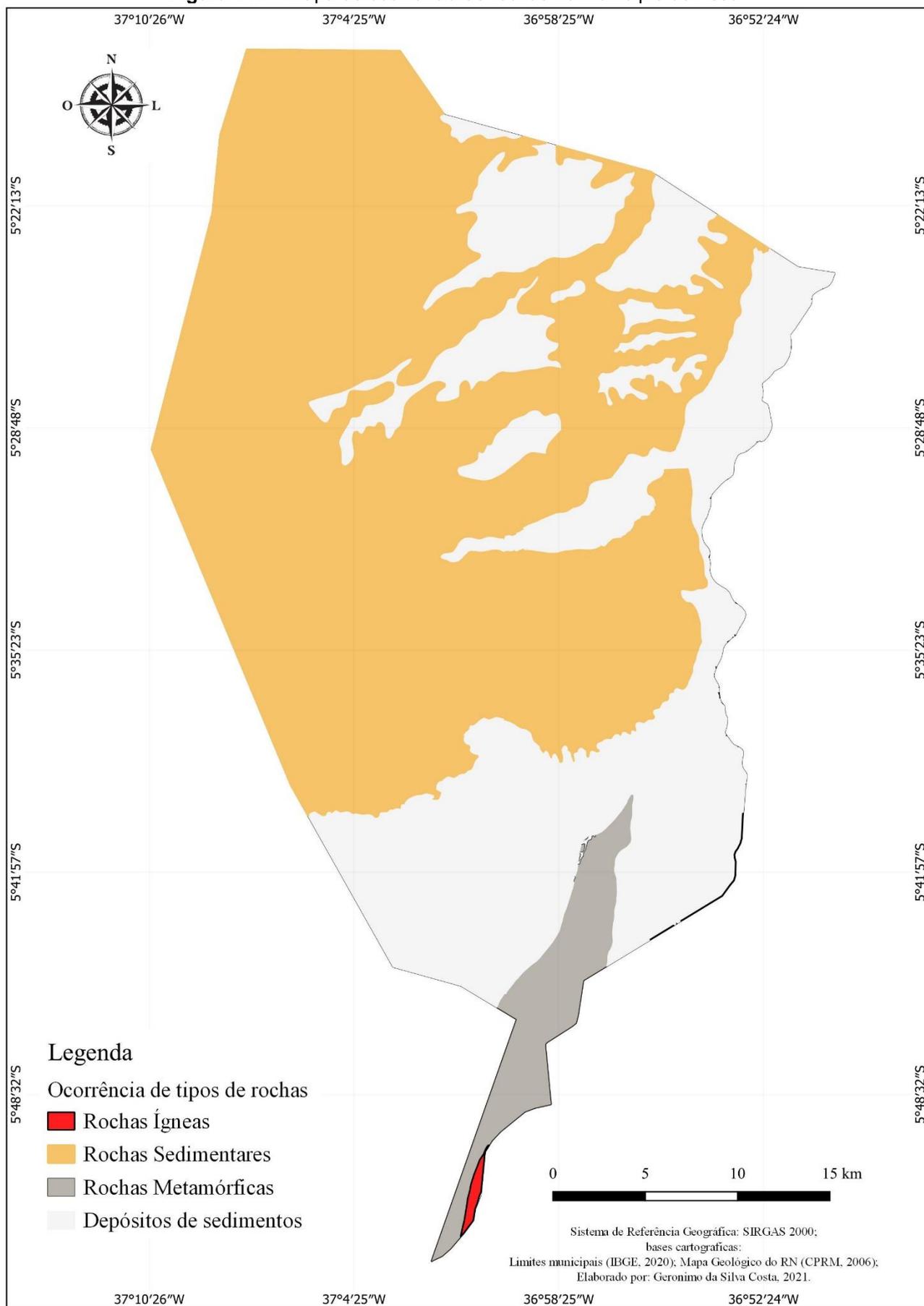
Fonte – Acervo dos autores, 2022.

Outra importante característica é a disponibilidade de minerais presentes nas rochas, como o calcário, que é utilizado na produção de cimento e cal, produtos que usamos no nosso dia a dia. Outro exemplo é a argila, encontrada em solos argilosos, que serve como matéria-prima para a indústria cerâmica na produção de telhas, tijolos e lajotas.

Faça uma pesquisa em livros de Geografia ou na sala de informática sobre os principais tipos de rochas, suas principais características e possíveis usos no dia a dia. Depois, construa um quadro em seu caderno e apresente em sala de aula para os demais colegas. Observe a figura 147 (página seguinte) e responda ao que se pede:

- Quais são os tipos de rochas presentes em Assú? _____
- Qual é o tipo de rocha utilizada na construção de ruas em Assú? _____
- Outro elemento presente no mapa são os depósitos de sedimentos. Destaque qual é o material que constitui esse material. _____

Figura 147 – Mapa de ocorrência de rochas no município de Assú



Fonte: CPRM, 2006.

As formas do relevo

Ao observarmos o espaço em que vivemos, verificamos que a superfície terrestre apresenta diferentes formas e paisagens. Essas formas são conhecidas como relevo. A formação e transformação do relevo estão condicionadas aos fatores dos agentes **internos** (aqueles que atuam no interior da Terra) e **externos** (aqueles que atuam na superfície da Terra), que levam milhares de anos para serem percebidos pelo ser humano (Ross, 2013).

O relevo em Assú também não é uniforme. Situado em terrenos aplainados da Depressão Sertaneja, apresenta poucas elevações. Essas elevações são conhecidas como serras ou serrotes (Figura 148).

Figura 148 – Vista parcial de um relevo ondulado em Assú.



Fonte – Acervo dos autores (2022).

No mapa da página seguinte (Figura 149), podemos observar a elevação do terreno do município de Assú. Observe que o relevo apresenta diferentes altitudes e, em sua maioria, terrenos planos com as maiores elevações localizadas no extremo sul.

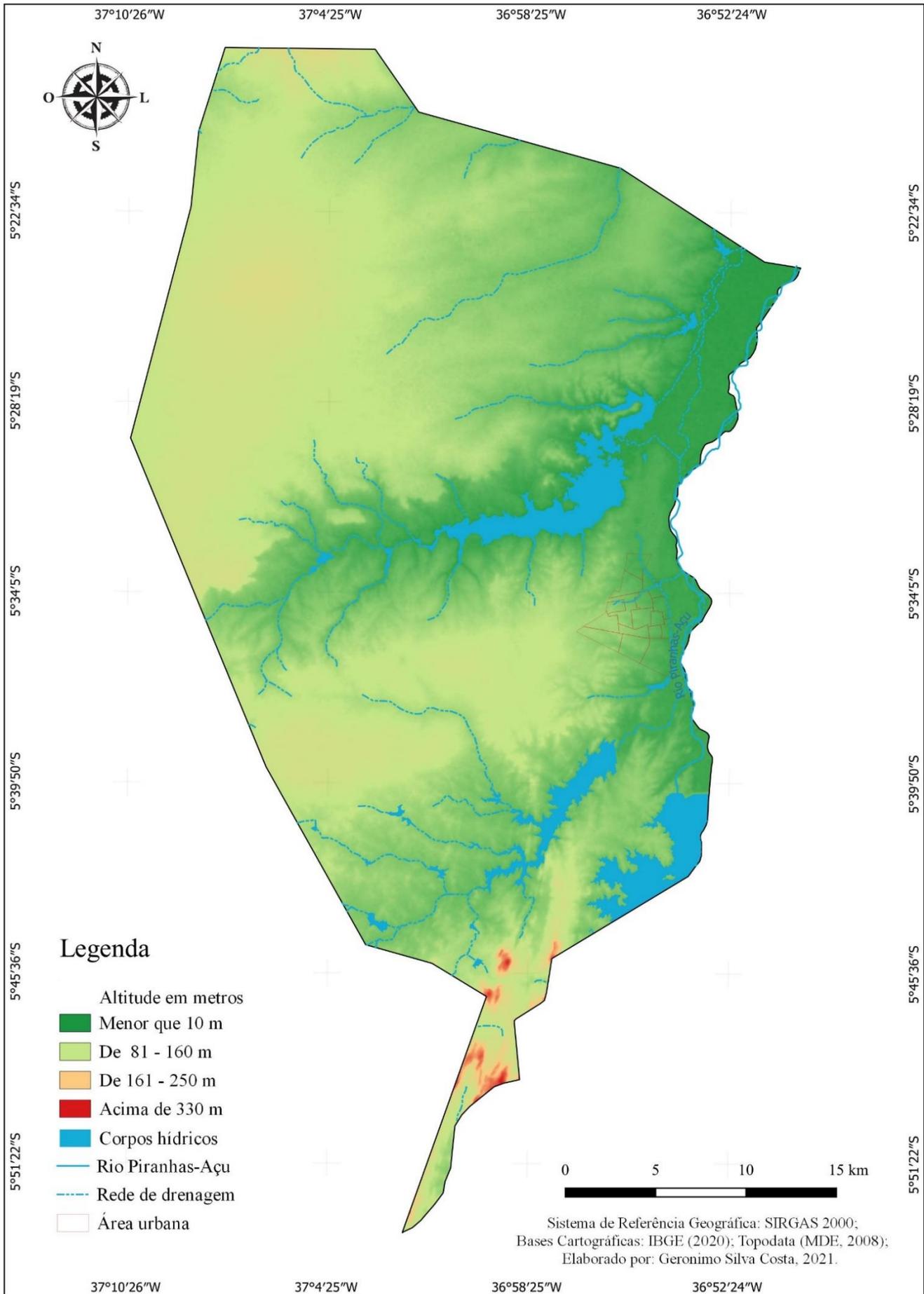
Como você percebe essa diferenciação do relevo no seu cotidiano? Justifique.

❖ Pesquise com o seu professor(a) sobre as formas de relevo e complete a cruzadinha:

1. Pequena elevação da terra.
2. Terreno baixo e plano
3. Espaço mais baixo entre duas montanhas
4. Grande elevação de terra.

1	□	□	R	□	□	□	□
			E				
	2	□	L	□	□	□	□
3	□	□	E				
			V				
	4	□	O	□	□	□	□

Figura 149 – Mapa hipsométrico do relevo de Assú



Fonte – TOPODATA (MDE), 2008.

Solos

O solo é a camada que recobre a superfície terrestre, na qual as plantas desenvolvem suas raízes. Ele é formado a partir da decomposição de rochas e restos de organismos (plantas e animais) ao longo de milhares de anos (Lima, Lima, Melo 2007).

O perfil do solo (Figura 150) representa um corte da superfície até o seu interior, no qual é possível visualizar várias camadas (horizontes do solo), cada uma com suas características típicas.

Em Assú, podemos encontrar diversos tipos de solos (Figuras 151 a 153), e os usos associados a eles dependem de suas características químicas e minerais.

Figura 150 – Perfil de solo



Fonte – <https://pir2.forumeiros.com/t76790-utfpr-estrutura-da-terra>

Figura 151 – Argissolo



Fonte – Acervo dos autores, 2021.

Figura 152 – Arenossolo.



Fonte – Acervo dos autores, 2021.

Figura 153 – Latossolo



Fonte – Acervo dos autores, 2021.

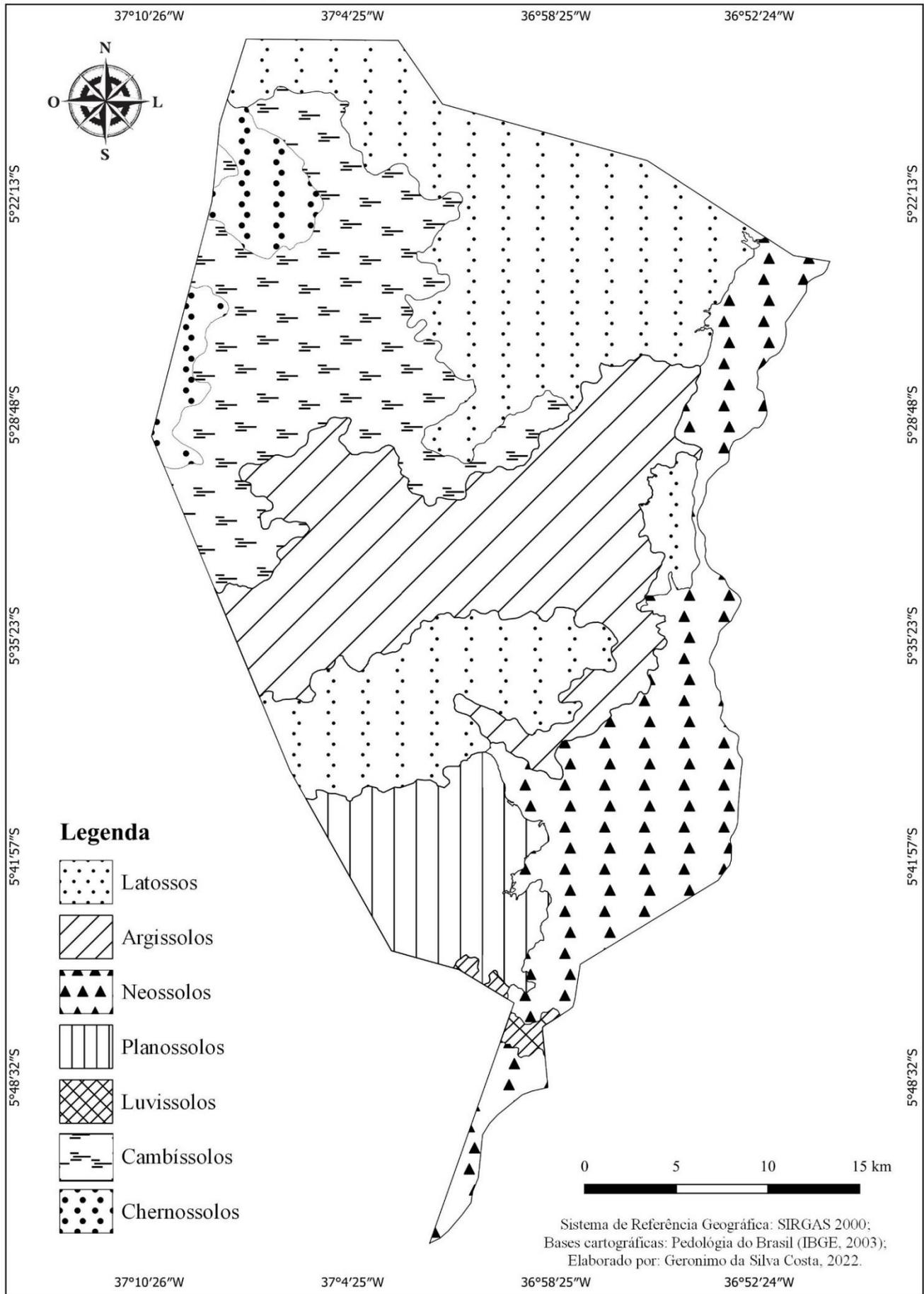
Observe o mapa dos solos em Assú, na página seguinte (Figura 154), e pinte com cores distintas cada classe e preencha a legenda do mapa. Depois, faça uma pesquisa sobre os tipos de solos e responda ao que se pede:

1. Quantos e quais são os tipos de solos presentes no município de Assú? _____

2. Qual tipo de solo é predominante em Assú? _____
3. Em quais setores econômicos (indústrias) são utilizados os solos como matéria-prima?

4. Quais desses solos são propícios para o cultivo de agriculturas como o milho e o feijão?
Justifique. _____

Figura 154 – Mapa das unidades de solos em Assú



Fonte – IBGE, 2003.

Bacias hidrográficas

Você já observou a água da chuva caindo no chão? De imediato, ela corre para os lugares mais baixos do terreno. E de onde vem e para onde vai a água da chuva? A água circula constantemente em todas as partes do nosso planeta. Esse movimento é conhecido como **ciclo da água** ou **ciclo hidrológico**. Pesquise com seus colegas sobre o ciclo hidrológico e apresente o que vocês encontraram em sala de aula.

Você sabe o que é uma bacia hidrográfica? Ela é entendida como um conjunto de terras drenadas por um rio principal e seus afluentes, formada nas regiões mais altas do relevo, onde as águas das chuvas ou escoam superficialmente, formando riachos e rios, ou infiltram no solo para a formação de nascentes e do lençol freático (Machado; Torres, 2012). Observe o esquema da Figura 155 a seguir:

Figura 155 – Esquema de uma bacia hidrográfica



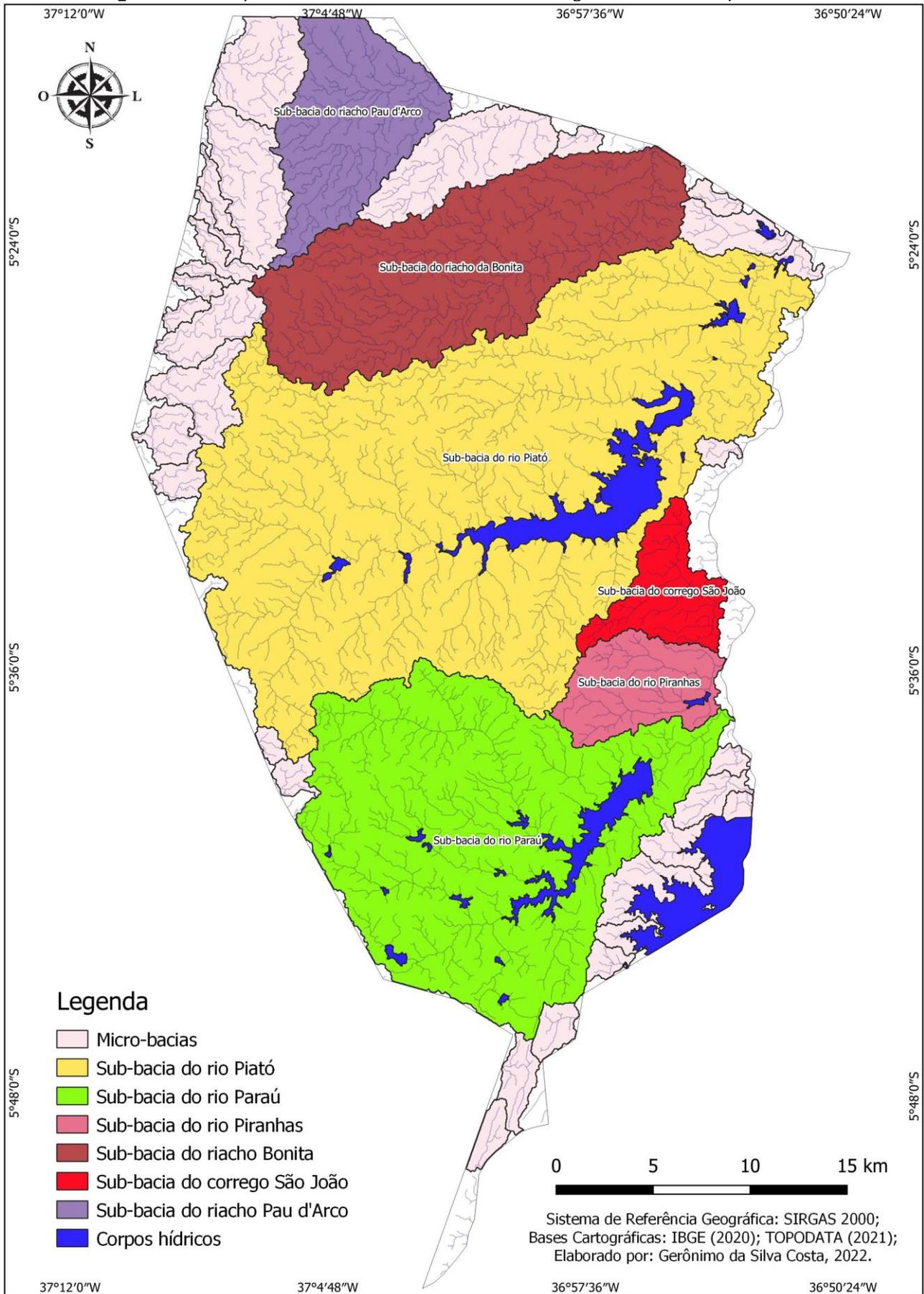
Disponível em: <https://defesadearauca.blogspot.com/2019/07/quase-totalidade-do-territorio-de.html>

A Figura 156 (página seguinte) representa as sub-bacias hidrográficas presentes em Assú. Observe com atenção e responda ao que se pede:

- Você conhece algum dos rios que formam as sub-bacias presentes em Assú? Quais?

- Quais são as principais sub-bacias destacadas no mapa? _____
- Em qual sub-bacia está localizada a zona urbana? _____

Figura 156 – Mapa das sub-bacias e microbacias hidrográficas do município de Assú



Fonte – TOPODATA, 2021.

Águas superficiais

As águas superficiais do município de Assú incluem os rios e seus afluentes (canais fluviais ou riachos), lagoas naturais e reservatórios (açudes ou barragens). Esses elementos constituem fontes de abastecimento humano e dessedentação animal. Esse conjunto de elementos da paisagem é conhecido como hidrografia.

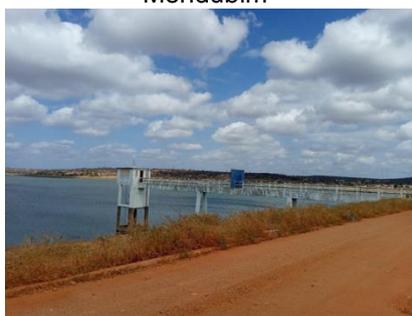
Em Assú, podemos encontrar diversos **rios**, cujos afluentes menores deságuam no rio principal, o Piranhas-Açú, que margeia toda a extensão territorial a leste do município (Figura 157). Além disso, há vários açudes de pequeno, médio e grande porte localizados em Assú, destacando-se o reservatório Mendubim (Figura 158). Essas estruturas artificiais são construídas com o objetivo de acumular água para diversos fins, como pesca artesanal, cultivo de agricultura familiar e atividades de lazer (Guedes; Amaral; Freitas, 2020).

Figura 157 – Rio Piranha-Açu



Fonte – Acervo dos autores, 2021.

Figura 158 – Reservatório Mendubim



Fonte – Acervo dos autores, 2019.

Figura 159 – Lagoa do Piató



Fonte – Acervo dos autores, 2019.

No município de **Assú**, podemos encontrar várias **lagoas**, com destaque para a Lagoa de Piató (Figura 159). Esses corpos d'água naturais fazem parte da **hidrografia** local (Figura 160, página seguinte). Em períodos de **chuva**, elas enchem e secam durante o período de estiagem (Guedes, 2021).

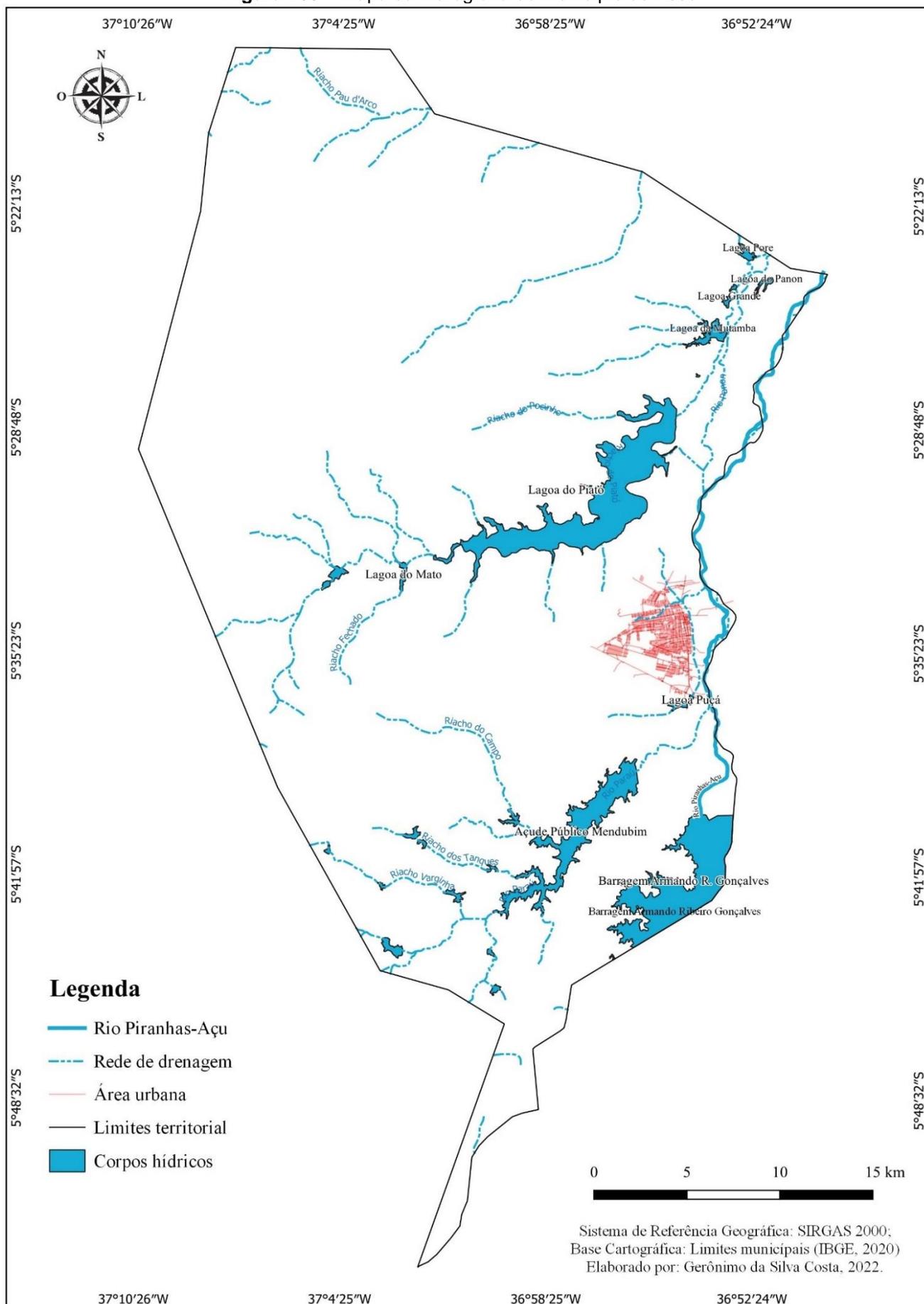
Responda ao que se pede a seguir:

- Além do rio Piranhas-Açu, quais outros rios você conhece no município?

- Converse com os seus colegas sobre problemas ambientais presentes nos rios e registre: _____

- Na sua opinião, qual a importância da construção de reservatórios em Assú?

Figura 160 – Mapa da hidrografia do município de Assú



Fonte – IBGE, 2020.

Lagoa do Piató

A Lagoa do **Piató** (Figura 161) é um dos maiores mananciais naturais de **água** do Estado do Rio Grande do Norte. Ela é um importante elemento natural da **paisagem** e fonte de renda para diversas comunidades localizadas nos seus arredores.

Figura 161 – Vista parcial da lagoa do Piató



Fonte – Guedes (2019)

- ❖ De acordo com os seus conhecimentos, responda em seu caderno:
 - Cite quais comunidades estão localizadas nos arredores da lagoa do Piató.
 - Quais atividades econômicas são desenvolvidas na lagoa?
 - Na sua opinião, qual a importância de preservarmos as lagoas naturais?

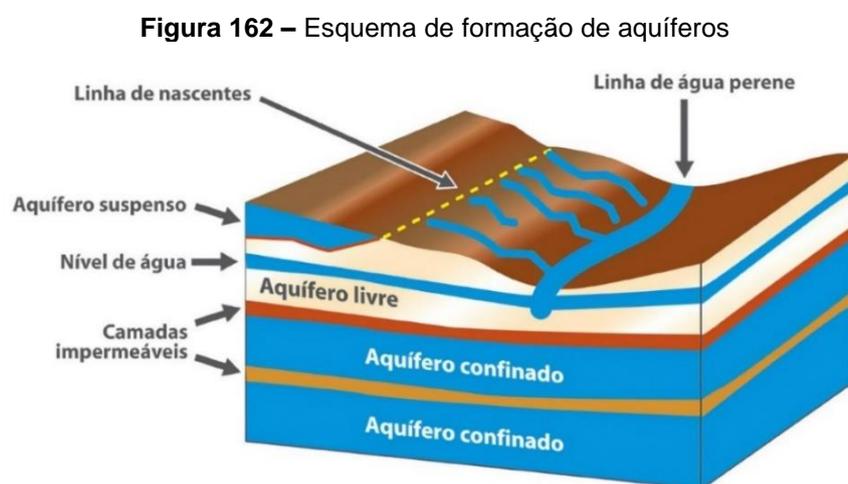
- ❖ Observe as palavras destacadas em **negrito** nas páginas anteriores e encontre-as no caça-palavras abaixo. É possível ainda encontrar outras palavras, como: reservatórios, rios e riachos.

A	A	R	R	E	S	E	R	V	A	T	Ó	R	I	O	S
C	D	F	G	H	J	Y	P	O	I	C	V	D	T	G	H
P	I	A	T	Ó	N	H	M	P	A	I	S	A	G	E	M
E	W	A	D	G	V	B	Y	H	I	O	M	K	H	N	T
Q	S	X	R	I	O	S	H	J	K	L	O	P	N	U	B
C	H	U	V	A	S	X	U	H	Í	D	R	I	C	A	S
Q	W	L	N	N	G	H	I	Y	H	A	K	T	B	T	M
S	D	Z	Ç	U	L	A	G	O	A	S	L	W	E	R	H
Z	A	J	K	Y	R	G	H	J	O	V	G	S	A	E	U
A	S	S	Ú	J	K	L	Ç	M	I	O	B	D	E	W	J
R	E	R	T	V	H	I	D	R	O	G	R	A	F	I	A
T	A	R	I	A	C	H	O	S	A	F	G	Á	G	U	A

Águas subterrâneas

As águas subterrâneas são aquelas encontradas em subsuperfícies e ficam armazenadas no aquíferos, que são estruturas geológicas, como rochas sedimentares, que acumulam água. Seu uso para o abastecimento público é considerado uma alternativa vantajosa quando há baixa disponibilidade de águas superficiais ou quando não se dispõe de um sistema público de distribuição de água (Souza Júnior, *et al.*, 2017).

No território de Assú, encontramos quatros aquíferos: Jandaíra, Açú, Cristalino e Aluvião, que são explorados por empresas que comercializam água mineral engarrafada em Assú e região (IDEMA, 2008). A figura 162, a seguir, mostra um esquema dos principais tipos de aquíferos e sua formação.



Fonte – <https://www.minasjr.com.br/aquiferos-o-que-sao-e-qual-a-importancia/>

Em Assú, há também a perfuração de poços tubulares, sendo uma realidade constante, principalmente nas comunidades rurais, onde já se somam cerca de 206 poços perfurados, distribuídos em todo o seu território, tanto urbano quanto rural (Silva Filho, 2020).

De acordo com o seu conhecimento, responda no caderno o que se pede a seguir:

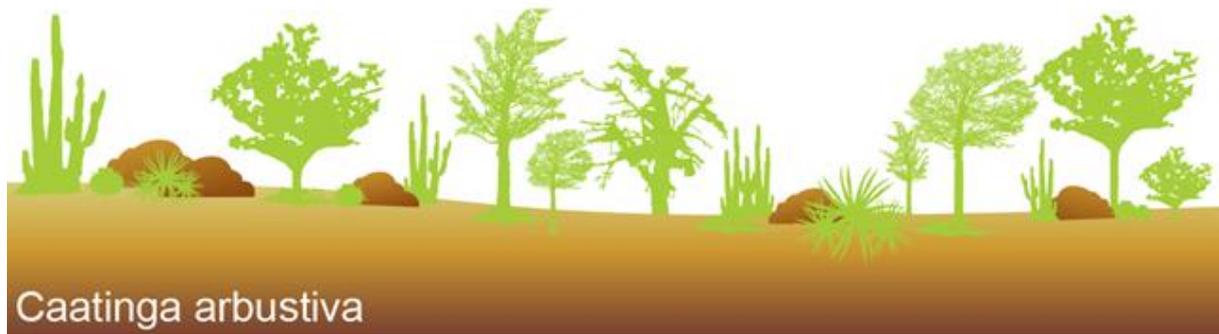
- Você conhece algum poço artesiano ou tubular? Onde se localiza?
- Quais são os principais usos associados aos poços na zona rural?
- Quais são os principais usos associados aos poços na zona urbana?
- Faça uma pesquisa e destaque: quais empresas extraem água do subsolo em Assú?
- De qual forma essa água chega à sua casa?
- Quais problemas essa atividade pode causar ao meio ambiente?
- Qual a importância dessas reservas hídricas do subsolo para as gerações futuras?

Vegetação e conservação

O termo “Caatinga” é de origem Tupi-Guarani e significa “mata branca”, o que caracteriza bem o aspecto da vegetação na estação seca, quando as folhas caem e apenas os troncos brancos das árvores e arbustos permanecem na paisagem (EMBRAPA, 2012).

A Caatinga presente em Assú consiste em uma vegetação de pequeno porte, formada por árvores que variam de 2 a 5 metros (Figura 163).

Figura 163 – Fitofisionomia do bioma Caatinga



Fonte – <https://www.acaatinga.org.br/sobre-a-caatinga/>

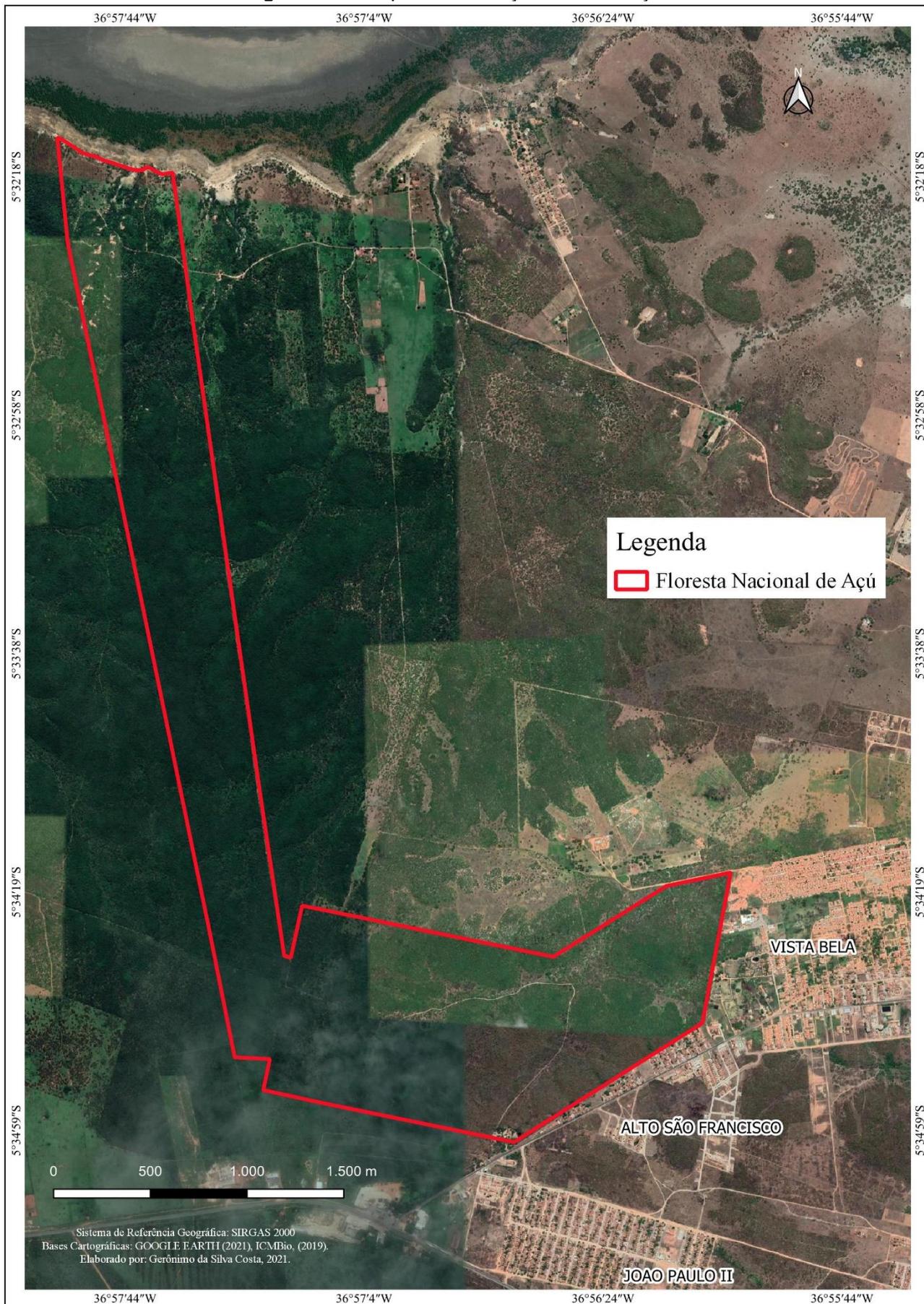
Essa vegetação vem sendo desmatada e queimada ao longo do tempo. Essas práticas, muitas vezes, estão associadas ao desenvolvimento de atividades econômicas como o polo ceramista, agricultura irrigada, pecuária, extração de petróleo e instalação de parques de energia solar (Silva Filho, 2020).

Uma forma de preservar a nossa vegetação é por meio das reservas naturais ou unidades de conservação, como a Floresta Nacional de Assú (FLONA-AÇU), que tem como objetivo primordial a conservação da vegetação da Caatinga no semiárido nordestino.

No entanto, por se localizar ao lado da zona urbana (Figura 164), a FLONA-AÇU enfrenta diversos impactos socioambientais. Dentre eles, destacam-se a caça predatória da fauna, incluindo muitas espécies ameaçadas de extinção; o desmatamento e as queimadas da vegetação nativa, que inclui muitas espécies endêmicas; e o descarte irregular de resíduos sólidos (lixo) em seus arredores.

- ❖ Você sabia que pode contribuir para proteger a vegetação da Caatinga do seu município? Com a ajuda do seu professor(a), plante uma árvore nos arredores da sua escola ou em algum espaço próximo à sua casa com o auxílio da sua mãe ou pai.
- ❖ Proponha ao seu professor(a) uma visita à Flona-Açu, com a proposta de conhecer de perto a biodiversidade dessa importante unidade de conservação em nosso município.

Figura 164 – Mapa de localização da Flona-Açu



Fonte – ICMBio, 2019.

Uso e ocupação da terra

O uso e ocupação da terra referem-se ao processo pelo qual os seres humanos se apropriam e modificam a paisagem natural em benefício próprio, transformando-a em um espaço geográfico adaptado às suas necessidades e atividades.

No decorrer da história da humanidade, os usos e formas de ocupação da terra evoluíram significativamente, desde o desmatamento para agricultura até a construção de moradias e prédios.

Em Assú, o uso e ocupação do solo se desenvolvem de cinco maneiras principais, conforme ilustrado no mapa da página seguinte.

- ❖ **Vegetação:** corresponde à porção da superfície com mata nativa (Figura 165), com características do bioma Caatinga, devendo ser preservada contra o desmatamento e as queimadas ilegais.
- ❖ **Agricultura:** área em que são desenvolvidas as atividades de plantio de diversas culturas (Figura 166), como o milho e feijão, entre outras. Estas são fontes de subsistência e renda para pequenos e médios agricultores.
- ❖ **Pastagem:** área com vegetação rasteira (Figura 167), comumente utilizada para alimentação de bovinos, caprinos, ovinos, entre outros.
- ❖ **Área urbana:** corresponde às áreas construídas e urbanizadas (Figura 168), sendo de menor proporção em áreas rurais.
- ❖ **Corpos hídricos:** pequenos e médios reservatórios (Figura 169), que têm por finalidade o armazenamento de água para o abastecimento da população e dos animais.

Analise o mapa seguinte (Figura 170) e responda:

1. De acordo com o mapa, qual classe de uso recebe mais interferência humana? _____
2. Quais possíveis impactos ambientais estão associados à classe da agricultura? _____
3. Quais medidas preventivas podemos adotar para preservar a vegetação nativa? _____

Figura 165: Vegetação



Figura 166: Agricultura



Figura 167: Pastagem



Figura 168: Área urbana

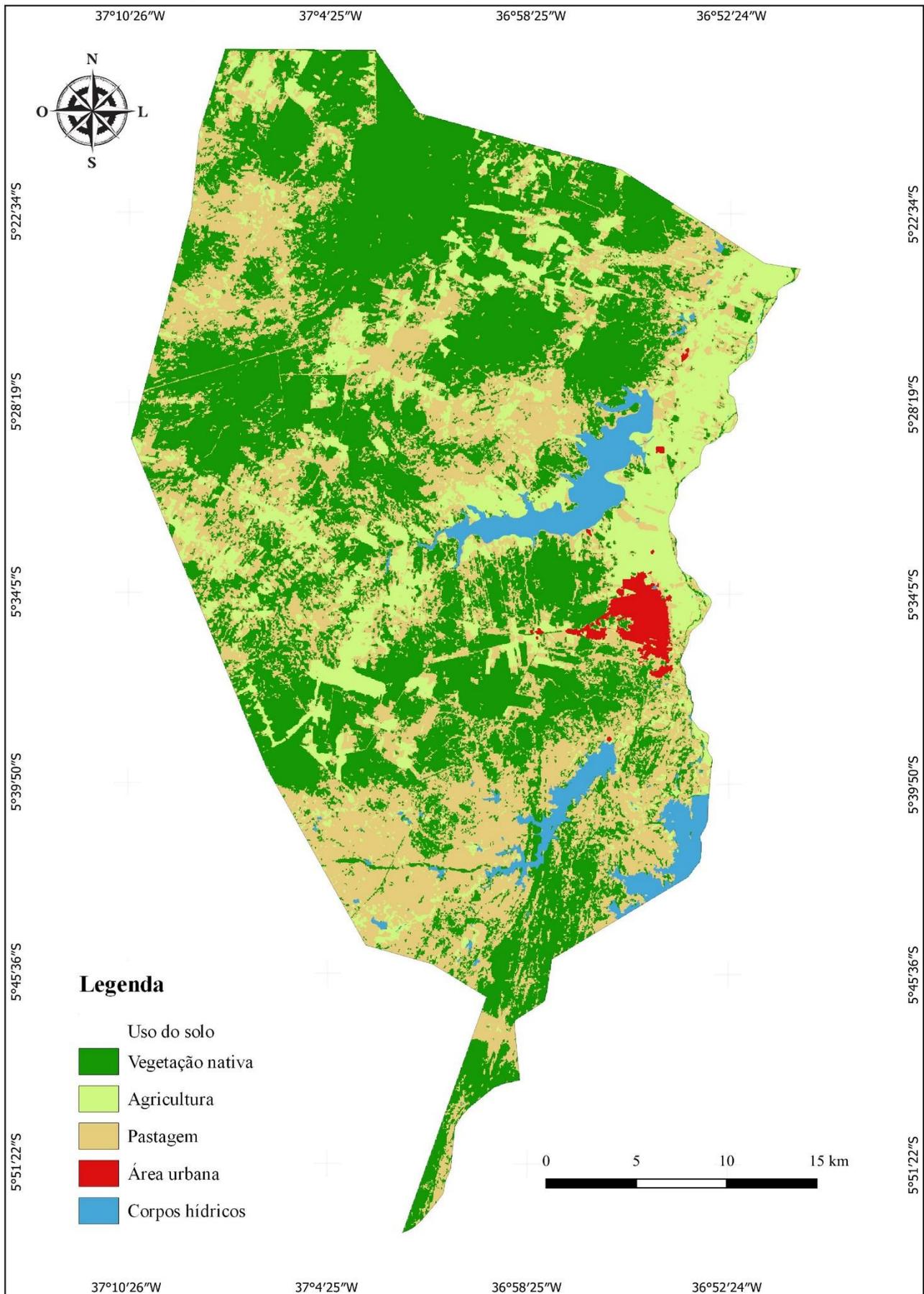


Figura 169: Corpos hídricos



Fonte – Acervo dos autores, 2022

Figura 170: Mapa de uso e ocupação da terra do município de Assú



Fonte – MapBioma, 2021.

Referências

ANDRADE, M. C. **Geografia econômica**. São Paulo: Atlas, 1989.

AMORIM, P. **O município de Assú**: notícia até 1928. Natal. Sebo Vermelho. 2008

BRASIL. **Distritos e áreas industriais**, 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/pt-br/servicos-estaduais/distritos-e-areas-industriais#:~:text=Os%20Distritos%20Industriais%20possibilitam%20a%20implanta%C3%A7%C3%A3o%20ou%20relocaliza%C3%A7%C3%A3o,90%25%20de%20abatimento%2C%20como%20forma%20de%20incentivo%20financeiro](https://www.gov.br/pt-br/servicos-estaduais/distritos-e-areas-industriais#:~:text=Os%20Distritos%20Industriais%20possibilitam%20a%20implanta%C3%A7%C3%A3o%20ou%20relocaliza%C3%A7%C3%A3o,90%25%20de%20abatimento%2C%20como%20forma%20de%20incentivo%20financeiro.). Acessado em: 09/05/2023.

BEZERRA, C. I.; RIGONATO, H. Patrimônio histórico cultural e história local em sala de aula. In: RAMOS, M. E. t. (Org). **No chão da escola**: abordagens e práticas no ensino de história. Maringá. Edições Diálogos, 2019. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=q-n0DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA31&dq=O+patrim%C3%B4nio+hist%C3%B3rico-cultural+e+sua+import%C3%A2ncia+para+a+sociedade+do+RN&ots=FI0Loa5KdA&sig=vU4Gd7DE2g9aBFzA-WgcOpY8JOw&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false. Acessado em: 21/05/2023.

BUENO, M. A.; CURADO, J. G. T. **Atlas escolar municipal de Pirenópolis**. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2018.

BITAR, O. Y. **Meio ambiente e Geologia**. 3 ed. São Paulo: SENAC, 2017.

CÂMARA MUNICIPAL. Prefeitura de Assú. **Lei Complementar nº 172/2021, de 28 de dezembro de 2021**. Dispõe sobre o Plano Diretor do Município de Assú e dá outras providências, 2021.

DAMIANI, A. **População e Geografia**. São Paulo: Contexto, 2015.

EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). **Bioma Caatinga**. 2012. Disponível em: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/bioma_caatinga/Abertura.html. Acessado em: 21/01/2022.

FERREIRA, C. M. F. **A poesia de Renato Caldas e sua dimensão educativa**. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 1999.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

FIGUEIREDO, T. B.; COSTA, G. S.; BUENO, M. A. (Org.). **Atlas Escolar Municipal de Pureza**. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2022. 94 p.

FLORENZANO, T. G. **Iniciação em sensoriamento remoto**. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

FRUTUOSO, G. K. C. **Avaliação do risco de inundação na área urbana de Assú-RN como ferramenta para o planejamento urbano**. Dissertação (Mestrado) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Faculdade De Ciências Econômicas-FACEM, Programa de Pós-Graduação em Geografia-PPGEO. 2020.

BULCÃO, V. **Festa de São João Batista, 295 anos de muita história, fé e devoção em Assu- RN**. 2021. Disponível em: <http://www.diocesedemoosoro.com/2021/06/festa-de-sao-joao-batista-295-anos-de.html>. Acessado em: 21/05/2023.

GUEDES, J. A.; AMARAL, V. S.; FREITAS, F. W. S. Reservatórios: impactos socioambientais, usos e gestão. In: GUEDES, J. A. (Org.). **Estudos em Hidrogeografia**. Belo Horizonte: Dialética, 2020, p.69-83.

GUEDES, J. A. Hidrografia e Google Earth: aula de campo virtual em tempos de pandemia. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v.2, n.2, p.1-12, 2021.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Manual técnico de uso da terra**. 3 ed. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv81615.pdf>. Acesso em: 12/06/19

IBGE. **Regiões imediatas e regiões geográficas intermediárias**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>. Acessado em 9/12/2019.

IBGE. **Estimativa populacional do Brasil para o ano de 2021**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em:

https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2021/estimativa_dou_2021.pdf. Acessado em: 10/01/2022.

ICMBio, (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade). **Floresta Nacional de Açu**: Plano de manejo. Brasília, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/caatinga/lista-de-ucs/flona-de-acu/arquivos/plano_de_manejo_flona_de_acu.pdf. Acessado em: 23/01/2022.

IDEMA – Instituto de desenvolvimento sustentável e meio ambiente do Rio Grande do Norte. **Perfil do seu município**: Assú. 2008. Disponível em: <http://www.idema.rn.gov.br/>. Acesso em 01 de junho de 2020.

LIMA, V. C.; LIMA, M. R.; MELO, V. F. **O solo no meio ambiente**: abordagens para professores do ensino fundamental e médio e alunos do ensino médio. Curitiba: UFPR; DSEA, 2007.

MACHADO, P. J. O.; TORRES, F. T. P. **Introdução à Hidrogeografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de textos, 2007.

MANFIO, V. O Ensino de Geografia sobre a questão ambiental: uma contribuição para o ensino fundamental. **Revista Educação Geográfica em Foco**, Rio de Janeiro, v.5, n.10, p.1-13, out. 2021.

MARTINELLI, M. **Cartografia temática**: caderno de mapas. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 2016.

MARTINELLI, M. Um atlas geográfico escolar para o ensino-aprendizagem da realidade natural e social. **Portal da Cartografia**. Londrina, v.1, n.1, p.21-34, maio/ago. 2008.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

PINHEIRO, I. **Assu**: dos Janduíis ao sesquicentenário. Mossoró: Queima Bucha, 2010.

ROSS, J. L. S. Relevo brasileiro: planaltos, planícies e depressões. In: CARLOS, A. F.A. (Org.). **Novos caminhos da geografia**. 6.ed. Contexto: São Paulo, 2013. Cap.3, p.41-63.

SANTOS NETO, F. P. **A histórias de Assú, contada por Ipanguaçu**. 2 ed. Assú: Gráfica Express. 2008.

- SANTOS, M. G. COSTA, G. S; GUEDES, J. A. **Atlas Geográfico Escolar de São Rafael - RN**. [recurso eletrônico]. Mossoró: EDUERN, 2021.
- SILVA FILHO, R. I. **A questão do lixo no Vale do Açu**. Belo Horizonte: Dialética, 2021.
- SILVA, A. F. **Bandeiras e brasões de armas dos municípios do Rio Grande do Norte**. Natal: Gráfica Quatro Cores, 2015.
- SILVA FILHO, R. I. Aspectos fisiográficos do Vale do Açu (RN). **Revista GeoInterações**, Assú, v.4, n.1, p.2-28, jan./jun. 2020.
- SOUZA JÚNIOR, P. L., *et al.* Análise do abastecimento por água subterrânea: um estudo de caso na comunidade Santa Clara em Assú/RN. **Anais...** VIII Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, Campo Grande/MS, 2017, p.1-4.
- SILVA, G. L. Literatura, cultura e educação no contexto histórico da Atenas Norte-Rio-Grandense - Assú/RN: conexões possíveis. In: **VII Congresso Nacional de Educação- CONEDU: Escola em tempos de conexões**. 2021. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2021/ebook2/TRABALHOEV150MD7_SA100ID57521072021124355.pdf. Acessado em: 21/05/2023.

Estudar Geografia é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta (BNCC, 2018)

